CONSELHO ESTRATÉGICO PARA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINENSE

CÂMARA PARA ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

GT RODOVIAS OESTE SC do Futuro

BR101 do futuro

BR282 + Segura e Eficiente

AGENDA ESTRATÉGICA PARA

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINENSE 2021

FIESC CIESC SESI SENAI IEL FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Elaboração, Supervisão Técnica e Redação Final
Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio
Samuel Becker
Pablo Setúbal
Marcelo Dorigatti

Edição de Arte
FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Tel.: + 55 (48) 3231-4302

APRESENTAÇÃO

Este documento contém uma proposta de agenda para a infraestrutura de transporte e a logística catarinense, considerando o período 2021 -2024, com o objetivo de contribuir para uma maior eficiência logística, competitividade e desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina.

Trata-se da sexta versão do referido documento que é elaborado pela FIESC. As sugestões elencadas foram baseadas nas discussões do Conselho Estratégico para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense e da Câmara para Assuntos de Transporte e Logística, nos estudos e análises desenvolvidos pela Gerência de Assuntos de Transporte, Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade da FIESC, nas consultas às Vice-Presidências, Diretorias Regionais, sindicatos filiados à Federação, nas análises realizadas por consultores especializados, entre outros.

Cabe ressaltar que, para a organização da referida agenda, são elencadas propostas divididas em capítulos, considerando as matrizes: Planejamento, Investimentos, Política e Gestão e o Dever de Casa (logística empresarial). Na matriz Investimentos são considerados valores estimados e sujeitos à alteração.

Também compõem a agenda documentos específicos e relacionados com temas estratégicos: Agenda Portos - 2021, propostas dos Grupos Técnicos da FIESC: BR101 do Futuro e Rodovias Oeste SC do Futuro, os Corredores Logísticos Estratégicos Catarinense e demais anexos.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

SUMÁRIO

01 – PLANEJAMENTO 5
02 – INVESTIMENTOS 11
03 – POLÍTICA E GESTÃO 37
04 – AGENDA PORTOS CATARINENSES 2021 46
05 – GT BR 101 DO FUTURO 59
06 – GT RODOVIAS OESTE SC DO FUTURO 62
07 – CORREDORES LOGÍSTICOS ESTRATÉGICOS CATARINENSES 73
08 – DEVER DE CASA 93
09 – ANEXOS 95
9.1 – ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS FEDERAIS BR-282; BR-470; BR-158 E BR-163/SC 96
9.2 – ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO EM RODOVIAS ESTADUAIS NAS MICRORREGIÕES DA AMMVI (BLUMENAU) E DA AMAVI (RIO DO SUL) 126

01

PLANEJAMENTO

Existe algum planejamento, integrado e sistêmico, da Macro Logística Catarinense para o curto, médio e longo prazo?

A proposta da FIESC está expressa no livro publicado em 2019: "**Proposta Para Inserção De Santa Catarina No Contexto Logístico Nacional**", que pode ser acessado no endereço eletrônico www.fiesc.com.br

A seguir reproduzimos os capítulos 8 – "A Proposta" e

9 – "Considerações Finais":

A proposta

Realizar um estudo de viabilidade de um sistema intermodal de transporte para o Estado de Santa Catarina, considerando todos os modais (incluindo a cabotagem e o potencial hidroviário), assim como a infraestrutura de transporte atual e projetada.

O referido estudo deverá apresentar um planejamento integrado do sistema de transporte catarinense, para o curto, médio e longo prazo, de acordo com as variáveis macroeconômicas e a distribuição espacial da produção estadual.

O mesmo deverá ser referência para a construção um banco de projetos identificando oportunidades para investimentos públicos e privados no setor, além de servir como base para a avaliação e posicionamento em relação às propostas de concessões no âmbito federal e estadual.

O estudo proposto deverá ainda:

1) **Mapear centros concentradores de carga**, de acordo com as cadeias logísticas de suprimento e distribuição da produção catarinense, definindo a distribuição espacial de centros integrados de logística, ao longo do território, que permitam ganhos de escala, eficiência nos transbordos operações intermodais.

   No contexto, e considerando a interiorização aduaneira, mapear sítios com potencial para abrigar recintos alfandegados que operem regimes aduaneiros, e que permitam ganhos na eficiência logística. Quando viáveis, estes poderiam estar integrados aos centros logísticos acima mencionados.

2) **Avaliar o potencial de integração estratégica e intermodal de Santa Catarina** e definir corredores logísticos no âmbito dos mercados doméstico e internacional, sob a ótica tanto do suprimento quanto para a distribuição.

   Especial atenção deve ser dirigida para Argentina pela condição de país fronteiriço, assim como as conexões com outros países do MERCOSUL.

3) **Projetar o Complexo Ferroviário Intermodal Catarinense**, constituído das ferrovias: Litorânea (SC), Corredor Ferroviário Leste-Oeste (SC) e a ferrovia Norte Sul, assim como as ferrovias em operação (Malha Sul) e trechos desativados com potencial para conexão de curta distância. O complexo deve estar interligado com toda a malha de transporte estadual e nacional, assim como conectado com os centros de logística integrada, conforme proposto no item 1.

   Considerar a extensão da Ferrovia Litorânea até o Porto de Itapoá, ao norte, assim como até Porto Alegre, no Sul. Esta medida exige a elaboração de um projeto de Lei específico para poder inserir no orçamento da União recursos para o desenvolvimento do mesmo.

Avaliar a construção em etapas das ferrovias Litorânea e Corredor Ferroviário Leste-Oeste (SC), de acordo com a maior viabilidade. Avaliar por exemplo a implantação de parte da Litorânea desde Itapoá (já considerando a extensão), ou a partir de Imbituba, até a conexão com o Corredor Leste Oeste (SC), em ponto do litoral a ser definido, e de lá até o ponto de conexão com a malha nacional, via Malha Sul ou Norte Sul.

Avaliar o potencial para o transporte ferroviário de passageiros na Ferrovia Litorânea (intermodalidade) considerando a expansão urbana do eixo litorâneo. Esta possibilidade pode inclusive contribuir com a viabilidade do complexo proposto.
Considerando a importância do tema e a suspensão do contrato de desenvolvimento do EVTEA para a Ferrovia Leste-Oeste, enviamos um ofício ao Ministério da Infraestrutura, ressaltando a importância de uma Proposta para o Resgate dos Projetos Ferroviários Catarinenses.

4) **A Cabotagem**: em concepção intermodal, definir corredores logísticos para a cabotagem, assim como avaliar e propor ajustes dos terminais portuários para maior eficiência e fluidez destas operações. Também vincular o modal com os centros de logística integrada, propostos no item 1.

5) **Atualizar o Plano Aeroviário Catarinense** e definir uma política para o transporte aéreo de cargas e passageiros, considerando a intermodalidade e o desenvolvimento da aviação regional.

6) **Análise da Variável Tributária:** Deverá ser parte integrante do estudo uma análise de especialista na área sobre o aspecto fiscal no transporte. Dentre outras, abaixo sugerimos algumas variáveis que deve ser objeto de consideração:

    - **Incidência de impostos nas operações de fretes interestaduais de insumos como a soja e o milho destinada para a produção animal.** Identificar medidas fiscais que possam garantir o suprimento de forma competitiva.

Mesmo não se tratando de questão fiscal, a variação cambial e a identificação de mecanismos de garantia de preço dos insumos da indústria, quando o mercado internacional de grãos é mais atrativo, deverá ser objeto de análise.

- **A equivalência do combustível para cabotagem** em relação a navegação de longo curso, assim como **medidas fiscais de estímulos ao frete ferroviário** e para **utilização dos portos catarinenses**, poderá resultar na diversificação da matriz com benefícios ambientais e socioeconômicos consideráveis.

- **O Querosene de aviação:** Uma análise sobre os benefícios e perda de competitividade dos nossos aeroportos em relação aos outros Estados, em função da prática da redução do ICMS incidente sobre o querosene da aviação.

Esta medida poderá também ser um elemento importante para o desenvolvimento da aviação regional e da definição de uma política de transporte aéreo de cargas e passageiros, conforme proposto no item 5.

Considerações Finais

Para a qualidade do estudo proposto, alguns aspectos deverão ser objeto de especial atenção:

1 Um grande desafio é quantificar e identificar os fluxos da logística de suprimento e distribuição dos insumos e produtos acabados do setor industrial.

Uma base de dados confiável e representativa da movimentação logística do setor é essencial para que a proposta apresente reais benefícios para a melhoria da logística. É também condição essencial para definição dos corredores logísticos, de medidas para a ampliação da matriz de transporte, assim como a construção e viabilização dos centros logísticos propostos.

---

2 Para a inserção dos projetos ferroviários no sistema proposto será necessário:

a) Resolver o entrave do componente indígena do Morro dos Cavalos e concluir os projeto executivos do Corredor Leste-Oeste (SC) e Ferrovia Litorânea (SC).

b) Exigir a gestão única dos projetos ferroviários: Ferrovia Litorânea (SC) e Corredor Leste-Oeste (SC), que estavam sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT e da VALEC, Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, respectivamente.

O mais adequado é que fosse centralizada a questão ferroviária da Superintendência do DNIT, em Santa Catarina.

c) Aproveitar a renovação das concessões e a proposta de regulamentação do setor, para rever o modelo de operação ferroviária, no sentido de viabilizar as operações intermodais, linhas de curtas distâncias e compartilhamento de linhas.

d) No desenvolvimento do trabalho é essencial obter apoio e informações dos operadores dos vários modais, usuários, Federações das Indústrias, do comércio e de serviços, além de entidades e empresas públicas e privadas relacionadas ao tema.

A publicação no seu inteiro teor, apresentando os fundamentos e justificativas técnicas para a proposta apresentada, pode ser acessada no site da FIESC.

http://fiesc.com.br/pt-br/publicacoes-da-camara-para-assuntos-de-transporte-e-logistica

02

INVESTIMENTOS

Fontes: OGU, DNIT, Arteris, Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Santa Catarina – SIE/SC, VALEC, Portos SC, SEP, Ministério da Infraestrutura, INFRAERO, ANAC, Zurich Airport

2.1 - MODAL RODOVIÁRIO

INVESTIMENTO
PÚBLICO FEDERAL

BR 101 - SC

TÚNEL DO MORRO DOS CAVALOS - SC

Descrição: Construção de túnel no Morro dos Cavalos, no município de Palhoça/SC.

Valor Estimado Total: R$ 650 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 162,5 milhões

BR 282 - SC

ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DA BR 282 – SC

Descrição: Projeto e início das obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282, nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste, contemplando a BR 158 no segmento entre o entroncamento com a BR 282 e a divisa de SC/RS.

Valor Estimado Total: R$ 144,2 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 36 milhões

MELHORAMENTOS

Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 282 (Restaurações de pavimentos, implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações).

Valor Estimado Total: R$ 200 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 50 milhões

CONTORNO DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ – SC

Descrição: Projeto executivo para obra do contorno de Santo Amaro da Imperatriz na BR282.

Valor Estimado Total: R$ 8 milhões

TRAVESSIAS URBANAS EM CIDADES DE SANTA CATARINA

Descrição: Projetos e Obras de Adequação da capacidade de travessias urbanas em cidades de Santa Catarina.

Valor Estimado Total: R$ 100 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 25 milhões

CONTORNO VIÁRIO LESTE DA CIDADE DE CHAPECÓ
Descrição: Projeto e Construção de trecho rodoviário de 30 km de ligação da BR282 (SC) com a rodovia estadual SC 480 na cidade de Chapecó.
Valor Estimado Total: R$ 25 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 6,25 milhões

BR 163 - SC

ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DA BR 163 – SC
Descrição: Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescentes dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a Inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira.
Valor Estimado Total: R$ 210 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 52,5 milhões

BR 280 - SC

DUPLICAÇÃO LOTE 01 – PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – ENTRONCAMENTO BR 101 - SC
Descrição: Início das obras de duplicação do trecho denominado Lote 01 – Porto de São Francisco do Sul até o Entroncamento com a BR 101 - Km 0,7 ao Km 36,7.
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 332,9 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 83,2 milhões

DUPLICAÇÃO LOTE 2.1 – ENTRONCAMENTO BR 101 - ENTRONCAMENTO SC 108 - SC
Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 2.1 – Entroncamento com a BR 101 até o Entroncamento com a SC 108 - Km 36,7 ao Km 50,74.
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 80,2 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 20,0 milhões

DUPLICAÇÃO LOTE 2.2 – ENTRONCAMENTO SC 108 - CORUPÁ - SC
Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 2.2 – Entroncamento com a SC 108 até o município de Corupá - Km 50,74 ao Km 74,58.
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 389 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 97,2 milhões

BR 470 - SC

DUPLICAÇÃO LOTE 01 - TRECHO NAVEGANTES – ENTRONCAMENTO LUIZ ALVES - SC

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 01 - Navegantes até o entroncamento para o município de Luiz Alves - Km 0,0 ao Km 18,61.

Valor Remanescente Estimado Total: R$ 110,4 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 27,6 milhões

DUPLICAÇÃO LOTE 02 - TRECHO ENTRONCAMENTO LUIZ ALVES – ACESSO A GASPAR - SC

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 02 – Entroncamento para o município de Luiz Alves até o acesso ao município de Gaspar - Km 18,61 ao Km 44,87.

Valor Remanescente Estimado Total: R$ 102,4 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 25,6 milhões

DUPLICAÇÃO LOTE 03 - TRECHO ACESSO A GASPAR – ENTRONCAMENTO SC-421

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 03 – Acesso ao município de Gaspar até o entroncamento com a SC 421 – Acesso à Pomerode - Km 44,87 ao Km 57,78.

Valor Remanescente Estimado Total: R$ 172,2 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 43,0 milhões

DUPLICAÇÃO LOTE 04 - ENTRONCAMENTO SC 421 (POMERODE) – INDAIAL - SC

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 04 - Entroncamento com a SC 421 – Acesso à Pomerode até o município de Indaial - Km 57,78 ao Km 73,18.

Valor Remanescente Estimado Total: R$ 214,1 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 53,5 milhões

BR 285 - SC

Descrição: Continuidade das obras de implantação e pavimentação da divisa SC/RS até o município de Timbé do Sul – Km 33,8 ao Km 55,8.

Valor Remanescente Estimado Total: R$ 35 milhões

OUTRAS DEMANDAS

PONTOS CRÍTICOS NAS RODOVIAS FEDERAIS CATARINENSES

Descrição: Mitigação dos pontos críticos nas rodovias Federais do Estado de Santa Catarina (BR's 153, 158, 163, 280, 282, 470 e 480).
Valor Estimado Total: R$ 120 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 30 milhões

CREMA – MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS - SC

Descrição: Restauração de rodovias Federais no Estado de Santa Catarina (BR's 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480).
Valor Estimado Total: R$ 1,2 bilhão
Valor Estimado Anual: R$ 400 milhões

SINALIZAÇÃO RODOVIAS FEDERAIS – BR LEGAL – SC

Descrição: Continuação da implantação e recuperação da sinalização das rodovias Federais no Estado de Santa Catarina, (BRs 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480).
Valor Estimado Total: R$ 46,2 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 11,5 milhões

CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO PEPERI-GUAÇU - SC

Descrição: Projeto e construção de uma nova ponte internacional sobre o rio Peperi-Guaçu, entre as cidades de Paraíso/Brasil e San Pedro/Argentina, para interconectar a Rodovia Federal BR-282/SC, com a Rodovia Provincial Nº 27, até a Rodovia Nacional Nº14 na Província de Misiones/Argentina
Valor Estimado Total: R$ 300 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 75 milhões

IMPLANTAÇÃO DE BALANÇA NAS RODOVIAS FEDERAIS CATARINENSES

Descrição: Implantação de balanças de pesagens nas BR´s 153, 158, 163, 280, 282 e 470. Valor unitário estimado de R$ 10 milhões.
Valor Estimado Total: R$ 60 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 15 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL

INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

RODOVIÁRIO

R$ 4,5 BILHÕES

INVESTIMENTO
PÚBLICO ESTADUAL

GARANTIR AS OBRAS PREVISTAS NO PROGRAMA NOVOS RUMOS

Descrição: Projetos e obras de acesso a cidades, ampliação da capacidade, construção de pontes, contornos rodoviários, duplicação, implantação de anel viário, pavimentação, reabilitação, restauração, duplicação, revitalização, tratamento de pontos críticos, restauração. Rodovias SC's: 100, 108, 110, 114, 120, 135, 150, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 281, 283, 284, 290, 305, 340, 350, 355, 370, 390, 403, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 418, 419, 430, 435, 436, 447, 451, 452, 453, 467, 477, 486, 492.
Valor Estimado Total: R$ 4,4 bilhões
Valor Estimado Anual: R$ 1,1 bilhão

DUPLICAÇÃO DA SC-416

Descrição: Obras de adequação da capacidade (duplicação) da SC 416 em Itapoá/SC.
Valor Estimado Total: R$ 70 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 17,5 milhões

COMPLEMENTAÇÃO DA SC-417

Descrição: Complementação da SC 417 em Itapoá/SC.
Valor Estimado Total: R$ 20 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 5 milhões

PAVIMENTAÇÃO SC-108

TRECHO JACINTO MACHADO – PRAIA GRANDE
Descrição: Pavimentação rodovia SC 108, trecho de 31,2 quilômetros compreendido entre os municípios de Jacinto Machado e Praia Grande - SC
Valor Estimado Total: R$ 111 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 27,8 milhões

PROJETO DE RESTAURAÇÃO SC-386

Descrição: Projeto para restauração da rodovia SC-386, no município de Mondaí/SC
Valor Estimado Total: R$ 49,7 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 12,4 milhões

RESTAURAÇÃO C/ AUMENTO DA CAPACIDADE SC-283

Descrição: Obras de restauração e aumento da capacidade da rodovia SC-283, trecho Águas de Chapecó – São Carlos – Palmitos, com extensão de 19,98 km.
Valor Estimado Total: R$ 66,3 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 16,6 milhões

ACESSO AO PORTO DE IMBITUBA - SC

Descrição: Duplicação do Acesso Norte que liga a BR 101 ao Porto de Imbituba.
Valor Estimado Total: R$ 40 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 10 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL

INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL

RODOVIÁRIO

R$ 4,8 BILHÕES

INVESTIMENTO
PÚBLICO MUNICIPAL

PORTO DE ITAJAÍ - SC

Descrição: Construção da Via Expressa Portuária – conclusão da primeira etapa e início da Segunda.
Valor Estimado Total: R$ 150 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 37,5 milhões

CONTORNO DE GASPAR

Descrição: Projeto e Obra do contorno do município de Gaspar/SC.
Valor Estimado Total: R$ 50 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 12,5 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL
INVESTIMENTO PÚBLICO MUNICIPAL
RODOVIÁRIO

R$ 200 MILHÕES

INVESTIMENTO ***PRIVADO***

BR 101 NORTE - SC

Descrição: Adequações na rodovia BR 101, trecho norte, que não constam no PER da Concessão da rodovia e proposto pelo GPT – Grupo Paritário de Trabalho – Lote 07 da ANTT.
Valor Estimado Total: R$ 2,6 bilhões
Valor Estimado Anual: R$ 650 milhões

BR 101 SUL - SC

Descrição: Conservação, operação, monitoramento, ações relacionadas à segurança viária na rodovia.
Valor Estimado Total: R$ 3,4 bilhões
Valor Estimado Anual: R$ 850 milhões

BR 116 - SC

MELHORAMENTOS - SC
Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 116 (Implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações).
Valor Estimado Total: R$ 200 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 50 milhões

PROJETO DE DUPLICAÇÃO DA BR 116 – SC
Descrição: Projeto de duplicação da BR 116.
Valor Estimado Total: R$ 25 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 6,25 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL INVESTIMENTO PRIVADO RODOVIÁRIO

R$ 6,2 BILHÕES

TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O
MODAL RODOVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 4,5 bilhões	R$ 1,13 bilhão
Estadual	R$ 4,8 bilhões	R$ 1,2 bilhão
Municipal	R$ 200 milhões	R$ 50 milhões
Privado	R$ 6,2 bilhões	R$ 1,55 bilhão
TOTAL	**R$ 15,7 bilhões**	**R$ 3,93 bilhões**

Fonte: OGU, DNIT, Arteris e SIE-SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

2.2 - MODAL FERROVIÁRIO

INVESTIMENTO
PÚBLICO FEDERAL

PROJETO FERROVIA LESTE – OESTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto da Ferrovia Leste – Oeste.
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 44,5 milhões
(levantamento aerofotogramétrico)

ATUALIZAÇÃO EVTEA'S FERROVIAS CATARINENSES

Descrição: Atualização dos EVTEA's dos projetos:

- Corredor Ferroviário Leste-Oeste; e
- Ferrovia Litorânea SC.

Valor Estimado Total: R$ 5 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL
INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL
FERROVIÁRIO

R$ 49,5 MILHÕES

INVESTIMENTO ***PRIVADO***

CONTORNOS FERROVIÁRIOS (INCORPORAR NA EXTENSÃO DA CONCESSÃO DA RUMO MALHA SUL)

MUNICÍPIO DE JOINVILLE - SC

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de Joinville.
Valor Estimado Total: R$ 408 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 102 milhões

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de São Francisco do Sul.
Valor Estimado Total: R$ 225 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 56,25 milhões

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL - SC

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de Jaraguá do Sul.
Valor Estimado Total: R$ 184,2 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 46 milhões

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

Descrição: Elaboração de Projeto do acesso rodoferroviário (Pera) do Porto de São Francisco do Sul.
Valor Estimado Total: R$ 20 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 5 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL INVESTIMENTO PRIVADO FERROVIÁRIO

R$ 837,2 MILHÕES

TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O
MODAL FERROVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 49,5 milhões	R$ 12,38 milhões
Privado	R$ 837,2 milhões	R$ 209,3 milhões
TOTAL	**R$ 886,7 milhões**	**R$ 221,68 milhões**

Fonte: DNIT e Valec – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

2.3 - MODAL AQUAVIÁRIO

INVESTIMENTO
PÚBLICO FEDERAL

COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ (PORTOS DE ITAJAÍ E NAVEGANTES)

2º ETAPA NOVA BACIA DE EVOLUÇÃO E CANAL DE ACESSO
Descrição: atendendo navios de 400 m de comprimento 65 m de boca.
Valor Estimado Total: R$ 250 milhões

AMPLIAÇÃO DA RETRO ÁREA DO PORTO DE ITAJAÍ
Descrição: Ampliar em mais 200 mil m².
Valor Estimado Total: R$ 400 milhões

Valor estimado total R$ 650 milhões

COMPLEXO PORTUÁRIO DA BAÍA DA BABITONGA (PORTOS DE SÃO FRANCISCO DO SUL E ITAPOÁ)

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL EXTERNO
Descrição: Dragagem de aprofundamento para 16 metros e retificação de uma curva, no canal de acesso externo.
Valor Estimado Total: R$ 280 milhões

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL INTERNO
Descrição: Projeto de aprofundamento do canal interno, dársena e bacia de evolução para 16 metros.
Valor Estimado Total: R$ 70 milhões

PLANEJAMENTO BAÍA DA BABITONGA
Descrição: Projeto de expansão portuária.
Valor Estimado Total: R$ 2 milhões

PROJETO E OBRA DE DERROCAGEM DE ROCHA
Descrição: Projeto de derrocagem de rocha, junto ao berço 101, e da laje do barata, localizada entre o canal de acesso interno e a bacia de evolução, e que ambas formações rochosas limitam a operação de navios de maior porte.
Valor Estimado Total: R$ 44 milhões

Valor estimado total R$ 396 milhões

PORTO DE IMBITUBA

REFORÇO DO MOLHE DE ABRIGO
Valor Estimado Total: R$ 40 milhões

Valor estimado total R$ 40 milhões

PORTO DE LAGUNA

RETIRADA DAS PEDRAS E DE UMA LAJE NA ENTRADA DO CANAL DE ACESSO
Valor Estimado Total: R$ 50 milhões

DESASSOREAMENTO DA BACIA DE EVOLUÇÃO E DRAGAGEM DO CANAL ACESSO PARA UM CALADO DE 6 MTS
Valor Estimado Total: R$ 5 milhões

Valor estimado total R$ 55 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL

INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

AQUAVIÁRIO

R$ 1,14 BILHÃO

INVESTIMENTO
PÚBLICO ESTADUAL

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

PROJETO E CONSTRUÇÃO DO BERÇO 401 NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL
Valor Estimado Total: R$ 200 milhões

Valor estimado total R$ 200 milhões

PORTO DE IMBITUBA

REFORMA E RESTAURAÇÃO DO CAIS 3
Valor Estimado Total: R$ 65 milhões

PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE GATES COM A CRIAÇÃO DE NOVA PORTARIA DE ENTRADA E AUTOMAÇÃO DO FLUXO DE PESAGENS E CONTROLE DE TRÁFEGO
Valor Estimado Total: R$ 15 milhões

ADEQUAÇÃO DAS ESTRUTURAS VIÁRIAS INTERNAS, COM REMODELAMENTO E ANEL VIÁRIO PARA OTIMIZAÇÃO DO FLUXO DE VEÍCULOS TERRESTRES
Valor Estimado Total: R$ 15 milhões

ARRENDAMENTO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS
Valor Estimado total: R$ 40 milhões

MODERNIZAÇÃO DOS TERMINAIS DE GRANEIS AGRÍCOLAS, COM NOVOS ARMAZÉNS E CORREIAS TRANSPORTADORAS
Valor Estimado Total: R$ 60 milhões

REMODELAÇÃO DAS REDES DE ALTA TENSÃO E ILUMINAÇÃO DAS VIAS INTERNAS, COM DESLOCAMENTO DE VIAÇÃO AÉREA PARA SUBTERRÂNEA
Valor Estimado Total: R$ 3 milhões

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DISPONÍVEIS PARA ARREDAMENTO FUTURO, COM DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÕES OCIOSAS
Valor Estimado Total: R$ 800 mil

NOVO SISTEMA ADUANEIRO E DE GESTÃO
Valor Estimado Total: R$ 1 milhão

Valor estimado total R$ 199,8 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL AQUAVIÁRIO

R$ 400 MILHÕES

TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O
MODAL AQUAVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 1,1 bilhão	R$ 285 milhões
Estadual	R$ 400 milhões	R$ 100 milhões
TOTAL	**R$ 1,5 bilhão**	**R$ 385 milhões**

Fonte: Portos SC e Ministério da Infraestrutura – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

2.4 - MODAL DUTOVIÁRIO

INVESTIMENTO
PRIVADO

TERMINAL DE GÁS NATURAL FLUTUANTE – SC

TERMINAL FLUTUANTE

Descrição: Construção de terminal para armazenamento e regaseificação flutuante.

Valor Estimado Total: R$ 400 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 100 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL

INVESTIMENTO PRIVADO

DUTOVIÁRIO

R$ 400 MILHÕES

TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O
MODAL DUTOVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Privado	R$ 400 milhões	R$ 100 milhões
TOTAL	**R$ 400 milhões**	**R$ 100 milhões**

Fonte: Golar Power– Elaboração e compilação FIESC/GETMS

2.5 - MODAL AEROVIÁRIO

INVESTIMENTOS
PÚBLICOS FEDERAIS

AEROPORTO DE NAVEGANTES – SC

TERMINAL DE PASSAGEIROS

Descrição: Ampliação e modernização do terminal de passageiros.
Valor Estimado: R$ 15 milhões

AMPLIAÇÃO E REFORMA DA PISTA

Descrição: Ampliação e reforma da pista de pousos e decolagens do Aeroporto de Navegantes.
Valor Estimado: R$ 150 milhões

AEROPORTO DE JOAÇABA – SC

OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

Descrição: Construção, reforma e reaparelhamento do aeroporto Santa Terezinha em Joaçaba.
Valor Estimado: R$ 16,3 milhões (Fundo Nacional de Aviação Civil)

AEROPORTO DE CAÇADOR – SC

OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

Descrição: Ampliações e melhorias no aeroporto, através do Projeto de ampliação de infraestrutura da SAC com obras para estruturação da faixa de pista e faixa preparada com processo de drenagem.
Valor Estimado: R$ 13,4 milhões (Fundo Nacional de Aviação Civil)

VALOR ESTIMADO TOTAL
INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL
AEROVIÁRIO

R$ 194,7 MILHÕES

INVESTIMENTOS
PÚBLICOS ESTADUAIS

PLANO AEROVIÁRIO DE SANTA CATARINA – SC

Descrição: Atualização do Plano Aeroviário do Estado de Santa Catarina.

Valor Estimado: R$ 6 milhões

AEROPORTO PLANALTO SERRANO – CORREIA PINTO

FINALIZAÇÃO DAS OBRAS NECESSÁRIAS PARA O INÍCIO DA OPERAÇÃO

Descrição: Obras de implantação que incluem o acesso à BR 116, iluminação, sinalização de acesso e processos de certificação no Aeroporto Regional Planalto Serrano, em Correia Pinto.

Valor Estimado: R$ 5,5 milhões

AEROPORTO REGIONAL SUL – JAGUARUNA SC

ALARGAMENTO DE PISTA

Descrição: Alargamento da Pista do Aeroporto Regional Sul, em Jaguaruna, de 30m para 45m.

Valor Estimado: R$ 12 milhões

TERMINAL DE CARGAS

Descrição: Construção de Terminal de Cargas no Aeroporto Regional Sul, em Jaguaruna.

Valor Estimado: R$ 5,5 milhões

PÁTIO ESTACIONAMENTO PARA AERONAVES DE CARGA

Descrição: Projeto de ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves para atender aeronaves de carga.

Valor Estimado: R$ 6 milhões

AEROPORTO DE CAÇADOR – SC

OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL – SC

INSTRUMENTAÇÃO DE CONTROLE DE VOO

Descrição: Implantação da instrumentação de controle de voo.

Valor Estimado: R$ 2 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL
INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL
AEROVIÁRIO

R$ 37 MILHÕES

INVESTIMENTO ***PRIVADO***

AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS – SC

Descrição: Investimentos na concessão do novo aeroporto internacional de Florianópolis.

Valor Estimado: R$ 47 milhões (*Valor total da concessão R$ 960 milhões)*

AEROPORTO NAVEGANTES – SC (A SER CONCESSIONADO)

Descrição: Investimentos na concessão do aeroporto internacional de Navegantes.

Valor Estimado: R$ 583 milhões

(*Valor total da concessão em 30 anos)*

AEROPORTO DE JOINVILLE – SC (A SER CONCESSIONADO)

Descrição: Novo terminal de carga.

Valor Estimado: R$ 20 milhões

CONCESSÃO DO AEROPORTO

Descrição: Investimentos na concessão do aeroporto de Joinville.

Valor Estimado: R$ 206 milhões

(*Valor total da concessão em 30 anos)*

AEROPORTO CHAPECÓ – SC

AMPLIAÇÃO EMERGENCIAL DO ATUAL TERMINAL
Descrição: Ampliação emergencial do terminal de passageiros do aeroporto de Chapecó.
Valor Estimado: R$ 15 milhões

EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO
Descrição: Aquisição de novos equipamentos de navegação aérea.
Valor Estimado: R$ 500 mil

NOVA ESTAÇÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
Descrição: Construção de nova estação de controle do tráfego aéreo do aeroporto de Chapecó.
Valor Estimado: R$ 1 milhão

NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS
Descrição: Construção de novo terminal de passageiros e cargas.
Valor Estimado: R$ 150 milhões

VALOR ESTIMADO TOTAL INVESTIMENTO PRIVADO AEROVIÁRIO

R$ 1,02 BILHÃO

TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O
MODAL AEROVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 195 milhões	R$ 48,68 milhões
Estadual	R$ 37 milhões	R$ 9,25 milhões
Privado	R$ 1,02 bilhão	R$ 255,63 milhões
TOTAL	**R$ 1,25 bilhão**	**R$ 313,6 milhões**

Fonte: INFRAERO, OGU, ANAC, SIE/SC e Zurich Airport – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

TOTAL ESTIMADO DE

INVESTIMENTOS POR ESFERA

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 5,9 bilhões	R$ 1,47 bilhão
Estadual	R$ 5,2 bilhões	R$ 1,3 bilhão
Municipal	R$ 200 milhões	R$ 50 milhões
Privado	R$ 8,5 bilhões	R$ 2,12 bilhões
TOTAL	**R$ 19,8 bilhões**	**R$ 4,9 bilhões**

Fonte: OGU, Arteris, SIE/SC, INFRAERO, ANAC, DNIT, Portos de SC, Ministério da Infraestrutura e Zurich Airport – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

TOTAL ESTIMADO DE

INVESTIMENTOS POR MODAL

Modal	Investimento total	Investimento anual
Rodoviário	R$ 15,7 bilhões	R$ 3,93 bilhões
Ferroviário	R$ 886,7 milhões	R$ 221,7 milhões
Aeroviário	R$ 1,25 bilhão	R$ 314 milhões
Aquaviário	R$ 1,5 bilhão	R$ 385 milhões
Dutoviário	R$ 400 milhões	R$ 100 milhões
TOTAL	**R$ 19,8 bilhões**	**R$ 4,9 bilhões**

Fonte: OGU, Arteris, SIE/SC, INFRAERO, ANAC, DNIT, Portos de SC, Ministério da Infraestrutura e Zurich Airport – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

PRIORIDADES PARA 2021

OBRAS
FEDERAIS

BR 163: Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescentes dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a Inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira. ***R$ 52,5 milhões***

BR 470: Continuidade das obras de duplicação dos 4 lotes que já estão em andamento. ***R$ 149,7 milhões***

BR 280: Continuidade das obras de duplicação dos 3 lotes que já estão em andamento. ***R$ 200,4 milhões***

BR 282: Obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste. ***R$ 36 milhões***

CREMA: Investimentos no Programa de Conservação, Restauração e Manutenção das Rodovias – **BR's: 470, 280, 282, 153, 158, 163, 480.** ***R$ 400 milhões***

2º ETAPA BACIA DE EVOLUÇÃO E CANAL DE ACESSO COMPLEXO PORTUÁRIO RIO ITAJAÍ: para navios c/ 400 m de comprimento 65 m de boca. ***R$ 62,5 milhões***

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL EXTERNO COMPLEXO PORTUÁRIO BAÍA DA BABITONGA: Dragagem de aprofundamento para 16 metros e retificação de uma curva, no canal de acesso externo. ***R$ 70 milhões***

Valor Estimado Total

Prioridades Federais:

R$ 971 MILHÕES

OBRAS
ESTADUAIS

PROGRAMA NOVOS RUMOS: Pavimentação, restauração, conservação e manutenção preventiva e rotineira das rodovias estaduais (previsto no escopo do Programa Novos Rumos)

Valor Estimado Total
Prioridades Estaduais:

R$ 120 MILHÕES

03

POLÍTICA E GESTÃO

3.1 GESTÃO DAS OBRAS E DA INTEGRIDADE DA MALHA RODOVIÁRIA

- Cobrar responsabilidade, qualidade dos projetos e previsibilidade de potenciais impedimentos;

- Exigir que obras sejam contratadas com garantia da previsão orçamentária para andamento e término;

- Mobilização dos parlamentares para garantia de recursos para SC no Programa Federal de Conservação, Restauração e Manutenção de Rodovias – CREMA;

- Garantir a manutenção rotineira das rodovias estaduais;

- ***Integridade das rodovias: Intensificar a fiscalização do excesso de peso dos veículos de carga – controle e implantação de balanças, além de estabelecer um plano de manutenção preventiva e rotineira, conforme proposto.***

    ✓ Regulamentação para utilização do sistema de pesagem em movimento – *HSWIN – High Speed Weight-in-Motion.*

Estudo do IPEA/DENATRAN/ANTP (2006) afirma que 28% dos acidentes registrados nas rodovias federais no interstício de um ano envolveram no mínimo um veículo com carga, gerando prejuízo superior a R$ 2,5 bilhões. Os veículos de carga são naturalmente mais perigosos que os demais, e esse fenômeno é, certamente, agravado pelo sobrepeso.

    ✓ Adequar as rodovias estaduais para comportar o trânsito de caminhões Bitrem e Rodo trem, por intermédio de adequações nos raios de curvas, reforço das pontes, reforço de pavimento, acostamento adequando, dentre outras intervenções.

- Garantir os recursos para continuidade das obras de ampliação de capacidade e pavimentação das BR's 282, 470, 280, 163 e 285;

- Considerando a restrição fiscal do Governo Federal e dificuldades para continuidade e conclusão das obras rodoviárias em ritmo razoável (BR's 280, 470, 282, 163, 185, 285, 101), sugerimos considerar na alocação de recursos a priorização de trechos ou lotes, que permitam maior segurança e fluidez do tráfego.

3.2 FERROVIA LITORÂNEA E LESTE OESTE, E CONTORNOS FERROVIÁRIOS (DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ DE TRANSPORTE)

➢ Mobilização para incorporação dos investimentos nos contornos ferroviários de São Francisco do Sul, Joinville e Jaraguá do Sul na extensão de prazo de concessão da Malha Sul.

- **Retomada dos Projetos Ferroviários Catarinenses:** Esta é uma demanda estratégica para Santa Catarina sendo que o expediente abaixo, entregue em mãos ao Ministério de Infraestrutura, em janeiro de 2021, propõe medidas e apresenta justificativas para o resgate e atualização dos projetos ferroviários catarinenses, conforme o teor do ofício que segue na íntegra:

FIESC

CE FIESC/GETMS Nº 1.017/2021

Florianópolis, 13 de janeiro de 2021.

Excelentíssimo Senhor
TARCISIO GOMES DE FREITAS
Ministro da Infraestrutura
Brasília/DF

Recebido, 13/01/2021

Assunto: Ferrovias Catarinenses

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o, solicitamos especial atenção e apoio no sentido de considerar a possibilidade de resgatar e atualizar os projetos Ferroviários Catarinenses, conforme o que se segue.

Considerando que:

1) Os projetos ferroviários catarinenses, Leste–Oeste e Litorânea, apresentaram viabilidade socioeconômica de forma individual, e por erro de gestão foram desenvolvidos individualmente, quando o projeto realizado pela ENEFER na década de 2000, apontou a maior viabilidade se considerarmos os eixos como complementares;

2) As peculiaridades do Estado de Santa Catarina no que diz respeito a sua pujante atividade industrial, motivo pelo qual, em função da complexa cadeia de suprimentos e distribuição do setor, exige um planejamento sistêmico e integrado considerando a intermodalidade;

3) O dinamismo da atividade industrial catarinense se reflete no desempenho dos nossos portos que, em 2019, movimentaram mais de 2,0 milhões de TEU´s, o que representa 19,4% de toda a movimentação nacional, sendo que o Complexo Portuário de Itajaí e o Porto de Itapoá ocupam a 2ª e 4ª posição, respectivamente, no ranking de movimentação de contêineres do país, e que não possuem ligação ferroviária competitiva e nem estão conectados com a malha nacional.

   Os portos catarinenses estão em plena expansão e consolidam Santa Catarina como um dos complexos portuários mais importantes da América do Sul, mesmo diante da pandemia em curso, visto que no acumulado do ano de 2020 (janeiro a outubro), movimentaram mais de 1,7 milhão de TEU´s, representando 20,1% de toda a movimentação nacional e o melhor resultado desde o início da série histórica em 2010;

4) A constatação no item anterior (3) remete para a importância de o país dispor de uma infraestrutura portuária eficiente para a cadeia de suprimentos e distribuição da indústria, gerando maior valor agregado e competitividade de produtos manufaturados na pauta de exportações brasileira, contribuindo assim para a maior e melhor inserção do Brasil no comércio internacional. Cabe ressaltar que na área de influência dos portos catarinenses estão os Estados do Sul, Sudeste, Centro- Oeste do País e do MERCOSUL;

5) A louvável iniciativa de planejamento do Governo Federal em inserir no Plano Nacional de Logística e Transportes-PNLT (em construção) as cargas industriais, o que certamente colocará nossos portos e respectivos acessos inseridos na malha prioritária nacional, e cujo resultado preliminar está previsto para ser apresentado em março deste ano. Estas informações de movimentação de cargas industriais seriam fundamentais para reavaliar a viabilidade do complexo ferroviário proposto, como anteriormente mencionado de forma complementar – Corredor Leste-Oeste (SC) e Litorânea (SC) integrados e considerando a carga de valor agregado e a intermodalidade;

6) O futuro da rodovia litorânea catarinense, a BR 101, um eixo estratégico para o país e o MERCOSUL, cujos níveis de serviços já estão comprometidos, em função da pujante atividade econômica do seu entorno, do crescimento urbano exponencial, da expansão da atividade logística, portuária, do turismo e serviços em geral. Os dados gerais sobre o entorno da mencionada rodovia estão consolidados na publicação da FIESC: "Proposta para Garantir a Segurança e Eficiência do Eixo Litorâneo Catarinense", que pode ser acessado no site da FIESC: www.fiesc.com.br

A situação exige medidas para ampliação de capacidade propostas pelo Grupo Paritário de Trabalho da ANTT, visando a melhoria da segurança e fluidez da rodovia, no curto prazo. Maiores detalhes constam da publicação mencionada no item 6. Entretanto, para a integridade no médio e longo prazo temos que considerá-lo um corredor multimodal. Nesse aspecto, o projeto da Ferrovia Litorânea poderá garantir no futuro a segurança, integridade e fluidez do corredor, garantindo a competividade das atividades econômicas do entorno e contribuindo para geração de emprego e renda.

No contexto, vimos solicitar seu importante apoio para o que se segue:

a) Realizar a atualização dos EVTEAS dos projetos ferroviários Corredor Leste–Oeste (SC) e Litorânea (SC), de forma integrada – O Complexo Ferroviário Intermodal Catarinense, considerando as cargas de valor agregado, a intermodalidade e incorporando a carga industrial, conforme a nova versão do PNLT com resultado preliminar previsto para março deste ano;

b) Considerando os resultados positivos na viabilidade socioeconômica do Corredor Leste-Oeste (SC), de Chapecó até Navegantes, na atualização acima proposta incorporar ao projeto da ferrovia Litorânea uma extensão do seu

traçado que permita inserir o acesso ferroviário também para o porto de Itapoá, que apesar de somente 11 anos de existência já possui grande movimentação, sendo destaque mundial em eficiência, e se encontra em plena expansão, já contribuindo substancialmente para a movimentação de carga de contêineres do Brasil;

c) Na atualização proposta da Ferrovia Litorânea (SC) deve ser avaliada uma alternativa viável para a zona metropolitana de Florianópolis, face a construção em andamento do Contorno Viário, que gera conflito com o projeto anterior. Neste aspecto se faz essencial a participação dos municípios do entorno, além de medidas visando garantir a integridade do futuro traçado;

d) Procurar solução de consenso para a questão do componente indígena localizado no Morro dos Cavalos, permitindo a construção de túnel ferroviário. Esta medida poderá inclusive possibilitar o término da duplicação da Rodovia BR 101 (SC). Cabe ressaltar que as desembocaduras norte e sul do túnel proposto estão localizadas fora da área indígena, em processo de reivindicação;

e) Após dirigir grandes esforços para o proposto nos itens C e D, e que se mantenham as dificuldades mencionadas, projetar uma solução alternativa viável para que seja possível a ligação dos portos catarinenses com a malha ferroviária nacional, inclusive o porto de Imbituba, no Sul do Estado;

f) Neste sentido o projeto do Complexo Ferroviário proposto deve ter como premissa uma ligação viável e operacional com a malha ferroviária nacional, permitindo o acesso aos portos, como também para os principais mercados domésticos e internacionais, considerando a cadeia logística de distribuição e suprimentos;

g) Considerar no termo de referência da atualização proposta para o Complexo Ferroviário objeto desta missiva, a flexibilização dos parâmetros geométricos, como rampas e raios de curvas, melhorando assim os indicadores socioeconômicos, considerando operações em *double stack* e velocidade competitiva. Esta ponderação deve ser objeto de criteriosa análise técnica;

h) Por fim, avaliar a proposta da FIESC já apresentada no MInfra, de construir o Complexo Ferroviário Multimodal do Sul do Brasil, uma solução conjunta para viabilizar uma alternativa para transpor a Serra do Mar, um grande desafio. Esta alternativa exige a articulação conjunta aos Estados do Sul. Cabe ressaltar que o Paraná, está para contratar EVTEA para a ligação ferroviária com o Porto de Paranaguá. Considerando que Santa Catarina está geograficamente localizada no centro dos Estados do Sul, e que já possui EVTEA com viabilidade socioeconômica substancial do seu corredor Leste-Oeste. Este segmento poderia atender aos três Estados, além de ampliar a viabilidade do Complexo proposto.

FIESC

Cabe ressaltar que os três Estados do Sul representam em conjunto, em relação ao país, cerca de 14% da população, 17% do PIB, 34% da movimentação de contêineres, 20,7% da corrente de comércio, 21% dos estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, 18% dos trabalhadores e 14% da arrecadação de tributos federais.

Esta possibilidade de uma visão regional, possibilitaria maior força para mobilização política e de recursos. Também pode ser complementada pelo binário proposto pelo Paraná de ligação do Porto de Paranaguá com o Porto de São Francisco do Sul, assim como também é importante considerar a extensão da Ferrovia Litorânea até Porto Alegre. Este arranjo logístico poderá colocar a Região Sul e o Brasil com uma logística competitiva e de acordo com as práticas de referência mundial, além de contribuir significativamente para a diversificação da matriz de transporte da região, hoje concentrada no modal rodoviário.

i) Em ambas as sugestões apresentadas, tanto quanto a atualização proposta (item a) quanto no desenho dos complexos sugeridos, deverá ser considerada a implantação por etapas (lotes), considerando a maior viabilidade. Por exemplo, no caso do Complexo Catarinense considerar a alternativa Itapoá – Chapecó, reunindo parte da Litorânea e do Corredor Leste-Oeste. As propostas, nas suas totalidades, poderão se constituir em uma referência para o planejamento no longo prazo, com benefícios substanciais e um norte para o futuro da eficiência logística do Estado.

Por fim, Senhor Ministro, enfatizamos que tanto a proposta do Complexo Catarinense quanto do Complexo Multimodal para o Sul, trará reflexos positivos para a competitividade da indústria nacional, permitindo uma maior e melhor inserção do país no comércio internacional, por intermédio da melhoria da logística da indústria. Certamente será uma importante variável para a construção de uma política industrial do país, o que trará benefícios substanciais para a geração de emprego e renda para o Brasil.

Atenciosamente,

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

3.3 HUMANIZAÇÃO DAS RODOVIAS CATARINENSES

- Intensificar as campanhas de educação de trânsito nas escolas e empresas;
- Regulamentar nos Municípios as profissões de Motofretista, Motoboy e Mototaxista;
- A Exemplo do Governo Federal que instituiu o Programa BR Legal para investimentos na sinalização das rodovias, criar o **Programa Rodovias SC Legal;**
- Realizar um levantamento dos pontos críticos nas rodovias estaduais e federais, a exemplo do GT Oeste SC do futuro, definindo investimentos pontuais para diminuição das estatísticas de acidentes.

3.4 A GESTÃO DE TRANSPORTES (GOVERNANÇA)

Considerando os grandes desafios e a importância da infraestrutura para a competitividade de Santa Catarina, abaixo elencamos temas que devem ser considerados para a gestão desta área no âmbito Estadual.

Foram elencados núcleos temáticos, sem definir a estrutura ou organograma necessário, entretanto é nosso entendimento que estes núcleos devam ser geridos por pessoas com capacidade técnica e de gestão para que seja cumprida a extensa agenda da logística catarinense:

- Núcleo de Planejamento, Estudos e Projetos: com visão integrada, sistêmica e intermodal;
- Núcleo de Obras e Projetos: Fiscalização e gestão das obras em todos os modais e seus cronogramas físicos e financeiros, incluindo as obras do interior;
- Núcleo de Segurança Rodoviária (humanização): Sob a coordenação da Polícia Rodoviária Estadual e **vinculado diretamente ao governador**;
- Núcleo de Conservação e Manutenção Rotineira das Rodovias: Gestão e fiscalização;
- Núcleo de Programas de Parcerias e Investimentos Estadual: Planos processos de concessão, **vinculado diretamente ao governador a exemplo do Governo Federal** (deverá também acompanhar as propostas de concessões federais);
- Núcleo de Rodovias Vicinais Municipais: Apoio para manutenção e melhorias das rodovias vicinais dos Municípios.

Observação 1: devem ser definidos critérios Técnicos para contratação do pessoal.

Observação 2: O Conselho Estratégico para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense pode contribuir para gestão da área de transporte, como Fórum Consultivo em reuniões temáticas sob a coordenação do Governador ou de representante designado por este, para discutir e avaliar, contribuindo para uma política de estado para o transporte catarinense.

- O DNIT:

  - ✓ Aumentar o contingente de engenheiros e técnicos (fiscalização e projetos);

  - ✓ Centralizar em SC a gestão ambiental das obras e a coordenação ferroviária.

3.5 FREE FLOW – O PEDÁGIO MAIS JUSTO

- Mobilização para regulamentação do pedágio por quilômetro rodado no País, para garantir a segurança jurídica adequação para a realidade Brasileira. Para as rodovias catarinenses sugerimos:

  - ✓ **Na BR 101(SC), trecho norte:** Considerar a alternativa (atualmente 30% dos usuários pagam pedágio);

  - ✓ **Na BR 116**, considerar a alternativa para obter recursos financeiros para a duplicação prevista em 95 Km (Lages e Curitiba em estudo)

  - ✓ **Na concessão da BR 101 Sul,** considerar a aplicação de recursos previstos para pesquisa em estudo de implantação desta modalidade de pedágio.

3.6 CONCESSÕES

- Possibilitar ambiente jurídico institucional favorável para a participação privada nos investimentos em infraestrutura com a regulação das concessões catarinenses: definir modelagem para concessões estaduais de forma a possibilitar maior transparência e segurança no processo tanto para o concessionário, quanto para o poder concedente.

- **Projeto BR 282 + Segura e Eficiente:** Realizar levantamento de pontos críticos e que demandam terceiras faixas e ajustes de acostamento, no trecho entre Lages e Florianópolis, precificando as intervenções necessárias para incorporar em um projeto de concessão ou PPP;

- Devem ser definidos e identificados aprimoramentos na regulação das concessões, garantindo os investimentos e medidas regulatórias que deixam o investidor mais seguro para trazer recursos para os projetos.

- Aeroportos:

  Avaliar a transferência para o setor privado para exploração dos aeroportos catarinenses, após a atualização do plano aeroviário, e a definição de uma política de transporte aéreo de cargas e passageiros para o estado de Santa Catarina.

Criar Programa de Concessões para Manutenção Preventiva e Rotineira de Rodovias Estaduais:

- ✓ Pequenas concessões para garantir a manutenção e restauração;
- ✓ Permitir a participação de empresas localizadas nos entornos das rodovias com ampla concorrência nos editais;
- ✓ Garantir a transparência em todo o processo estabelecendo contratos com cronogramas físicos e financeiros factíveis;
- ✓ Estabelecer distância das praças de pedágio que permitam a participação de todos os usuários, ou utilizar o Free Flow;
- ✓ Para regulamentação e fiscalização das concessões estaduais prever uma Agência Estadual de Transporte Terrestre.

Rodovias Federais:

- ✓ BRs 163, 282 e 470: avaliar concessão integrada como alternativa a proposta do governo federal da concessão BR's 282 (SC), 153 (SC)(PR) e 476(PR).

04

AGENDA PORTOS 2021

AGENDA
PORTOS
CATARINENSES
2021

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Câmara de Transporte e Logística
Mario Cezar de Aguiar - Presidente

Supervisão Técnica
Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio
Marcelo Dorigatti
Pablo Setúbal
Samuel Becker

Edição de Arte
FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Tel: + 55 (48)3231-4302
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

Este documento contém uma proposta de Agenda para a competividade dos portos catarinenses, com indicativos de ações relacionadas com as matrizes investimentos, planejamento, política e gestão, para o período de 2021 a 2024.

As propostas contempladas, apesar de sugerir a abrangência para todos os portos do Estado, devem ser consideradas na individualidade e a situação pontual de cada um deles.

Tais proposições foram baseadas na análise das informações obtidas por intermédio das reuniões da **Conselho Estratégico para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense** e da **Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC**, e a realização de reuniões específicas, com a participação de técnicos e administradores dos portos catarinenses, representantes de armadores que operam na costa catarinense, além de especialistas na área de renome nacional.

Salientamos a importância de haver um grande empenho das administrações dos portos catarinenses, dos governos nas esferas federal e estadual, parlamentares, órgãos intervenientes e auxiliares e de todas as organizações públicas e privadas relacionadas com as atividades portuárias, para que as proposições contidas neste documento sejam avaliadas, validadas e concretizadas. Trata-se de condição essencial para o bom desempenho e a competitividade dos portos catarinenses, e maior inserção do Estado de Santa Catarina no comércio internacional.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

Considerando que:

a) Santa Catarina, em 2019, obteve uma corrente de comércio de US$ FOB 25,9 bilhões, representando a 6º posição no ranking dos Estados do Brasil, participando com 6,5% do total da corrente de comércio brasileira (dados do Ministério da Economia);

b) O Estado, por intermédio dos Portos de Imbituba, Itajaí, São Francisco do Sul, Navegantes e Itapoá movimentou, em 2019, mais de 2,0 milhões de TEUS – 46,9 milhões de toneladas, sendo que no mesmo ano o Complexo Portuário de Itajaí e o Porto de Itapoá, ocuparam **a segunda e a quarta posição no ranking de movimentação de contêineres dos portos brasileiros, respectivamente, representando 19,4% do total movimentado no País**;

c) O crescimento das movimentações de cargas, das dimensões dos navios da Marinha Mercante operando na costa brasileira, além de outros aspectos, traduzem a necessidade de haver ajustes na infraestrutura, equipamento, operações e acessos aos portos.

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC propõe uma agenda mínima considerando as matrizes: Investimentos, Planejamento e Política e Gestão para os portos do Estado, considerando os aspectos da infraestrutura física, acessos marítimos e terrestres, gestão e melhoria do desempenho operacional, para o ano de 2021, conforme o que se segue:

AGENDA 2021 PORTOS CATARINENSES

PLANEJAMENTO

1. **Promover o planejamento e investimentos visando a intermodalidade e a eficiência logística, diversificando a matriz de transportes catarinenses.**

2. **Manter atualizados os planos de desenvolvimento e zoneamento dos portos – PDZ.**

3. **Prover a conexão de todos os portos catarinense com a malha ferroviária nacional:**

   De acordo com o item 3 do capítulo 8 da publicação **"Proposta para Inserção de Santa Catarina no Contexto Logístico Nacional"**, abaixo reproduzido:

   > ***"Projetar o Complexo Ferroviário Intermodal Catarinense**, constituído das ferrovias: Litorânea (SC), Corredor Ferroviário Leste Oeste (SC) e a ferrovia Norte Sul, assim como as ferrovias em operação (Malha Sul) e trechos desativados com potencial para conexão de curta distância. O complexo deve estar interligado com toda a malha de transporte estadual e nacional, assim como conectado com os centros de logística integrada, conforme proposto no item 1.*
   >
   > *Considerar a extensão da Ferrovia Litorânea até o Porto de Itapoá, ao norte, assim como até Porto Alegre, no Sul. Esta medida exige a elaboração de um projeto de Lei específico para poder inserir no orçamento da União recursos para o desenvolvimento do mesmo.*
   >
   > *Avaliar a construção em etapas das ferrovias Litorânea e Corredor Ferroviário Leste-Oeste (SC), de acordo com a maior viabilidade. Avaliar por exemplo a implantação de parte da litorânea desde Itapoá (já considerando a extensão), ou a partir de Imbituba, até a conexão com o Corredor Leste Oeste (SC), em ponto do litoral a ser definido, e de lá até o ponto de conexão com a malha nacional, via Malha Sul ou Norte Sul.*

Avaliar o potencial para o transporte ferroviário de passageiros na Ferrovia Litorânea (intermodalidade) considerando a expansão urbana do eixo litorâneo. Esta possibilidade pode inclusive contribuir com a viabilidade do complexo proposto."

As duas tabelas a seguir apresentadas demonstram que os principais portos do Brasil, América Latina e do mundo possuem acesso ferroviário. Em Santa Catarina, apesar de abrigar um dos complexos portuários mais importantes da América do Sul, nossos terminais, com execeção do Porto de São Francisco do Sul, não possuem ligação ferroviária que permita a conexão com a malha nacional.

A Ferrovia e os 10 maiores Portos do Brasil em Movimentação

PORTOS	RANKING TEUs	FERROVIA
SANTOS	1º	
ITAJAÍ	2º	Não possui!
PARANAGUÁ	3º	
ITAPOÁ	4º	Não possui!
RIO GRANDE	5º	
CHIBATÃO	6º	HIDROVIA
SUAPE	7º	
RIO DE JANEIRO	8º	
PECÉM	9º	
SALVADOR	10º	

Fontes: Portos SC e ANTAQ – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

Ferrovia - Portos com destaque na Europa, América Latina, América do Norte e Ásia

PORTOS	FERROVIA
HONG KONG - CHINA	
BUSAN – CORÉIA DO SUL	
NINGBO - CHINA	
NOVA JERSEY/NOVA IORK - EUA	
LOS ANGELES - EUA	
VALPARAISO - CHILE	
ROTERDÃ - HOLANDA	
HAMBURGO – ALEMANHA	
BARCELONA - ESPANHA	
LE HAVRE - FRANÇA	

Fonte: Top 50 World Container Ports. Elaboração e compilação FIESC/GETMS

4. ***Estimular permanentemente a participação da iniciativa privada na gestão e nos investimentos que promovam aumento da capacidade e de produtividade na atividade Portuária.**

5. **Realizar o zoneamento econômico e ecológico da costa catarinense, visando a expansão portuária e a celeridade nos processos ambientais para projetos dessa natureza (regras claras) – 1ª etapa, Baía da Babitonga, estimado em R$ 2 milhões.**

INVESTIMENTOS

ACESSOS ***MARÍTIMOS***

6. **Adequação e manutenção das bacias de evolução e canais de acesso compatíveis para navios com 400 metros de comprimento, 65 metros de boca e 15,5 metros de calado operacional, em qualquer condição de tempo e maré;**

➢ Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)

- 2ª etapa da Bacia de Evolução: Governo Federal – com investimentos de R$ 250 milhões para as obras, atendendo navios de 400 metros de comprimento e 65 metros de boca.

➢ Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)

- Dragagem de aprofundamento do canal externo para 16 metros e retificação de uma curva, no canal de acesso da Baía da Babitonga, com valor de investimentos estimados na ordem de R$ 280 milhões.

- Projeto de aprofundamento do canal interno, dársena e bacia de evolução para 16 metros, com valor de investimentos estimados na ordem de R$ 70 milhões. **É necessário dar celeridade para emissão do licenciamento para a curva do canal externo, que se encontra em sua última fase junto ao órgão ambiental**.

- Derrocagem de rocha, junto ao berço 101 e da laje da barata, localizada entre o canal de acesso interno e a bacia de evolução e que ambas as formações rochosas limitam a operação de navios de maior porte. Investimentos estimados em R$ 44 milhões.

➢ Porto de Imbituba

- Recuperação e Ampliação do Molhe de Abrigo: valor total estimado de R$ 40 milhões.

➢ **Porto de Laguna (Porto pesqueiro, não exige o calado para o navio tipo estabelecido)**

- Retirada das pedras e de uma laje na entrada do canal de acesso: valor total estimado em R$ 50 milhões.

- Desassoreamento da bacia de evolução e dragagem do canal acesso para um calado de 6 metros: valor total estimado em R$ 5 milhões.

RETRO ***ÁREAS***

7. Criar condições físicas (berços e retro áreas) e operacionais para atender os navios definidos na proposição anterior, com eficiência e produtividade no âmbito global:

➢ **Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)**

- Ampliação da retroárea do Porto Itajaí: ampliar em mais 200 mil m²: valor do investimento R$ 400 milhões de reais.

➢ **Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)**

- Projeto e construção do berço 401, no Porto de São Francisco do Sul: valor total estimado em R$ 200 milhões.

➢ **Porto de Imbituba**

- Recuperação Estrutural do Cais de Acostagem 03, com ampliação de sua dimensão e capacidade, para proporcionar a recepção de maiores embarcações: valor total estimado em R$ 65 milhões.

- Projeto e Implantação de Gates com a criação de nova portaria de entrada e automação do fluxo de pesagens e controle de tráfego: valor total estimado em R$ 15 milhões.

- Adequação das estruturas viárias internas, com remodelamento e anel viário para otimização do fluxo de veículos terrestres: valor total estimado em R$ 15 milhões.

- Arrendamento Terminal de Granéis Líquidos: valor total estimado em R$ 40 milhões.

- Modernização dos Terminais de Granéis Agrícolas, com novos armazéns e correias transportadoras: valor total estimado em R$ 60 milhões.

- Remodelação das redes de alta tensão e iluminação das vias internas, com deslocamento de viação aérea para subterrânea: valor total estimado em R$ 3 milhões.

- Recuperação de Áreas Disponíveis para Arredamento Futuro, com demolição de edificações ociosas: valor total estimado em R$ 800 mil.

- Novo Sistema Aduaneiro e de Gestão: valor total estimado em R$ 1 milhão.

ACESSOS ***TERRESTRES***

8. **Ampliar, restaurar e manter os acessos terrestres, visando à maior segurança e eficiência no tráfego de veículos de carga, destinados aos portos:**

➢ **Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)**

- Via Expressa Portuária (novo projeto executivo e retomada das obras): valor total estimado em R$ 150 milhões.

- Autorizar via ANTT a realização de EVTEA por intermédio da ARTERIS para incorporação da via expressa portuária na concessão do trecho norte da BR101.

- Conclusão da Duplicação da BR 470, lotes 1, 2, 3 e 4: valor total estimado em R$ 599,1 milhões.

➢ Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)

- Duplicação da SC 416: valor total estimado em R$ 70 milhões.
- Complementação da SC 417: valor total estimado em R$ 20 milhões.
- Contorno Ferroviário de Joinville: valor total estimado em R$ 408 milhões.
- Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul: valor total estimado em R$ 225 milhões.
- Contorno Ferroviário de Jaraguá do Sul: valor total estimado em R$ 184,2 milhões.
- Inclusão de Itapoá/Garuva nos projetos das malhas ferroviárias de SC: valor estimado em R$ 100 milhões.
- Projeto do acesso Rodo-Ferroviário (Pera) ao Porto de São Francisco do Sul: valor total estimado em R$ 20 milhões.
- Conclusão da Duplicação da BR 280, lotes 1, 2.1 e 2.2: valor total estimado em R$ 802,1 milhões.
- Conclusão da Duplicação da BR 470, lotes 1, 2, 3 e 4: valor total estimado em R$ 599,1 milhões.
- Por intermédio da ANTT autorizar a concessionária a realizar o EVTEA para incorporar o acesso ao Porto de Itapoá na concessão do trecho norte da BR101 (SC).

➢ Porto de Imbituba

- Duplicação do Acesso Rodoviário Norte que liga a BR 101 ao Porto de Imbituba: valor total estimado em R$ 40 milhões.
- Conclusão da obra de pavimentação da BR 285 – Serra da Rocinha.

Dar celeridade ao programa de concessão das rodovias BR`s 153, 282, 470 e SC – 412 e incluir a BR 163 e o trecho da BR 282 de São Miguel do Oeste até o entroncamento com a BR 153.

POLÍTICA E ***GESTÃO***

9. ***Adotar modelos de administração portuária autônoma, com governança corporativa, gerida por técnicos responsáveis pelos resultados e desempenho e sem ingerência política.**

10. **Definir e viabilizar a concessão para dragagem dos portos catarinenses, devendo abranger, no mínimo, as seguintes atividades:**

    a. **Dragagens de manutenção e aprofundamento do canal, bacias de evolução e berços de atracação;**
    b. **Batimetrias e homologação das profundidades junto às autoridades competentes;**
    c. **Serviço de rebocadores;**
    d. **Monitoramento ambiental e remediação;**
    e. **Atendimento de emergências;**
    f. **Sinalização e balizamento; e**
    g. **Vessel traffic management information system - sistema de informação e gerenciamento do tráfego de embarcações (VTMS).**

    Nesse cenário, o poder público fiscalizaria o serviço, verificando se as metas estabelecidas estão sendo atingidas.

11. **Cobrar a proporcionalidade no direcionamento dos recursos do Plano Nacional de Dragagem para Santa Catarina, em relação aos outros Estados da Federação, considerando a importância da estrutura portuária catarinense para o Brasil.**

12. **Destinar os recursos arrecadados pelas tarifas portuárias, para investimentos no próprio porto.**

13. **Investir na sinalização marítima para melhores condições para "operação 24 horas", em condições climáticas adversas, de navio definido no item 6 e em sistema de gestão operacional para a racionalização e controle do tráfego marítimo (VTMS).**

14. Estimular a cabotagem e a diversificação da matriz de transporte catarinense.

Neste sentido, cabe solicitar apoio ao Fórum Parlamentar Catarinense para apoio ao pacote recém proposto pelo Governo Federal para estímulo ao setor, **o Programa de Incentivo à Cabotagem – BR do Mar.**

No contexto reproduzimos proposta para a cabotagem (planejamento) da publicação da FIESC **"Proposta para Inserção de Santa Catarina no Contexto Logístico Nacional"**, disposto no item 4 do capítulo 8, conforme segue:

> "***A Cabotagem**: em concepção intermodal, definir corredores logísticos para a cabotagem, assim como avaliar e propor ajustes dos terminais portuários para maior eficiência e fluidez destas operações. Também vincular o modal com os centros de logística integrada, propostos no item 1.*"

A publicação no seu inteiro teor, apresentando os fundamentos e justificativas técnicas para a proposta apresentada, pode ser acessada no site da FIESC - http://fiesc.com.br/pt-br/publicacoes-da-camara-para-assuntos-de-transporte-e-logistica

15. Dar celeridade nos processos aduaneiros para liberação de cargas, inclusive por intermédio da utilização de equipamentos de última geração e de sistemas de tecnologia da informação integrados.

16. Adequar o contingente dos órgãos intervenientes e auxiliares nos processos de liberação de cargas, que permita a operação dos portos 24h: ANVISA, MAPA, SRF, dentre outros.

17. Priorizar a modicidade tarifária para os usuários e para o acesso e atracação dos navios, por intermédio da maior eficiência na gestão, operação e estrutura administrativa adequada.

18. *Qualificar intensivamente e adequar o contingente de trabalhadores necessários à atividade portuária.

19. Revisar o atual modelo de serviço de praticagem visando a competitividade e eficiência, considerando inclusive a navegação de barcaças e a cabotagem.

20. **Descentralizar os processos de licenciamento ambiental - aparelhamento e valorização dos órgãos estaduais de meio ambiente (Pacto Federativo).**

21. ***Dar liberdade de contratação de trabalhadores e de serviços para instalações portuárias dentro e fora do porto organizado.**

22. **Ampliar a oferta de linhas de navegação para os portos catarinenses.**

23. **Ampliar e modernizar a frota de rebocadores dos navios.**

24. **Regulamentação dos movimentos grevistas: estabelecer que os serviços essenciais não poderão ser interrompidos completamente, mantendo-se um número mínimo de servidores no desempenho de suas atividades regulares.**

Observação: Os itens marcados com * foram extraídos de forma literal ou parcialmente modificada da publicação da Comissão Portos, Desempenho Portuário, de 2014, no item: "Visão Empresarial na Formulação de Política Portuária".

05

GT BR 101 DO FUTURO

BR101 do futuro

5.1 PLANEJAMENTO

- **Estudo Demanda Pós Concessão (2032):** estudo de estimativa de crescimento e alternativas de expansão do eixo litorâneo, considerando a melhoria da segurança e fluidez;

- Avaliar a Alternativa da Rodovia Estadual SC 108 como corredor paralelo e complementar ao eixo litorâneo.

5.2 INVESTIMENTOS

- **Investimentos Extra Plano de Exploração da Rodovia - PER, para maior segurança e fluidez:** investimentos discutidos e elencados no âmbito do Grupo Paritário de Trabalhos, em um total de 2,6 bilhões (valores de 2017), conforme segue:

Via	Área de Intervenção	Valor do Investimento em Obras
BR-101	Biguaçu, São José, Palhoça.	R$ 685.174.366,47
BR-101	Piçarras a Itajaí	R$ 597.643.689,11
BR-101	Garuva a Barra Velha	R$ 291.772.874,20
BR-101	Itapema a Governador Celso Ramos	R$ 313.571.587,25
BR-101	Trav. Balneário Camboriú	R$ 746.037.866,46
Total		**R$ 2.634.200.383,49**

Fonte: Grupo Paritário de Trabalho Lote 7 - ANTT - Elaboração e compilação FIESC/GETMS

- Adicionar a proposta do GPT acima os Contornos de Joinville e de Penha até Itapema.

- Solicitar à ANTT considerar a autorização para a concessionária realizar EVTEA do acesso aos portos de Itajaí e Itapoá.

5.3 POLÍTICA E GESTÃO

- Dar celeridade para as obras do Contorno Viário de Florianópolis;

- Implantar a modalidade de pedágio - Free Flow, no trecho norte visando maior arrecadação e suprimir a distorção apontada pela concessionária atual de que somente 30% dos usuários atualmente pagam pedágio;

- Atualizar projetos ferroviários catarinenses – Corredor Leste-Oeste-SC e Ferrovia Litorânea, ver capítulo específico – Ferrovias catarinenses.

O Dossiê BR 101 do futuro – SC não pode parar, está disponível em seu inteiro teor no site **bit.ly/BR101dofuturo**

06

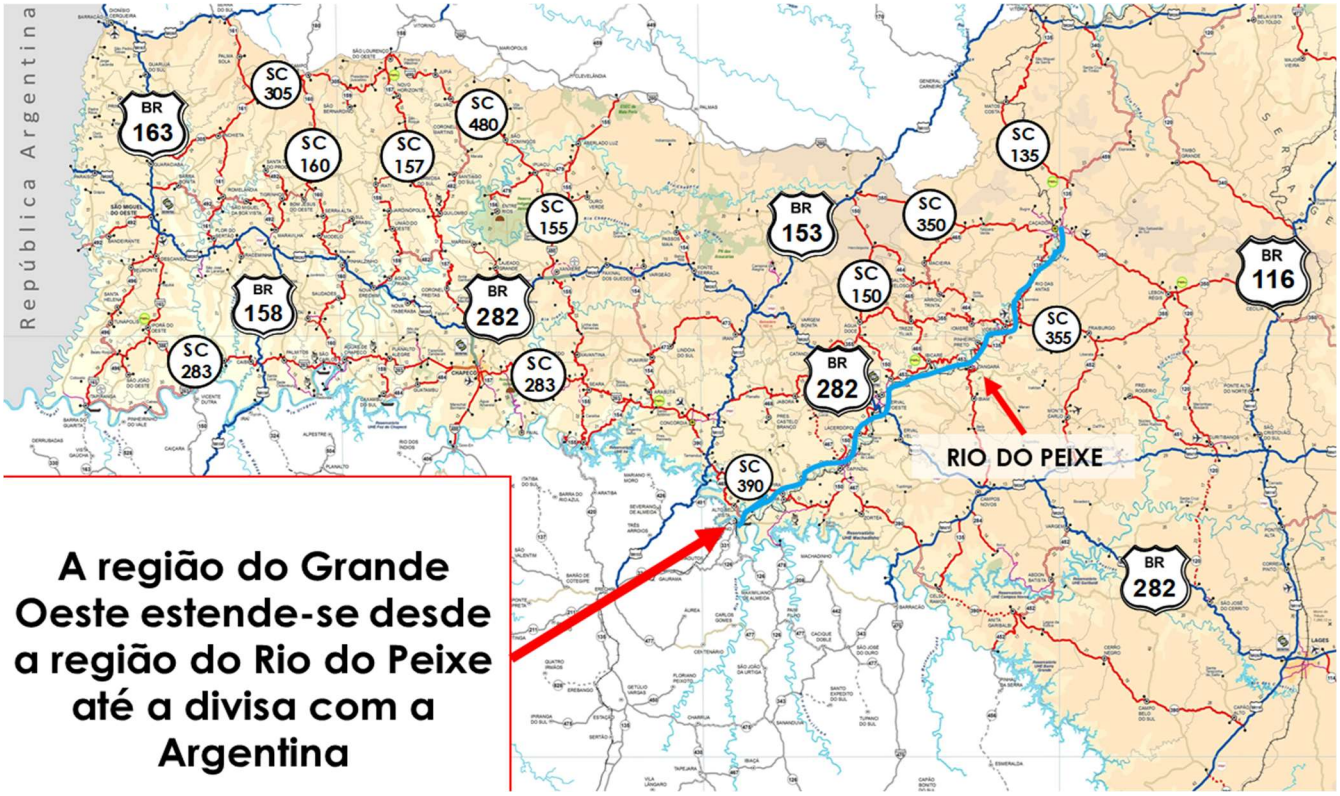
RODOVIAS OESTE SC DO FUTURO

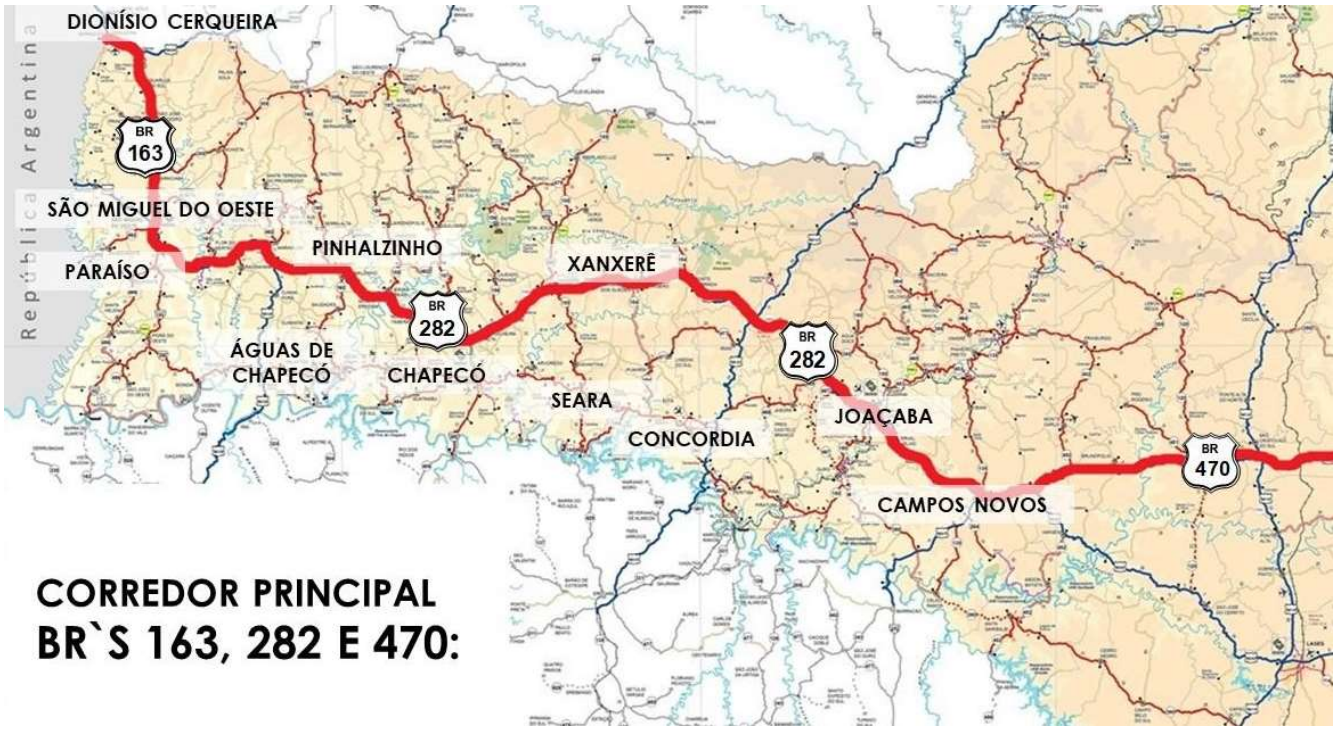
GT RODOVIAS
OESTE SC
do Futuro

6.1 PLANEJAMENTO

Realizar o Estudo: Logística da Cadeia de Suprimento e Distribuição da Indústria do Oeste de SC, definindo os eixos de suprimentos e distribuição, as alternativas logísticas para o suprimento de grãos, a infraestrutura de armazenagem e os aspectos tributários relacionados com regimes aduaneiros, recintos alfandegados além da questão fiscal (incentivos ao suprimento de grãos), conforme proposto na publicação da FIESC **"Proposta para Inserção de Santa Catarina no Contexto Logístico Nacional"**, que pode ser acessado no site da FIESC: www.fiesc.com.br

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS DO OESTE





6.2 INVESTIMENTOS

6.2.1 - MODAL RODOVIÁRIO

INVESTIMENTO
PÚBLICO FEDERAL

BR 282 - SC

ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DA BR 282 – SC

Descrição: Projeto e início das obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282, nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste, contemplando a BR 158 no segmento entre o entroncamento com a BR 282 e a divisa de SC/RS.

Valor Estimado Total: R$ 144,2 milhões

Valor Estimado Anual: R$ 36 milhões

MELHORAMENTOS
Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 282 (Restaurações de pavimentos, implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações).
Valor Estimado Total: R$ 200 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 50 milhões

TRAVESSIAS URBANAS EM CIDADES DE SANTA CATARINA
Descrição: Projetos e Obras de Adequação da capacidade de travessias urbanas em cidades de Santa Catarina.
Valor Estimado Total: R$ 100 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 25 milhões

CONTORNO VIÁRIO LESTE DA CIDADE DE CHAPECÓ
Descrição: Projeto e Construção de trecho rodoviário de 30 km de ligação da BR 282 (SC) com a rodovia estadual SC 480 na cidade de Chapecó.
Valor Estimado Total: R$ 25 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 6,25 milhões

BR 163 – SC

ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE DA BR 163 – SC
Descrição: Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescentes dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a Inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira.
Valor Estimado Total: R$ 210 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 52,5 milhões

PONTOS CRÍTICOS NAS RODOVIAS CATARINENSES - SC

Descrição: Estudo sobre os pontos críticos nas rodovias Federais do Estado de Santa Catarina (BRs 163, 282, 153, 158, 480).
Valor Estimado Total: R$ 85,7 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 21,42 milhões

CREMA - MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS - SC

Descrição: Restauração de rodovias Federais no Estado de Santa Catarina (BR's 163, 282, 153, 158, 480).
Valor Estimado Total: R$ 857,2 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 214,3 milhões

SINALIZAÇÃO RODOVIAS FEDERAIS – BR LEGAL – SC

Descrição: Continuação da implantação e recuperação da sinalização das rodovias Federais no Estado de Santa Catarina, (BRs 163, 282, 153, 158, 480).
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 33 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 8,25 milhões

CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO PEPERI-GUAÇU - SC

Descrição: Projeto e construção de uma nova ponte internacional sobre o rio Peperi-Guaçu, entre as cidades de Paraíso/Brasil e San Pedro/Argentina, para interconectar a Rodovia Federal BR-282/SC, com a Rodovia Provincial Nº 27, até a Rodovia Nacional Nº14 na Província de Misiones/Argentina.
Valor Estimado Total: R$ 300 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 75 milhões

IMPLANTAÇÃO DE BALANÇA NAS RODOVIAS - SC

Descrição: Implantação de balanças de pesagens nas BR´s 153, 158, 163, 282 e 480. Com valor unitário estimado em R$ 10 milhões.
Valor Estimado Total: R$ 50 milhões

INVESTIMENTO
PÚBLICO ESTADUAL

GARANTIR AS OBRAS PREVISTAS NO PROGRAMA NOVOS RUMOS

Descrição: Projetos e obras de acesso a cidades, ampliação da capacidade, construção de pontes, contornos rodoviários, duplicação, implantação de anel viário, pavimentação, reabilitação, restauração, duplicação, revitalização, tratamento de pontos críticos, restauração. Rodovias: SC's - 120, 135, 150, 154, 155, 156, 160, 161, 283, 284, 305, 350, 386, 390, 451, 452, 467, 477, 480, 492. (Fonte: Programa Novos Rumos – Gov. do Est. de Santa Catarina)
Valor Estimado Total: R$ 800 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 200 milhões

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ROTINEIRA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO OESTE

Descrição: Obras de conservação e manutenção preventiva e rotineira de todas as rodovias Estaduais.
Valor Estimado Total: R$ 150 milhões
Valor Estimado Anual: R$ 37,5 milhões

Total estimado de investimentos para o
modal RODOVIÁRIO no OESTE de SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 2 bilhões	R$ 501,3 milhões
Estadual	R$ 950 milhões	R$ 237,5 milhões
TOTAL	**R$ 2,95 bilhões**	**R$ 738,8 milhões**

Fonte: OGU, SIE/SC e DNIT – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

6.2.2 - MODAL FERROVIÁRIO

INVESTIMENTO
PÚBLICO FEDERAL

PROJETO FERROVIA LESTE – OESTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto da Ferrovia Leste – Oeste.
Valor Remanescente Estimado Total: R$ 44,5 milhões

ATUALIZAÇÃO EVTEA'S FERROVIAS CATARINENSES

Descrição: Atualização dos EVTEA's dos projetos Corredor Ferroviário Leste-Oeste e Ferrovia Litorânea SC.
Valor Estimado Total: R$ 5 milhões

Total estimado de investimentos para o
modal FERROVIÁRIO no OESTE de SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 49,5 milhões	R$ 12,38 milhões
TOTAL	**R$ 49,5 milhões**	**R$ 12,38 milhões**

Fonte: DNIT e Valec – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

6.2.3 - MODAL AEROVIÁRIO

INVESTIMENTOS
PÚBLICOS FEDERAIS

AEROPORTO DE JOAÇABA/SC – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

Descrição: Construção, Reforma e reaparelhamento do aeroporto Santa Terezinha em Joaçaba.
Valor Estimado: R$ 16,3 milhões (Fundo Nacional de Aviação)

AEROPORTO DE CAÇADOR/SC – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

Descrição: Ampliações e melhorias no aeroporto, através do Projeto de Ampliação de infraestrutura da SAC. Obras para estruturação da faixa de pista e faixa preparada com processo de drenagem
Valor Estimado: R$ 13,4 milhões (Fundo Nacional de Aviação Civil)

INVESTIMENTOS
PÚBLICOS ESTADUAIS

PLANO AEROVIÁRIO DE SANTA CATARINA - SC

Descrição: Atualização do Plano Aeroviário para o Estado de SC.
Valor Estimado: R$ 6 milhões

AEROPORTO DE CAÇADOR/SC – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

INSTRUMENTAÇÃO DE CONTROLE DE VOO
Descrição: Implantação da instrumentação de controle de voo.
Valor Estimado: R$ 2 milhões

INVESTIMENTOS ***PRIVADOS***

AEROPORTO CHAPECÓ – SC (CONCESSIONADO)

AMPLIAÇÃO EMERGENCIAL DO ATUAL TERMINAL
Descrição: Ampliação emergencial do terminal de passageiros do aeroporto de Chapecó.
Valor Estimado: R$ 15 milhões

EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO
Descrição: Aquisição de novos equipamentos de navegação aérea.
Valor Estimado: R$ 500 mil

NOVA ESTAÇÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
Descrição: Construção de nova estação de controle do tráfego aéreo do aeroporto de Chapecó.
Valor Estimado: R$ 1 milhão

NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS
Descrição: Construção de novo terminal de passageiros e cargas.
Valor Estimado: R$ 150 milhões

Total estimado de investimentos para o
modal AEROVIÁRIO no OESTE de SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 29,7 milhões	R$ 7,4 milhões
Estadual	R$ 8 milhões	R$ 2 milhões
Privado	R$ 166,5 milhões	R$ 41,6 milhões
TOTAL	**R$ 204,2 milhões**	**R$ 51 milhões**

Fonte: INFRAERO, OGU, ANAC, SIE/SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

Total estimado de investimentos por
ESFERA no OESTE de SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R$ 2,08 bilhões	R$ 521,1 milhões
Estadual	R$ 958 milhões	R$ 239,5 milhões
Privado	R$ 166,5 milhões	R$ 41,6 milhões
TOTAL	**R$ 3,2 bilhões**	**R$ 802,2 milhões**

Fonte: INFRAERO, OGU, ANAC, SIE/SC e DNIT – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

Total estimado de investimentos por
MODAL no OESTE de SC

Modal	Investimento total	Investimento anual
Rodoviário	R$ 2,95 bilhões	R$ 738,8 milhões
Ferroviário	R$ 49,5 milhões	R$ 12,4 milhões
Aeroviário	R$ 204,2 milhões	R$ 51 milhões
TOTAL	**R$ 3,2 bilhões**	**R$ 802,2 milhões**

Fonte: INFRAERO, OGU, ANAC, SIE/SC e DNIT – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

6.3 POLÍTICA E GESTÃO OESTE SC DO FUTURO

- Campanha de trânsito e levantamento dos pontos críticos nas rodovias Federais e Estaduais;
- A recente aprovação do PL para a redução do ICMS da aviação pode ser um mecanismo para a viabilização de voos regionais.
- Nova Ponte do Rio Peperi-Guaçu;
- Dar celeridade ao processo de alfandegamento da Ponte do Rio Peperi-Guaçu;
- Dar celeridade nas obras das rodovias federais BR's 163, 282, 153, 158;
- Restauração e manutenção das rodovias SC (Análises Expeditas das Rodovias BR's 282, 158, 163, e das SC's 135, 350);
- Dar prioridade absoluta às rodovias BR´s 163, 282, 470 e SC 283.
- Proposta de Concessão do Governo Federal BRs 282(SC), 153(SC) e 476(PR):

  A FIESC realizou um estudo específico sobre o tema denominado **"Análise das Implicações para o Traçado Proposto pelo Governo Federal para Concessão das Rodovias BRs 282(SC)-153(SC)(PR) no Trecho Chapecó (SC) Lapa (PR)"**, que pode ser acessado no site da FIESC, na área logística, no qual sugere-se avaliar como alternativa de concessão um traçado que contemplasse a BR 163 (SC-PR), na altura de Cascavel até o trevo da BR 282 (SC), em São Miguel do Oeste, seguindo via BR 282 até o entroncamento com a BR 470, e de lá, via BR 470 seguindo até o Município de Navegantes - SC. Esta possibilidade pode ser uma alternativa importante para a eficiência da cadeia de suprimento e distribuição da indústria localizada no Oeste e de todas as regiões catarinenses.

  A FIESC também sugere a avaliação de traçados alternativos, incluindo as rodovias SC 108 e 110 ligando Blumenau diretamente a BR 280, retirando o tráfego de caminhões da BR 101 destinados aos Portos de Itapoá ou São Francisco do Sul.

07

CORREDORES LOGÍSTICOS ESTRATÉGICOS CATARINENSES

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução
Saulo Noronha - Eng. Civil

Supervisão Técnica
Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio
Marcelo Dorigatti
Pablo Setúbal
Samuel Becker

Edição de Arte
FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Tel: + 55 (48)3231-4302
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

Este levantamento tem por objetivo identificar os corredores rodoviários estratégicos para o Estado de Santa Catarina, visando subsidiar a decisão para a destinação dos investimentos na nossa malha rodoviária.

No contexto, foi considerado o Volume Médio Diário Anual – VDMA, fornecido pelo DEINFRA e DNIT. Além do VDMA foi realizado um levantamento dos dados socioeconômicos do entorno das rodovias. Para tal, foram considerados 50 quilômetros de cada margem, as variáveis: População, PIB, PIB Industrial, Comércio Exterior, Estabelecimentos comerciais e industriais, trabalhadores e geração de tributos federais e arrecadação de ICMS.

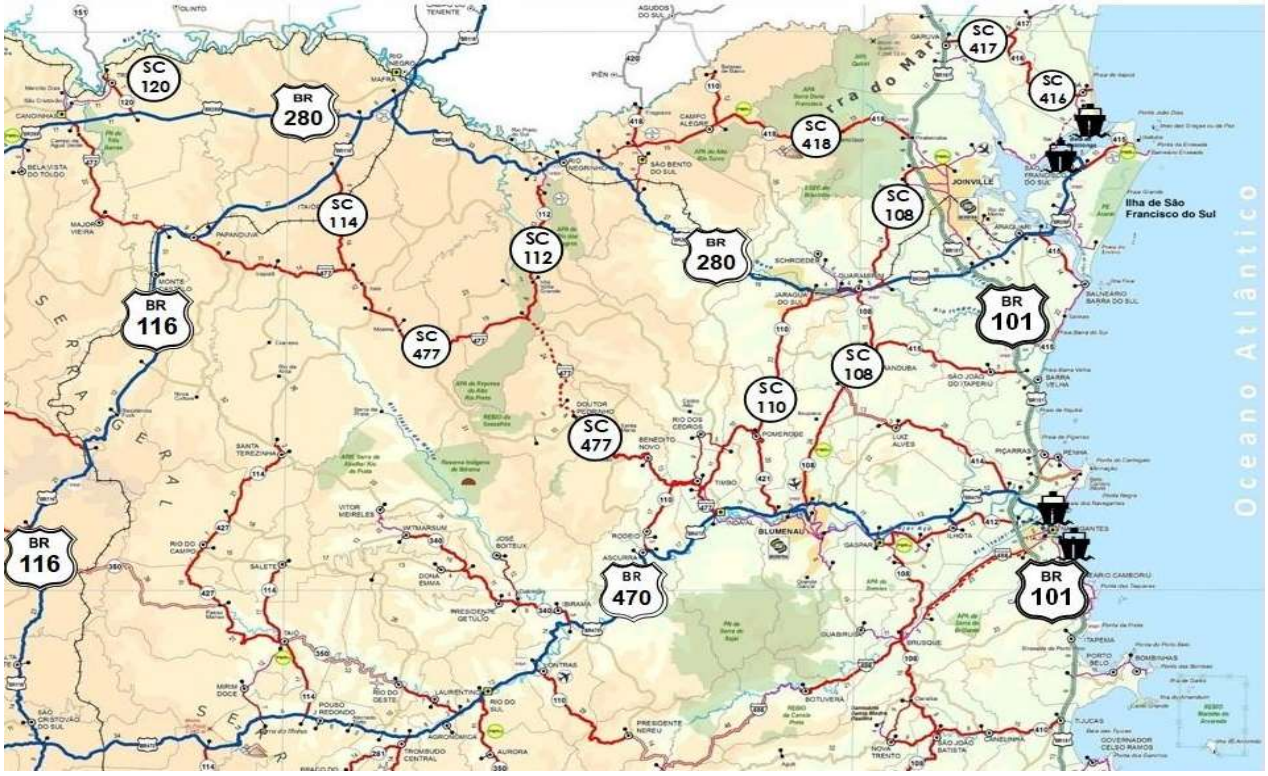
Desta forma, foi possível identificar quais eixos poderiam ser objeto de investimentos, em ordem de prioridade, considerando o maior benefício para as diversas regiões do Estado.

Considerando as restrições fiscais dos governos, tanto no âmbito estadual quanto federal, este levantamento poderá contribuir para a decisão de investimentos, possibilitando maiores benefícios para a competitividade e a melhoria logística do nosso Estado.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE SC

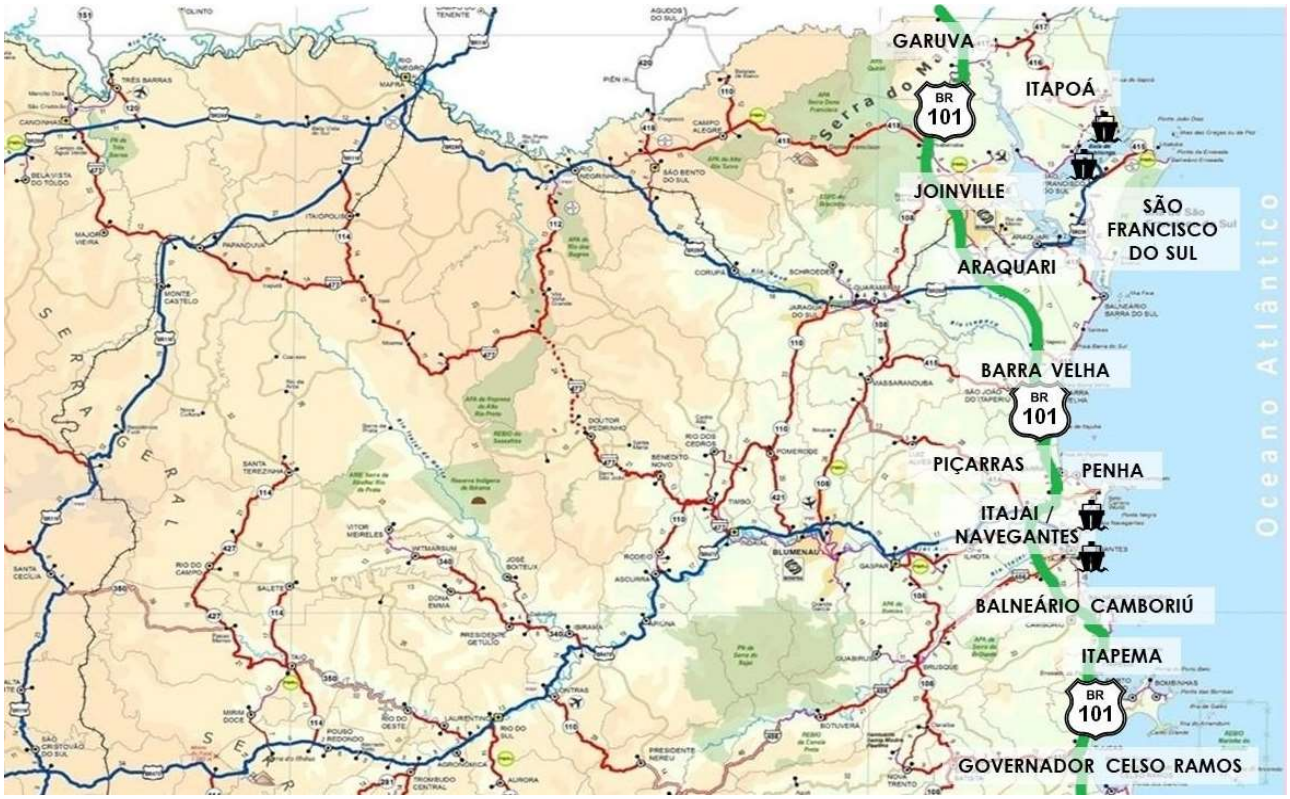


*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **241 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **4,1 milhões.***
*PIB em 2005: **R$ 50,1 bilhões** e em 2017 **R$ 174,0 bilhões**.*
*Aumento de **247,3%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 14,2 bilhões** e em 2017: **R$ 38,4 bilhões**.*
*Aumento de **170,4%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 23,2 bilhões**.*
*Estabelecimentos em 2019: **128,0 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **17,8 mil** e em 2019: **27,4 mil.***
*Aumento de **53,9%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **1,5 milhão**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 49,2 bilhões**.*
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 14,2 bilhões**.*

Fontes: IBGE, MDIC, MT-RAIS, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE – BR 101

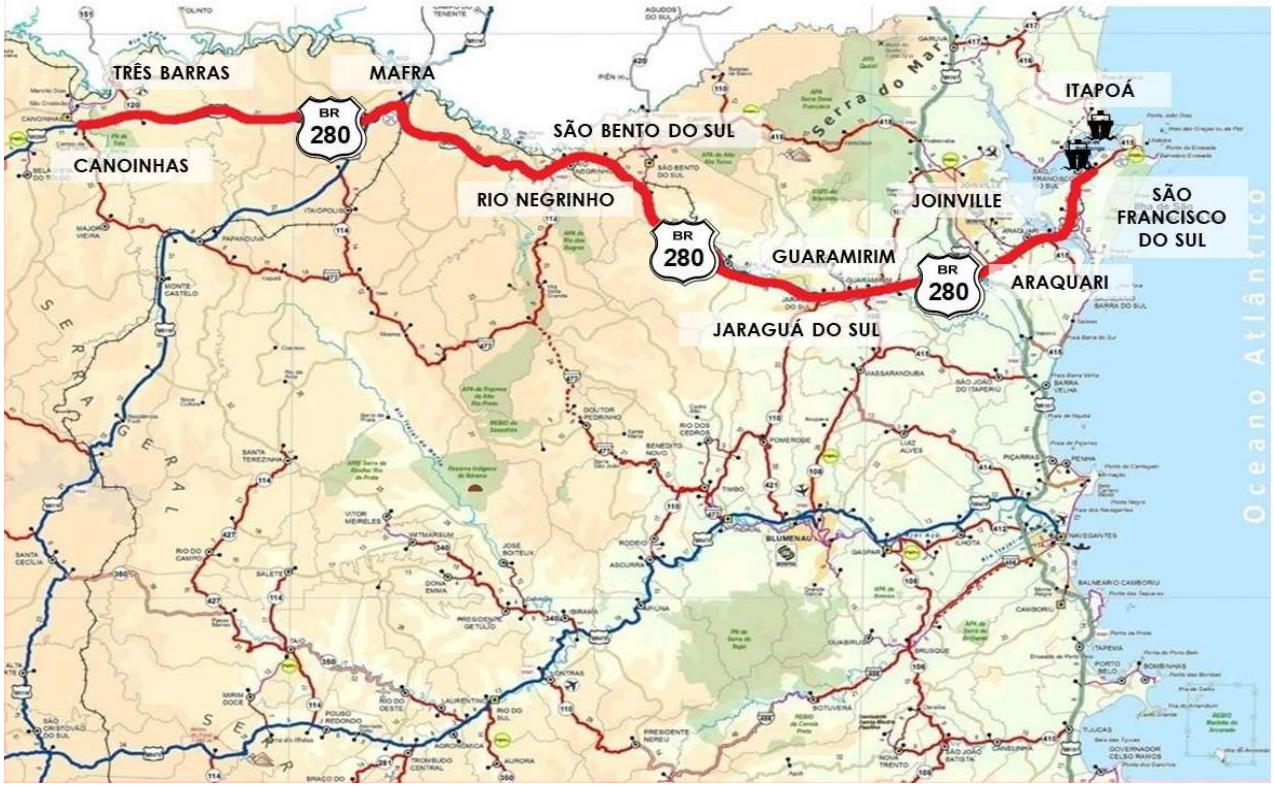


VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***180 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***2,7 milhões.***
PIB em 2005: ***R$ 31,4 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 119,8 bilhões****.*
Aumento de ***281,5%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 7,5 bilhões*** *e em 2017:* ***R$ 22,4 bilhões****.*
Aumento de ***198,7%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 19,7 bilhões****.*
Estabelecimentos em 2019: ***84,9 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***9,2 mil*** *e em 2019:* ***16,0 mil.***
Aumento de ***73,9%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***1,0 milhão****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 41,1 bilhões****.*
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$11,8 bilhões****.*

Fontes: IBGE, MDIC, MT-RAIS, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE – BR 280



*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **17,7 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **1,4 milhão.***
*PIB em 2005: **R$ 19,3 bilhões** e em 2017 **R$ 59,2 bilhões.***
*Aumento de **206,7%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 7,6 bilhões** e em 2017: **R$ 18,0 bilhões.***
*Aumento de **136,8%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 7,4 bilhões**.*
*Estabelecimentos em 2019: **35,5 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **5,6 mil** e em 2019: **8,2 mil.***
*Aumento de **46,4%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **440,1 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 15,4 bilhões**.*
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 5,1 bilhões.***

PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2019

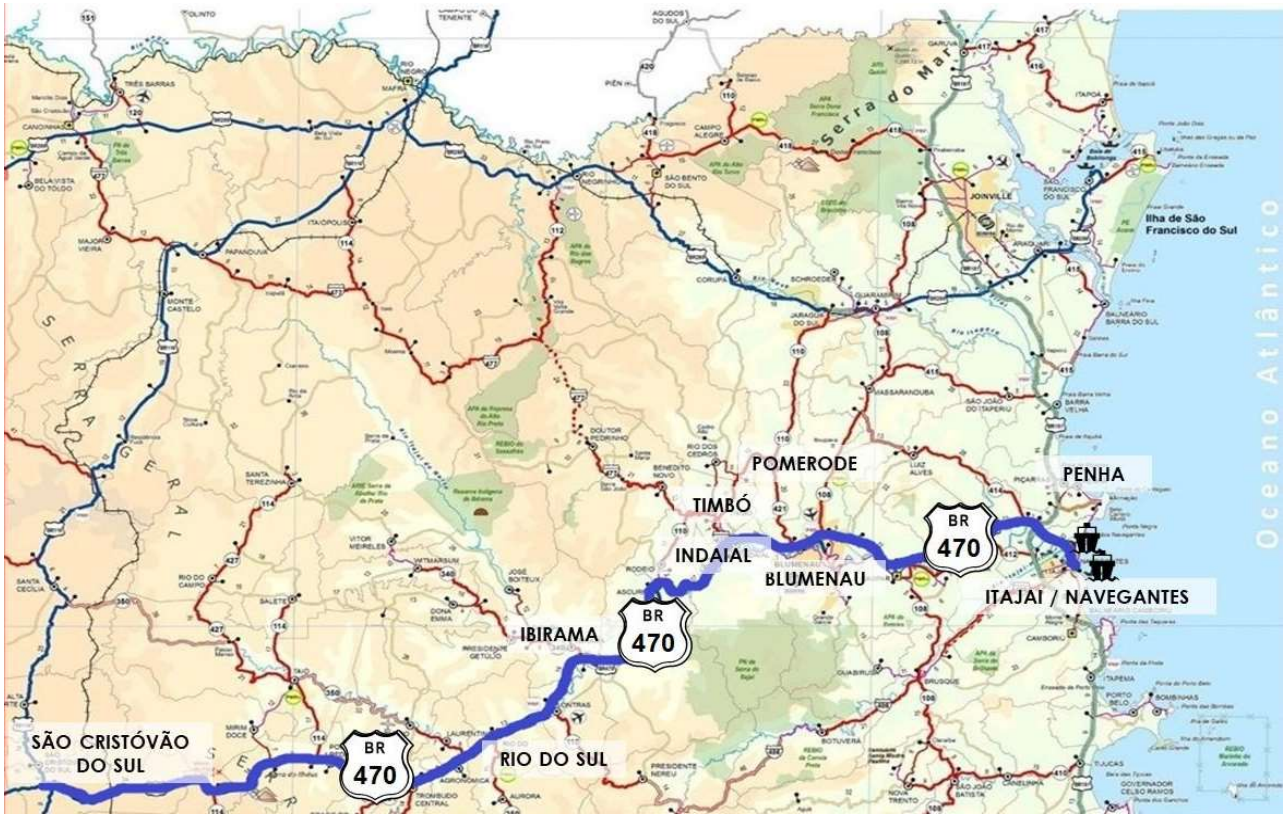
São Francisco do Sul:
19,8 milhões de ton.
(não houve movimentação de TEU`s)

Itapoá:
8,0 milhões de ton.
735,1 mil TEU`s

Fontes: IBGE, MDIC, MT-RAIS, Sefaz-SC, ANTAQ e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE – BR 470



VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***10,6 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***1,2 milhão.***
PIB em 2005: ***R$ 15,9 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 61,4 bilhões.***
Aumento de ***286,2%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 4,5 bilhões*** *e em 2017:* ***R$ 13,3 bilhões****.*
Aumento de ***195,6%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 13,6 bilhões.***
Estabelecimentos em 2019: ***39,0 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***7,3 mil*** *e em 2019:* ***10,3 mil.***
Aumento de ***41,1%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***420,6 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 20,0 bilhões****.*
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 3,3 bilhões.***

PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2019

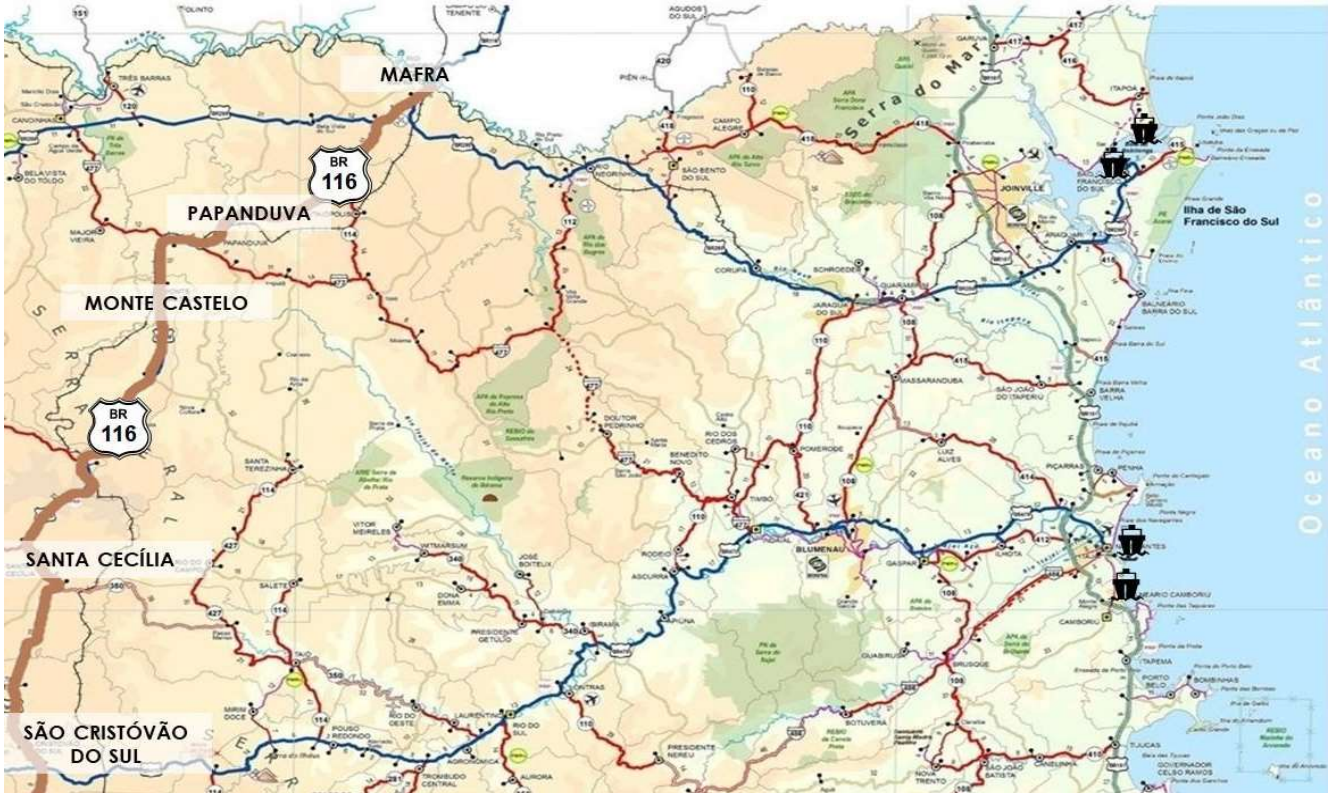
Navegantes:
7,8 milhões de ton.
709,3 mil TEU`s

Itajaí:
5,3 milhões de ton.
523,9 mil TEU`s

Fontes: IBGE, MDIC, MT-RAIS, Sefaz-SC, ANTAQ e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE – BR 116

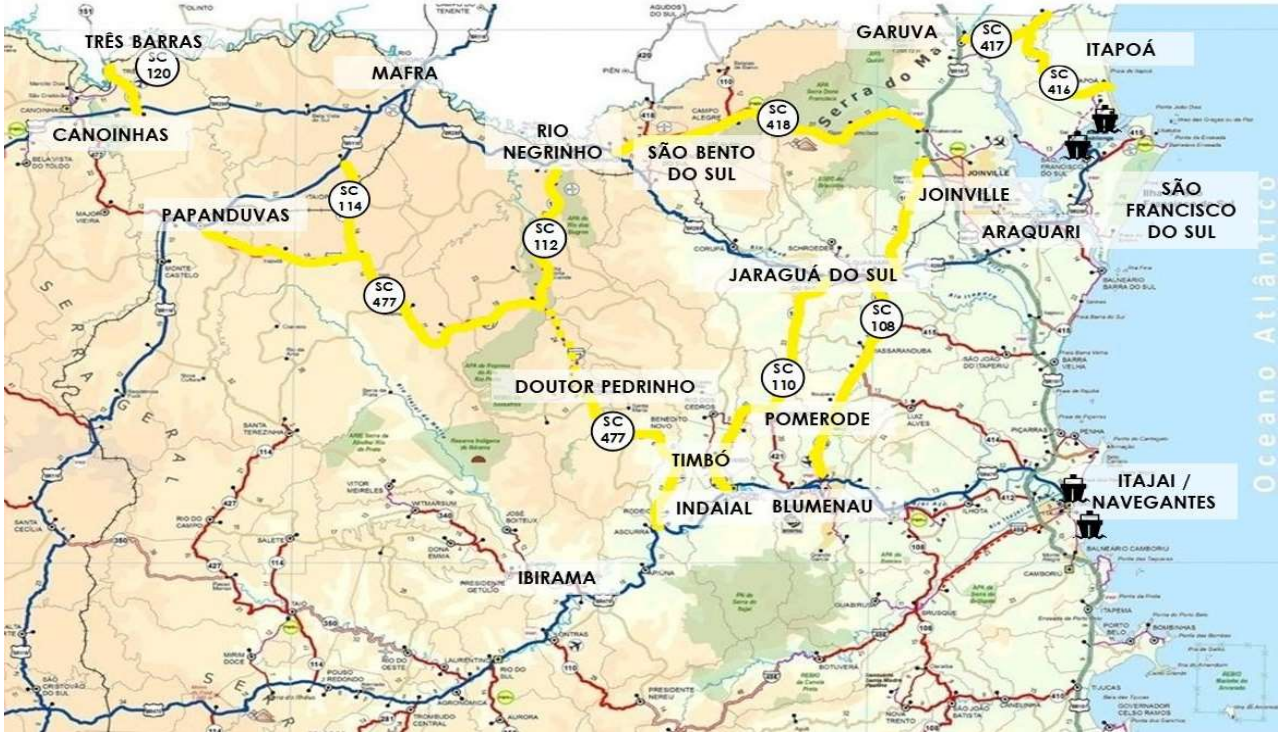


VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***6 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***500,3 mil.***
PIB em 2005: ***R$ 4,3 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 15,4 bilhões****.*
Aumento de ***258,1%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 1,2 bilhão*** *e em 2017:* ***R$ 3,7 bilhões****.*
Aumento de ***208,3%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 782,3 milhões****.*
Estabelecimentos em 2019: ***14,0 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***881*** *e em 2019:* ***2,5 mil****.*
Aumento de ***185,8%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***116,4 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 1,4 bilhão****.*
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 811,1 milhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES ESTRATÉGICOS

REGIÃO NORTE – RODOVIAS ESTADUAIS – CORREDORES SECUNDÁRIOS

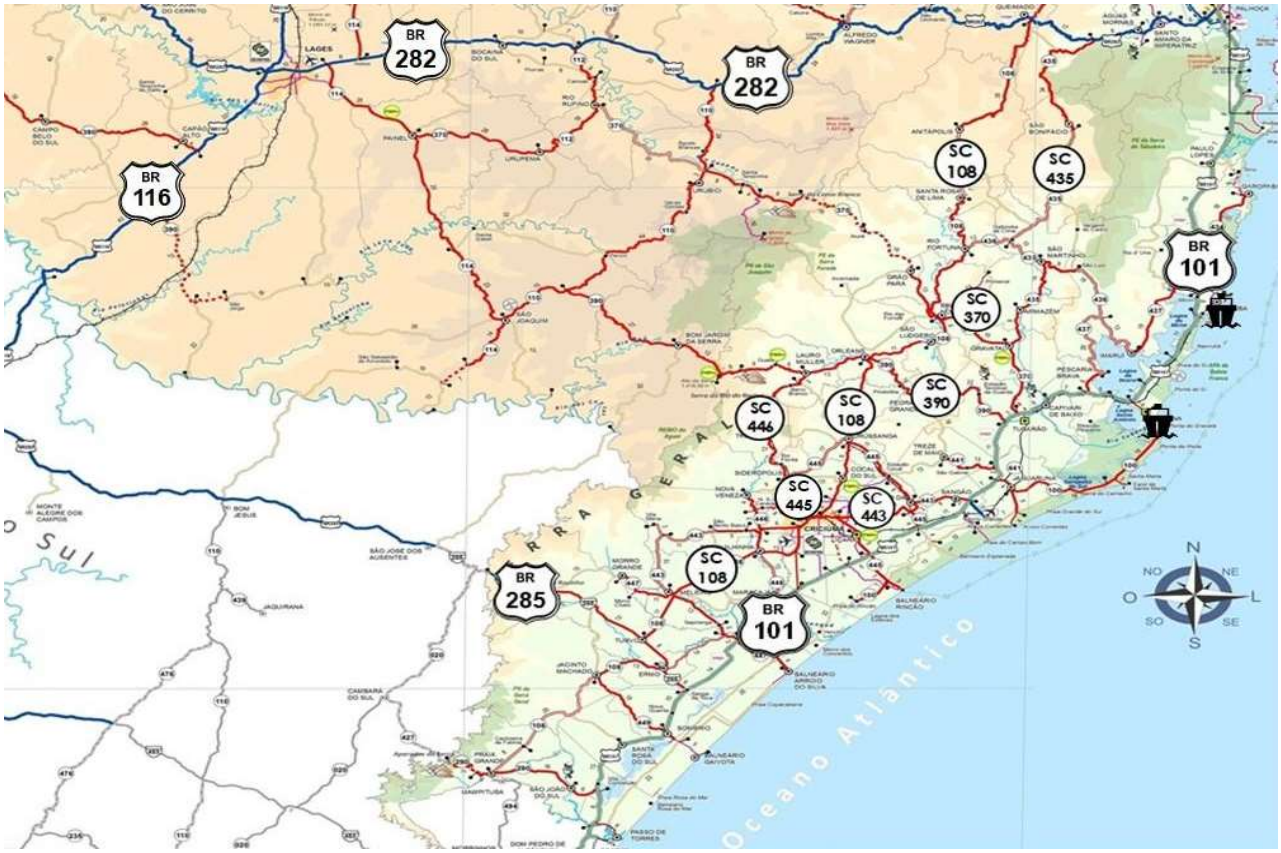


VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***35 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***4,1 milhões.***
PIB em 2005: ***R$ 50,1 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 174,0 bilhões****.*
Aumento de ***247,3%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 14,2 bilhões*** *e em 2017:* ***R$ 38,4 bilhões****.*
Aumento de ***170,4%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 23,2 bilhões****.*
Estabelecimentos em 2019: ***128,0 mil****.*
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***17,8 mil*** *e em 2019:* ***27,4 mil****.*
Aumento de ***53,9%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***1,5 milhão****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 49,2 bilhões****.*
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 14,2 bilhões****.*

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO SUL SC



VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***93 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***2,1 milhões.***
PIB em 2005: ***R$ 19,8 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 67,6 bilhões****.*
Aumento de ***241,4%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 3,5 bilhões*** *e em 2017:* ***R$ 10,4 bilhões****.*
Aumento de ***197,1%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 3,0 bilhões.***
Estabelecimentos em 2019: ***67,0 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***7,8 mil*** *e em 2019:* ***12,2 mil.***
Aumento de ***56,4%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***746,7 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 16,2 bilhões.***
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 6,7 bilhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO SUL – BR 282

*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **7,5 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **1,2 milhão.***
*PIB em 2005: **R$ 15,5 bilhões** e em 2017 **R$ 42,6 bilhões**.*
*Aumento de **174,8%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 1,8 bilhão** e em 2017: **R$ 5,5 bilhões**.*
*Aumento de **205,6%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 1,9 bilhão.***
*Estabelecimentos em 2019: **38,8 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **3,5 mil** e em 2019: **5,7 mil**.*
*Aumento de **62,9%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **509,9 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 12,4 bilhões.***
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 5,5 bilhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO SUL – BR 101

*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **65 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **1,0 milhão.***
*PIB em 2005: **R$ 7,8 bilhões** e em 2017 **R$ 28,6 bilhões**.*
*Aumento de **266,7 %** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 1,9 bilhão** e em 2017: **R$ 5,2 bilhões**.*
*Aumento de **173,7%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 1,5 bilhão**.*
*Estabelecimentos em 2019: **32,0 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **4,5 mil** e em 2019: **7,5 mil**.*
*Aumento de **66,7%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **270,9 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 4,3 bilhões**.*
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 1,4 bilhão**.*

PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2019
Imbituba:
5,8 milhões de ton.
58,9 mil TEU`s

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC, ANTAQ e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO SUL – BR 285

VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***3 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***172,3 mil.***
PIB em 2005: ***R$ 1,4 bilhão*** *e em 2017* ***R$ 4,4 bilhões.***
Aumento de ***214,3%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 263,3 milhões*** *e em 2017:* ***R$ 747,9 milhões****.*
Aumento de ***184,0%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 104,9 milhões.***
Estabelecimentos em 2019: ***5,5 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***920*** *e em 2019:* ***1.371****.*
Aumento de ***49,0%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***37,8 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 413,7 Milhões.***
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 123,9 milhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

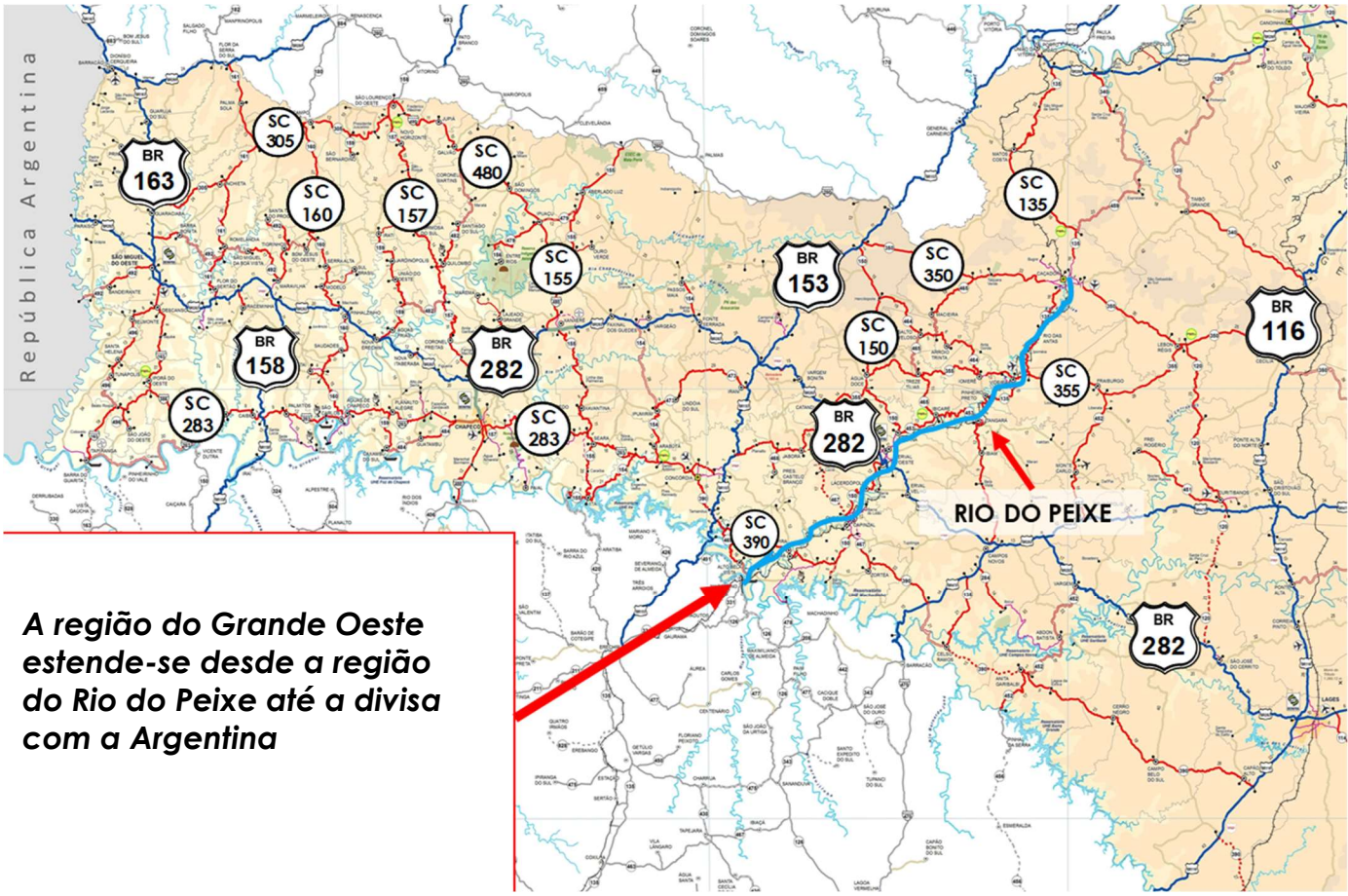
REGIÃO SUL – RODOVIAS ESTADUAIS – CORREDORES SECUNDÁRIOS

*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **30 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **2,1 milhões.***
*PIB em 2005: **R$ 19,8 bilhões** e em 2017 **R$ 67,6 bilhões**.*
*Aumento de **241,4%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 3,5 bilhões** e em 2017: **R$ 10,4 bilhões**.*
*Aumento de **197,1%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 3,0 bilhões.***
*Estabelecimentos em 2019: **67,0 mil**.*
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **7,8 mil** e em 2019: **12,2 mil**.*
*Aumento de **56,4%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **746,7 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 16,2 bilhões.***
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 6,7 bilhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO DO GRANDE OESTE



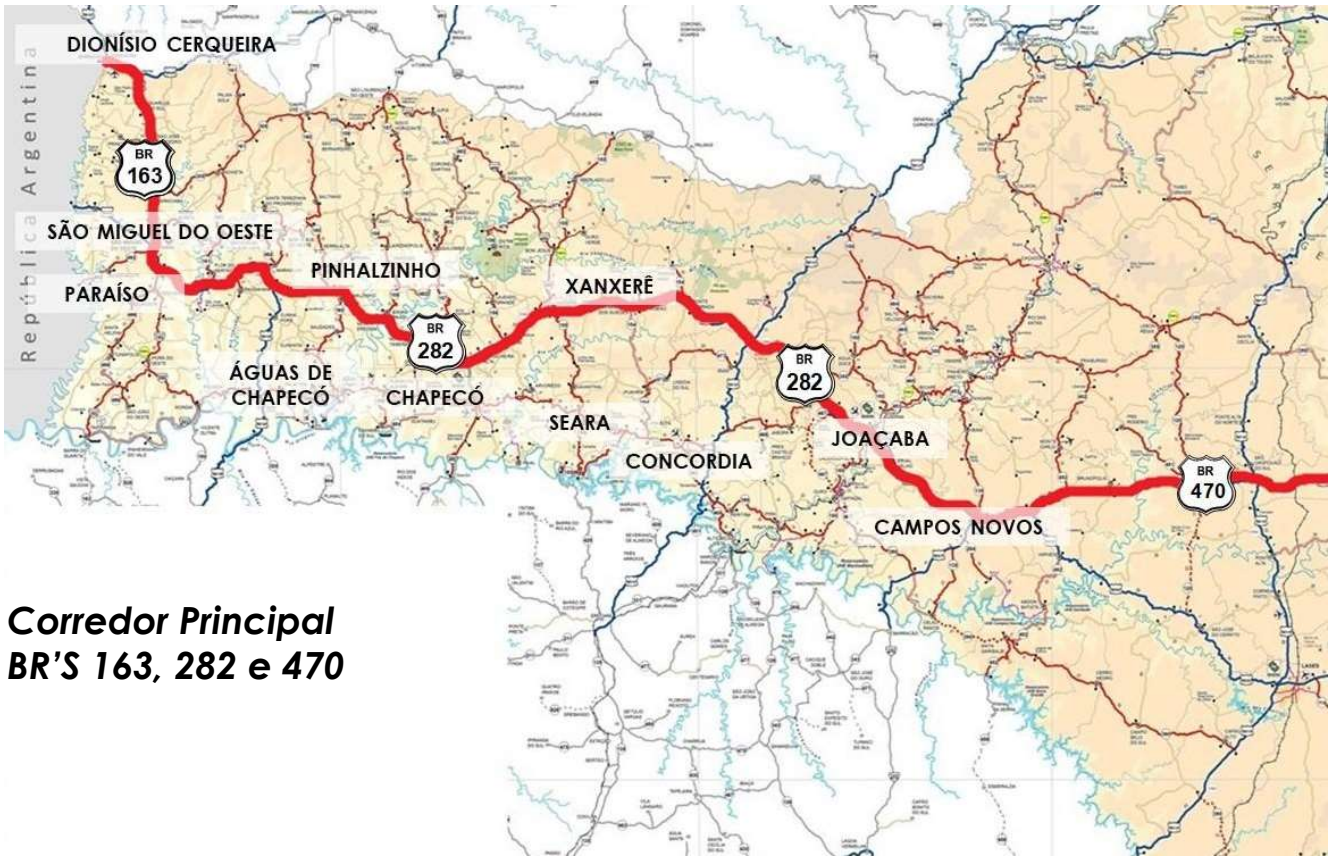
A região do Grande Oeste estende-se desde a região do Rio do Peixe até a divisa com a Argentina

VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***150 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***1,3 milhão.***
PIB em 2005: ***R$ 16,4 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 46,9 bilhões.***
Aumento de ***186,0%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 3,5 bilhões*** *e em 2017****: R$ 11,6 bilhões.***
Aumento de ***231,4%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 1,5 bilhão****.*
Estabelecimentos em 2019: ***44,0 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***5,2 mil*** *e em 2019:* ***9,2 mil****.*
Aumento de ***76,9%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***406,5 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 6,1 bilhões.***
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 1,3 bilhão****.*

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDOR PRINCIPAL



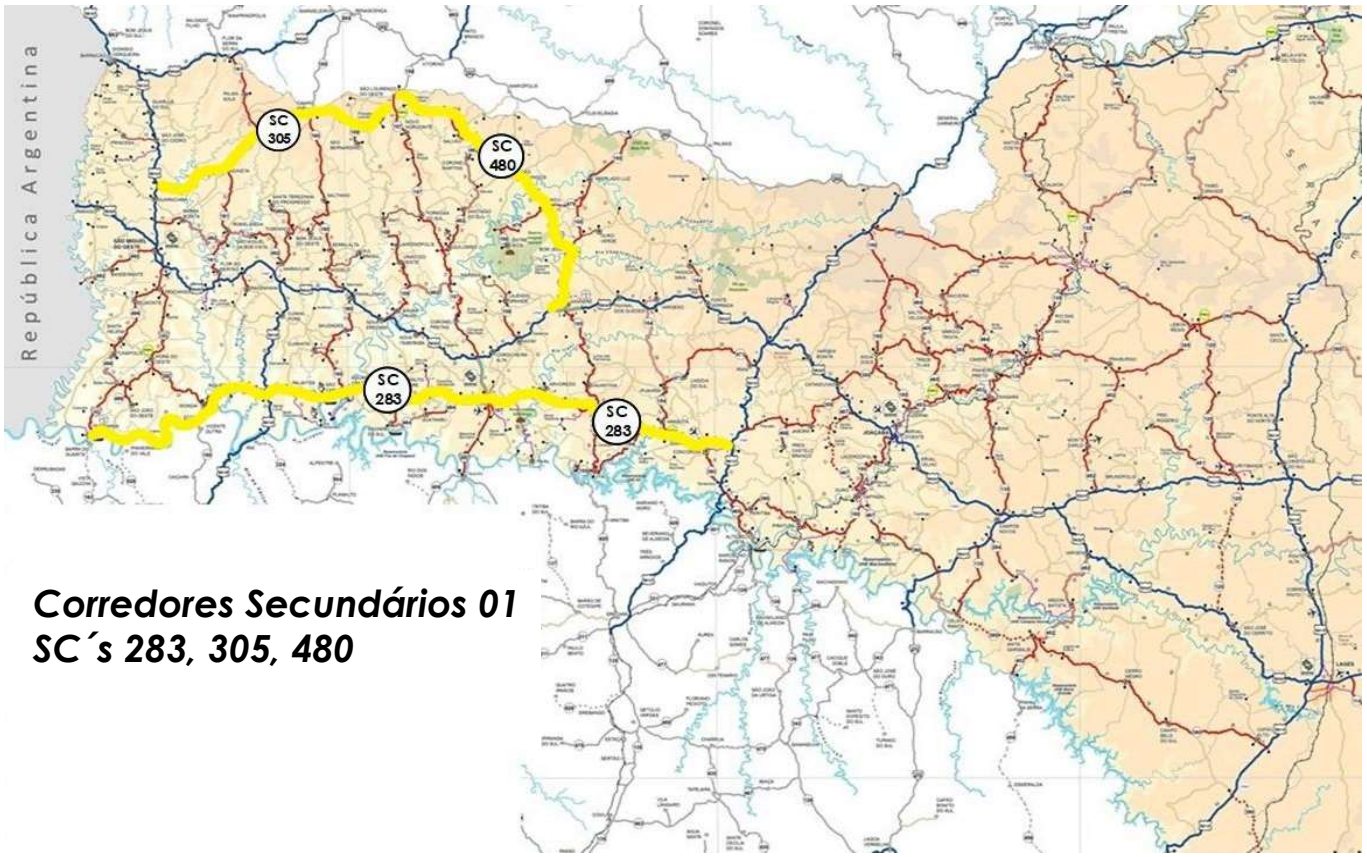
Corredor Principal
BR'S 163, 282 e 470

VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***33 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***3,1 milhões.***
PIB em 2005: ***R$ 37,8 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 129,9 bilhões****.*
Aumento de ***243,7%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 8,1 bilhões*** *e em 2017:* ***R$ 24,9 bilhões****.*
Aumento de ***207,4%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 16,3 bilhões****.*
Estabelecimentos em 2019: ***102,2 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***13,8 mil*** *e em 2019:* ***21,1 mil.***
Aumento de ***52,9%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***1,2 milhão.***
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 36,1 bilhões.***
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 9,6 bilhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 01



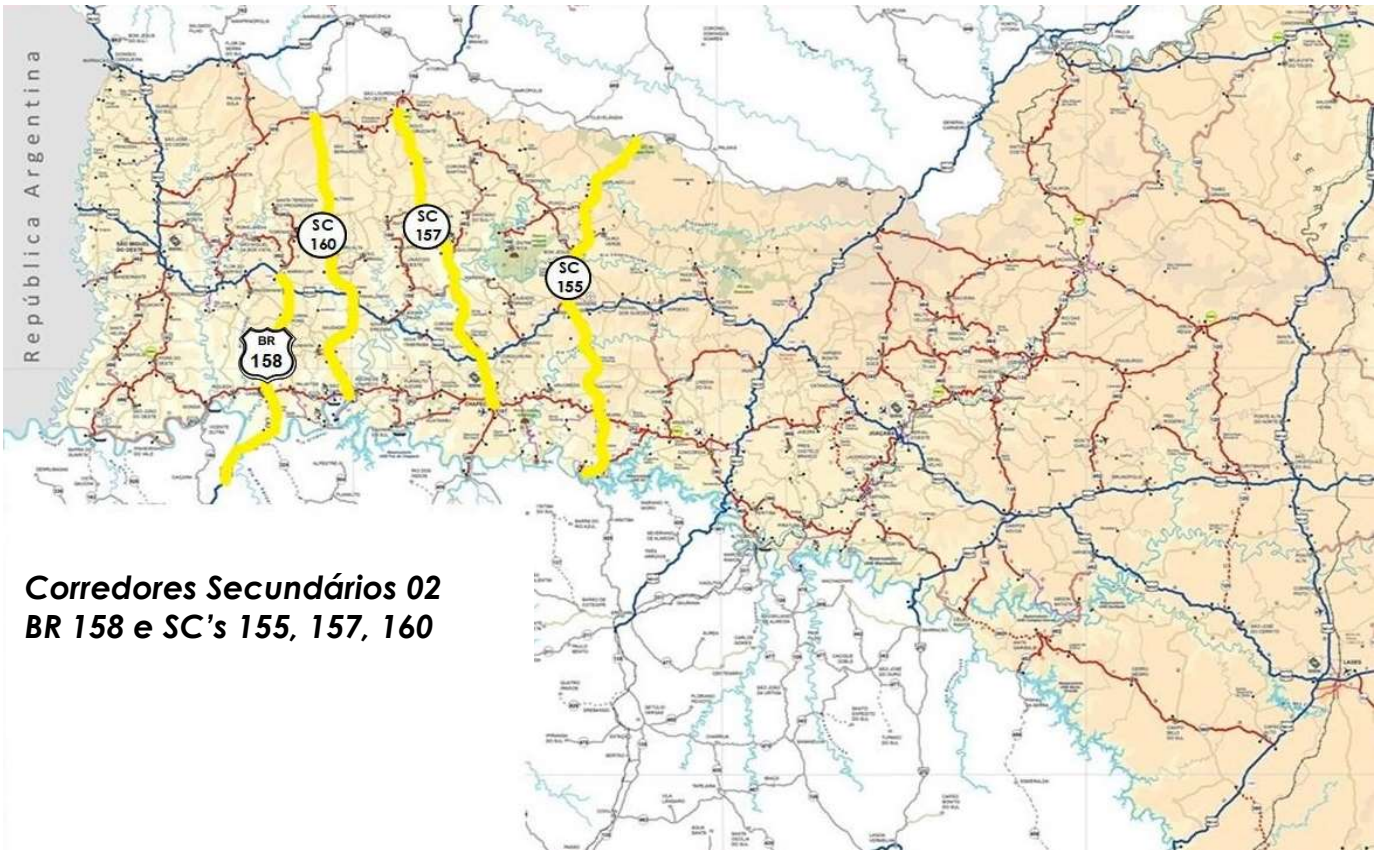
Corredores Secundários 01
SC´s 283, 305, 480

VMDA (Volume Médio Diário Anual): ***5 mil Veículos.***
Pop. em 2020: ***599,1 mil.***
PIB em 2005: ***R$ 8,0 bilhões*** *e em 2017* ***R$ 22,3 bilhões****.*
Aumento de ***178,8%*** *entre 2017/2005.*
PIB Ind. em 2005: ***R$ 1,4 bilhão*** *e em 2017:* ***R$ 5,2 bilhões****.*
Aumento de ***271,4%*** *entre 2017/2005.*
Exp. + Imp. em 2019: ***US$ FOB 658,4 milhões****.*
Estabelecimentos em 2019: ***20,8 mil.***
Estabelecimentos Inds. em 2006: ***2,4 mil*** *e em 2019:* ***4,4 mil****.*
Aumento de ***83,3%*** *entre 2019/2006.*
Trabalhadores em 2019: ***201,2 mil****.*
Arrecadação de Tributos Federais 2019: ***R$ 3,2 bilhões.***
Arrecadação de ICMS em 2019: ***R$ 709,8 milhões.***

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 02



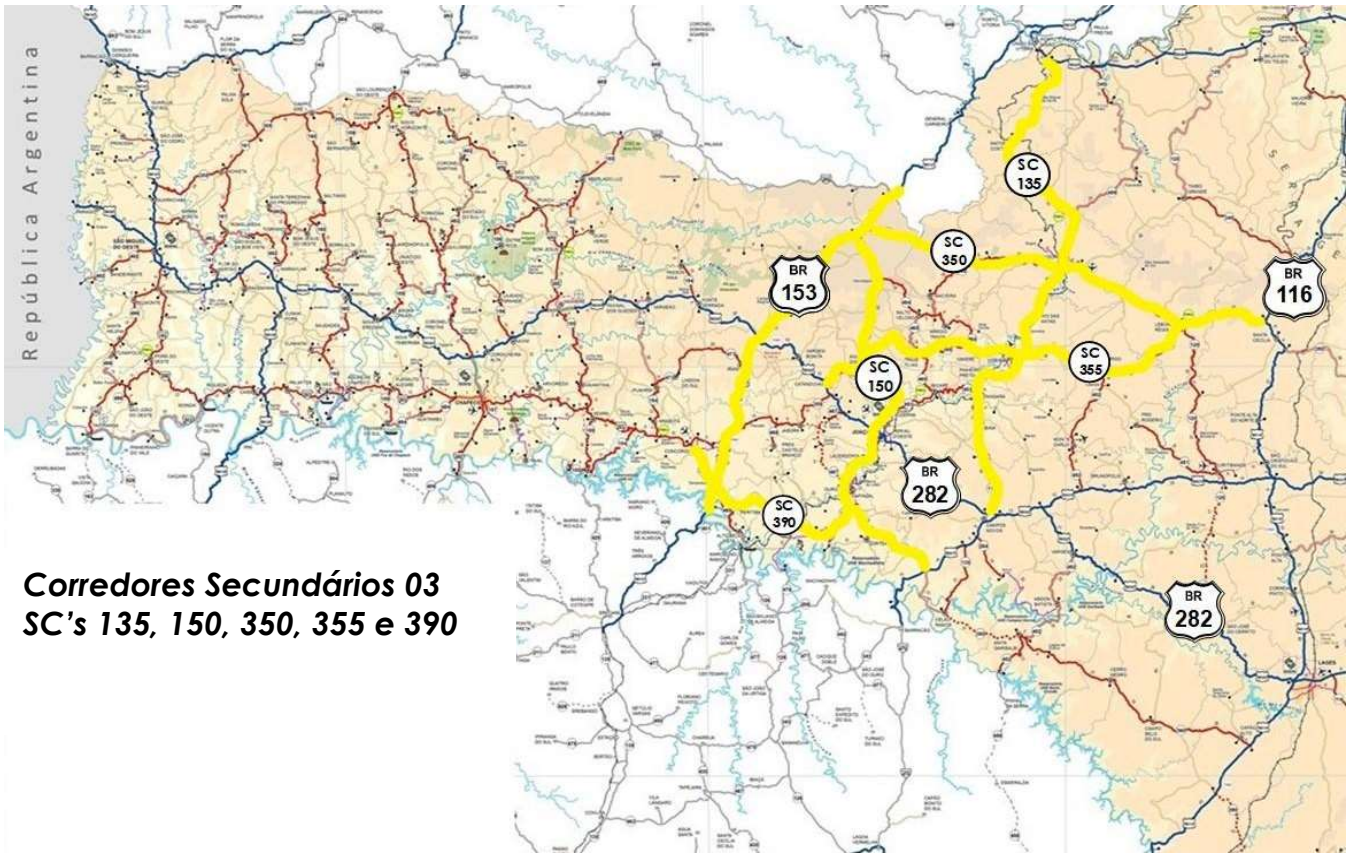
Corredores Secundários 02
BR 158 e SC's 155, 157, 160

*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **8,5 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **370,2 mil.***
*PIB em 2005: **R$ 4,2 bilhões** e em 2017 **R$ 12,1 bilhões**.*
*Aumento de **118,1%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 1,1 bilhão** e em 2017: **R$ 2,6 bilhões**.*
*Aumento de **136,4%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 234,2 milhões**.*
*Estabelecimentos em 2019: **12,2 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **1,6 mil** e em 2019: **2,6 mil.***
*Aumento de **62,5%** entre 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **101,2 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 1,3 bilhão**.*
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 399,4 milhões**.*

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 03



Corredores Secundários 03
SC's 135, 150, 350, 355 e 390

*VMDA (Volume Médio Diário Anual): **16 mil Veículos.***
*Pop. em 2020: **543,0 mil.***
*PIB em 2005: **R$ 7,4 bilhões** e em 2017 **R$ 20,2 bilhões**.*
*Aumento de **173,0%** entre 2017/2005.*
*PIB Ind. em 2005: **R$ 1,6 bilhão** e em 2017: **R$ 5,7 bilhões**.*
*Aumento de **256,3%** entre 2017/2005.*
*Exp. + Imp. em 2019: **US$ FOB 680,4 milhões**.*
*Estabelecimentos em 2019: **17,8 mil.***
*Estabelecimentos Inds. em 2006: **2,1 mil** e em 2019: **3,4 mil**.*
*Aumento de **61,9** entre **%** 2019/2006.*
*Trabalhadores em 2019: **171,3 mil**.*
*Arrecadação de Tributos Federais 2019: **R$ 2,6 bilhões.***
*Arrecadação de ICMS em 2019: **R$ 491,7 milhões**.*

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC e Receita Federal do Brasil.
Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

CONSIDERAÇÕES ***FINAIS***

Todos os corredores determinados pelo estudo deverão passar por um programa de melhoramentos, no qual destacamos: identificação e eliminação dos pontos críticos, terceiras faixas, melhoria de raio de curvas e acostamentos, tendo como objetivo a melhoria da segurança e a fluidez do tráfego rodoviário das regiões analisadas.

Após a efetivação dos serviços de melhoria deverá ser empregado um programa de manutenção efetiva, periódica, rotineiro e emergencial.

Destacamos as seguintes rodovias estratégicas:

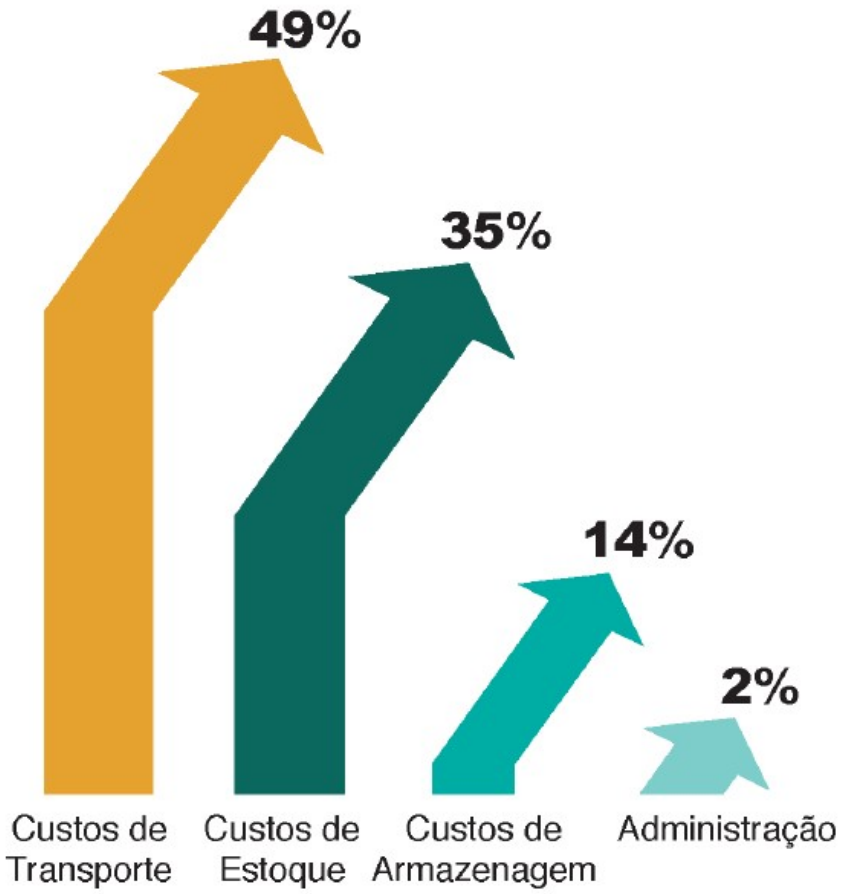
- **SC 108** – Trecho de Anitápolis até Santa Rosa de Lima: Terraplanagem e Pavimentação.

- **SC 435** – Trecho de São Bonifácio até São Martinho: Terraplanagem e Pavimentação.

08

DEVER DE CASA

Custos Logísticos da Indústria Catarinense



Fonte: Custos Logísticos na Indústria Catarinense – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

Considerando que, a logística interna possui significativa participação nos custos logísticos industriais, propomos as seguintes ações:

- ✔ **Difundir boas práticas na logística empresarial.**
- ✔ **Intensificar o atendimento do SENAI relacionado com as ferramentas de otimização da logística empresarial.**
- ✔ **Implantar um prêmio de eficiência logística no âmbito das indústrias catarinenses.**

09

ANEXOS

9.1 – ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS FEDERAIS BR-282; BR-470; BR-158 E BR-163/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução
Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8
Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002.682-6

Supervisão Técnica
Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio
Samuel Becker
Pablo Setúbal
Marcelo Dorigatti

Edição de Arte
FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Tel: + 55 (48)3231-4302
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada no mês de março/2020, da situação física das Rodovias Federais **BR-158/SC**: Subtrecho Maravilha (BR-282)/Cunha Porã/Caibi/Palmitos/Divisa SC.RS; **BR-163/SC**: Subtrecho São Miguel do Oeste/Guaraciaba/São José do Cedro/Guarujá do Sul/Dionísio Cerqueira; **BR-282/SC**: Subtrecho Florianópolis/Palhoça/Bom Retiro/Lages/São José do Cerrito/Vargem/Campos Novos/Joaçaba/ Catanduvas/Ponte Serrada/Vargeão /Faxinal dos Guedes/Xanxerê/ Xaxim/Cordilheira Alta / Acesso Chapecó /Pinhalzinho/Maravilha/ Iraceminha/São Miguel d'Oeste; e **BR-470/SC**: Subtrecho Indaial/Rio do Sul/Entroncamento com a BR-282/SC em Campos Novos.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando a sensibilizar o Governo Federal e as lideranças políticas para a necessidade premente de serem alocados recursos para a execução das imprescindíveis obras e serviços de manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária federal.

Importante salientar que, no entorno das rodovias em análise, estão localizados cerca de 103,8 mil estabelecimentos, que empregam 1,1 milhão trabalhadores (dados do MTE/2018), com uma população de 3,1 milhões (IBGE/2019) e que em 2019 contribuíram para uma corrente de comércio de US$FOB 16,2 bilhões (dados do MDIC 2019), gerando aproximadamente R$ 132,2 bilhões do PIB de Santa Catarina (IBGE/2017).

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

1. INTRODUÇÃO

Esta "Análise Expedita" visa mostrar às autoridades Federais, Estaduais e ao Fórum Parlamentar Catarinense a situação física em que se encontram alguns segmentos das Rodovias Federais de Santa Catarina **BR-282**; **BR-158**; **BR-163** e **BR-470**, exceto as obras de duplicação, entre Navegantes e Indaial.

Rodovias em mau estado de conservação apresentam reflexos econômicos negativos apreciáveis para os usuários, quando comparados com os de uma estrada em bom estado, entre os quais se destacam os aumentos no consumo de combustível e nos custos operacionais dos veículos bem como na elevação dos índices de acidentes e no acréscimo no tempo de viagens.

Essas rodovias foram amostradas "in loco" no início do mês de março/2020. As quilometragens referenciais foram mensuradas com hodômetro veicular.

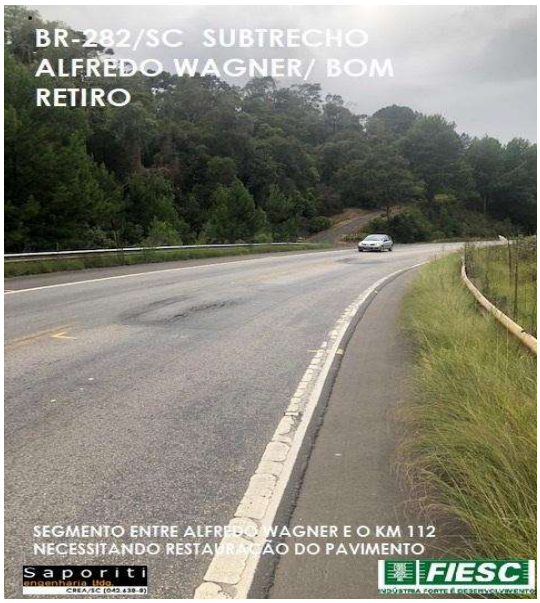
2. RODOVIA BR-282/SC – 1ª ETAPA

RODOVIA BR-282/SC: SUBTRECHO FLORIANÓPOLIS/PALHOÇA/ BOM RETIRO/LAGES (BR-116/SC) – (223,1 Km)

Contratos vigentes: (1) Palhoça/ Lomba Alta (114 km); (2) Lomba Alta/ BR-116/SC (109,1 km). Ambos com prazos contratuais até junho/2020.

O subtrecho **Palhoça/Alfredo Wagner** encontra-se em bom estado de conservação e manutenção. Necessita da execução de mais terceiras faixas em alguns segmentos em aclive, objetivando oferecer maior segurança aos usuários.

No subtrecho **Alfredo Wagner/Bom Retiro**, está sendo recuperado o deslizamento no km 107 (*). Também necessita de restauração do pavimento, numa extensão de aproximadamente 600 metros, no km 112*.



O subtrecho da Rodovia BR-282/SC - **Bom Retiro/Lages (BR-116/SC)** encontra-se em bom estado de conservação/manutenção e sinalizações.

RODOVIA BR-282/SC: SUBTRECHO LAGES (BR-116/SC) / SÃO JOSÉ DO CERRITO/VARGEM/CAMPOS NOVOS (BR-470) – (104 KM)

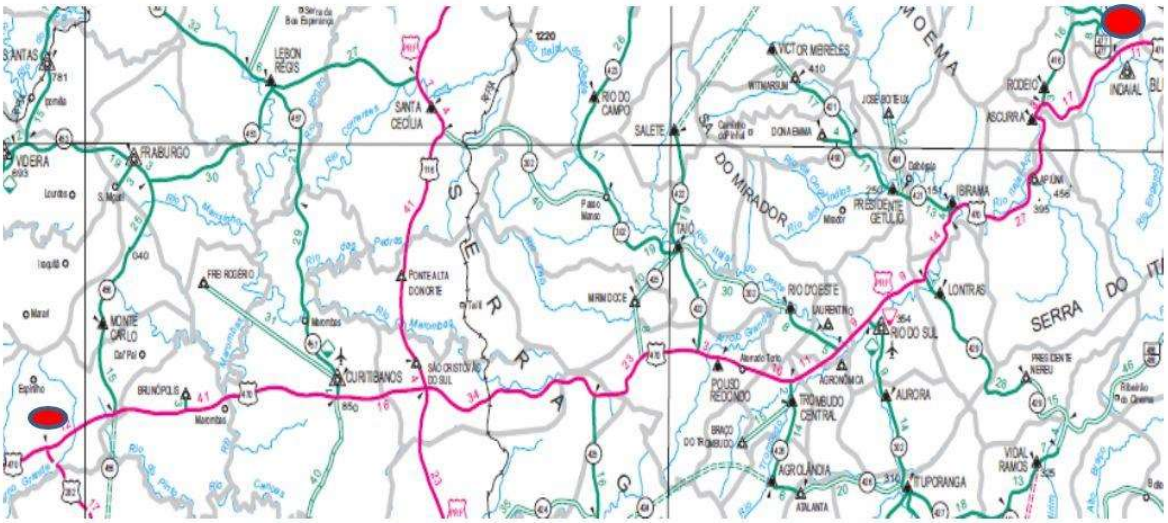
Contrato vigente: BR-116/ São José do Cerrito/ Entroncamento com a BR-470/SC. Firmado no 4º trimestre/2019

Lages/São José do Cerrito: Segmento em bom estado de conservação, manutenção e sinalizações horizontal e vertical.

São José do Cerrito/Rio Canoas: Manutenção razoável, necessitando de reparos no pavimento.

3. RODOVIA BR-470/SC

RODOVIA BR-470/SC: SUBTRECHO INDAIAL/RIO DO SUL/ENTRONCAMENTO COM A BR-282(SC), EM CAMPOS NOVOS (230 km)



Contrato vigente: Indaial/Rio do Sul/ Entroncamento com a BR-282/SC (Campos Novos). Extensão 230 km. Firmado no 1º trimestre/2013 – Em fase de conclusão.

Indaial/Rodeio/Ascurra/Apiúna: O pavimento desse segmento apresenta uma série de deformações, ilustradas a seguir. Foram feitos melhoramentos nas interseções de acesso a Rodeio e Ascurra.

Apiúna/Ponte sobre o Rio Itajaí: Segmento com o pavimento bastante danificado, numa extensão de aproximadamente 1.400 metros.

Ponte Rio Itajaí/Acesso Ibirama: Recapeamento do pavimento executado numa extensão aproximada de 1.850 metros.

Acesso Ibirama/Lontras: O subtrecho foi restaurado numa extensão parcial de aproximadamente 2.850 metros, inclusive com 3ª faixa. No km 126 (*), muitas trincas de pavimento.

Lontras/Rio do Sul/Laurentino/Trombudo Central (± 28 km): Segmento com o pavimento bastante danificado, como apresentado nas ilustrações a seguir. (*) KM REFERENCIAL COM HODÔMETRO

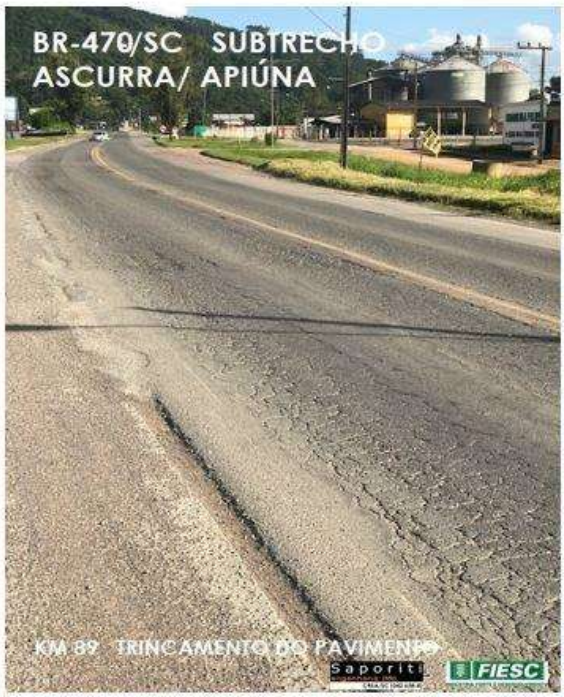
Trombudo Central/Pouso Redondo (± 16 km): Segmento em bom estado de conservação e manutenção.

Pouso Redondo/Acesso Taió/Acesso Otacílio Costa (± 25 km): Segmento em bom estado de conservação/manutenção, exceto num subtrecho de aproximadamente 1.300 metros, próximo ao km 189(*).

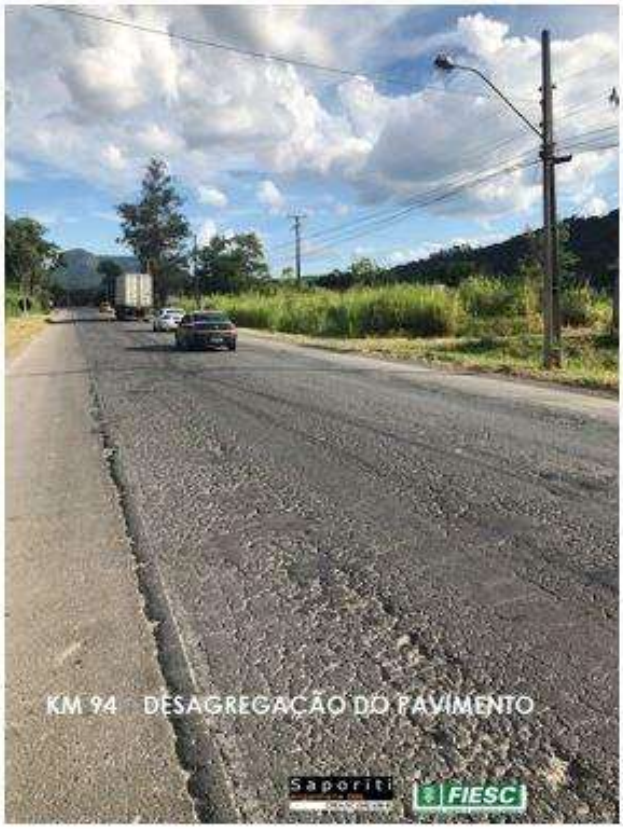
Acesso Otacílio Costa/BR-116/SC (± 34 km): Segmento com conservação/manutenção boa. Apresenta pequenas extensões com deformações do pavimento, conforme ilustrado a seguir.

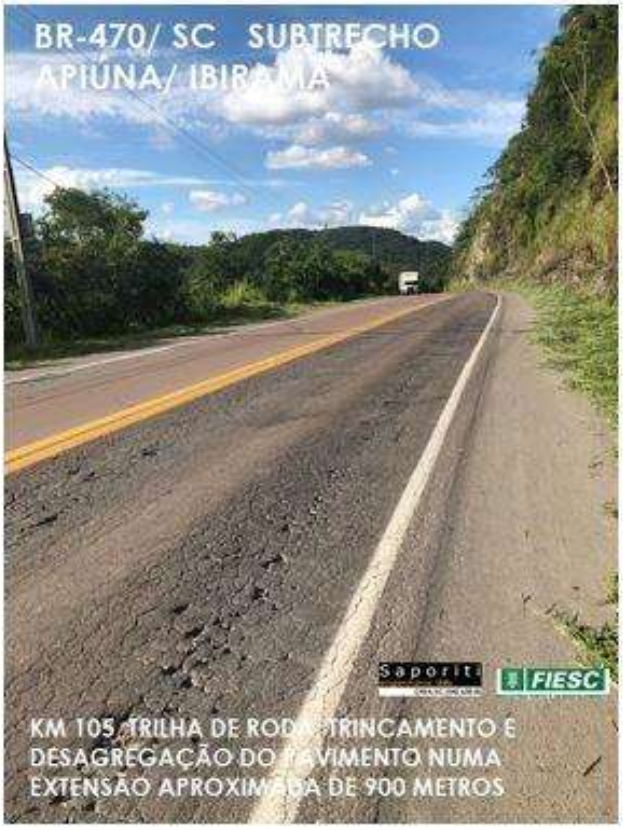
Entroncamentos BR-116/SC (Curitibanos)/BR-282/SC (Campos Novos) (± 69 km): Segmento bem conservado e mantido, exceto algumas deformações pontuais e desagregação do pavimento, numa extensão aproximada de 1.200 metros, próximo ao km 270 (*) (vide ilustrações).

Ilustrações de anomalias ***constatadas nos pavimentos:***

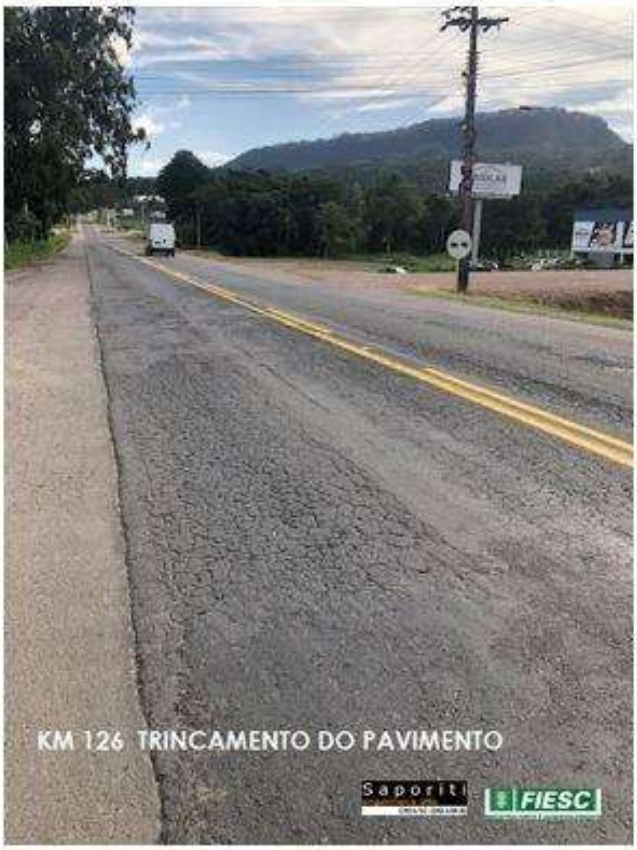


* KM REFERENCIAL COM HODÔMETRO VEICULAR


KM 94 DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC


BR-470/ SC SUBTRECHO
APIÚNA/ IBIRAMA
Saporiti
FIESC
KM 105 TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E
DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO NUMA
EXTENSÃO APROXIMADA DE 900 METROS

BR-470/SC SUBTRECHO
IBIRAMA/LONTRAS
KM 119 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO (ACESSO
IFSC. IBIRAMA)
Saporiti
FIESC


KM 126 TRINCAMENTO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

KM 126 TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

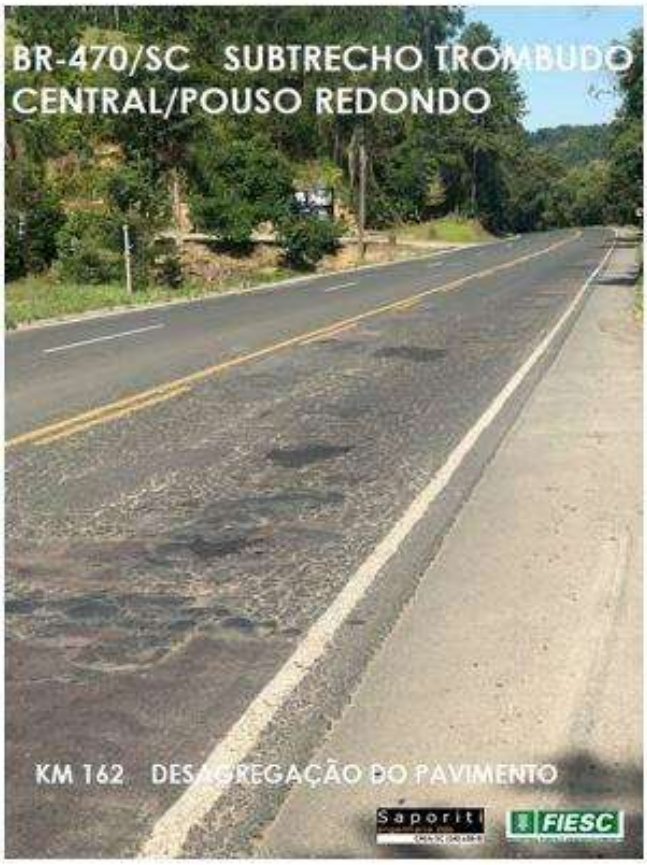
BR-470/SC SUBTRECHO LONTRA RIO DO SUL
KM 134,8 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO PRÓXIMO A PONTE SOBRE O RIBEIRÃO DAS COBRAS
Saporiti
FIESC

PERÍMETRO URBANO DE RIO DO SUL - KM 139 - DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

BR-470/SC SUBTRECHO RIO DO SUL - ROMBUDO CENTRAL
KM 148 TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

ACESSO A LAURENTINO - TRINCAMENTO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

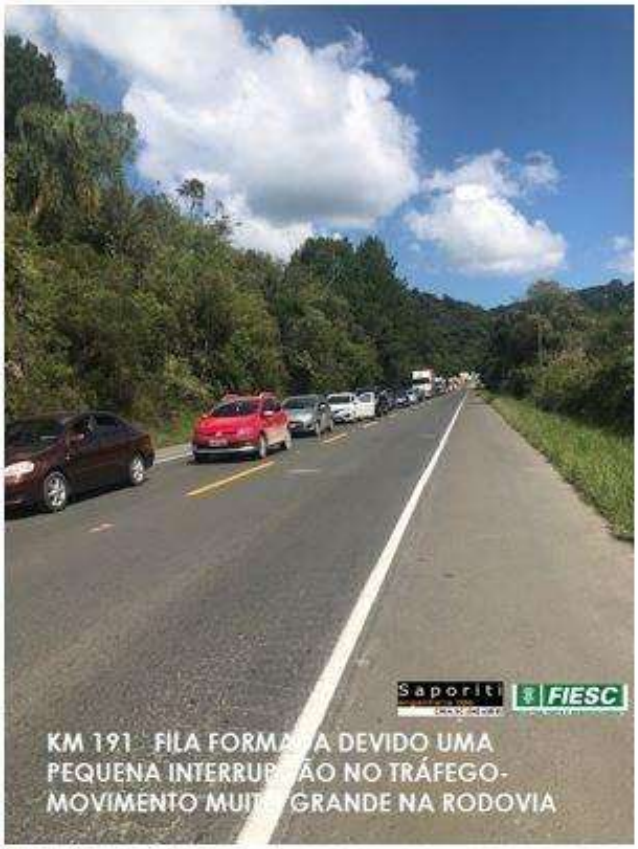
KM 158 TRILHA DE RODA EM FORMAÇÃO
Saporiti
FIESC

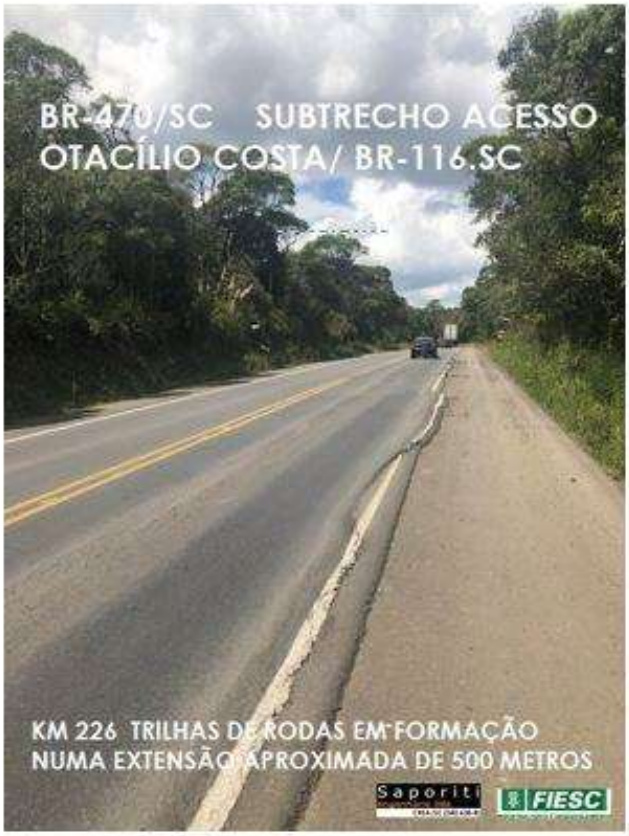

BR-470/SC SUBTRECHO TROMBUDO CENTRAL/POUSO REDONDO
KM 162 DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

KM 164,8 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO DA 3ª FAIXA
Saporiti
FIESC

FIESC
KM 164,8 DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO NA 3ª FAIXA EXISTENTE
Saporiti
FIESC

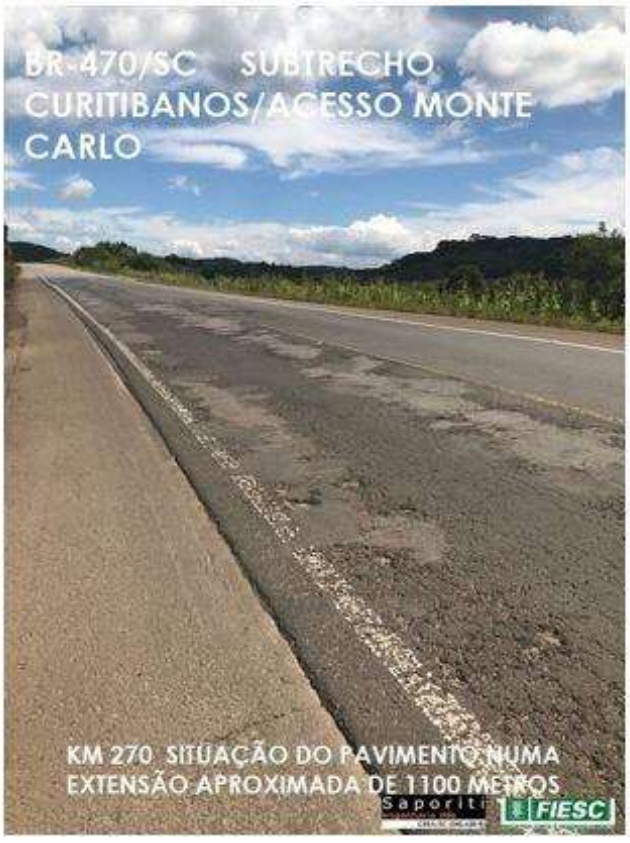
BR-470/SC SUBTRECHO POUSO
REDONDO/ ACESSO OTACÍLIO
COSTA
KM 189 TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO
PAVIMENTO NUM SEGMENTO APROXIMADO DE
1000 METROS
Saporiti
FIESC


Saporiti
FIESC
KM 191 FILA FORMADA DEVIDO UMA
PEQUENA INTERRUPÇÃO NO TRÁFEGO-
MOVIMENTO MUITO GRANDE NA RODOVIA


BR-470/SC SUBTRECHO ACESSO
OTACÍLIO COSTA/ BR-116.SC
KM 226 TRILHAS DE RODAS EM FORMAÇÃO
NUMA EXTENSÃO APROXIMADA DE 500 METROS
Saporiti
FIESC

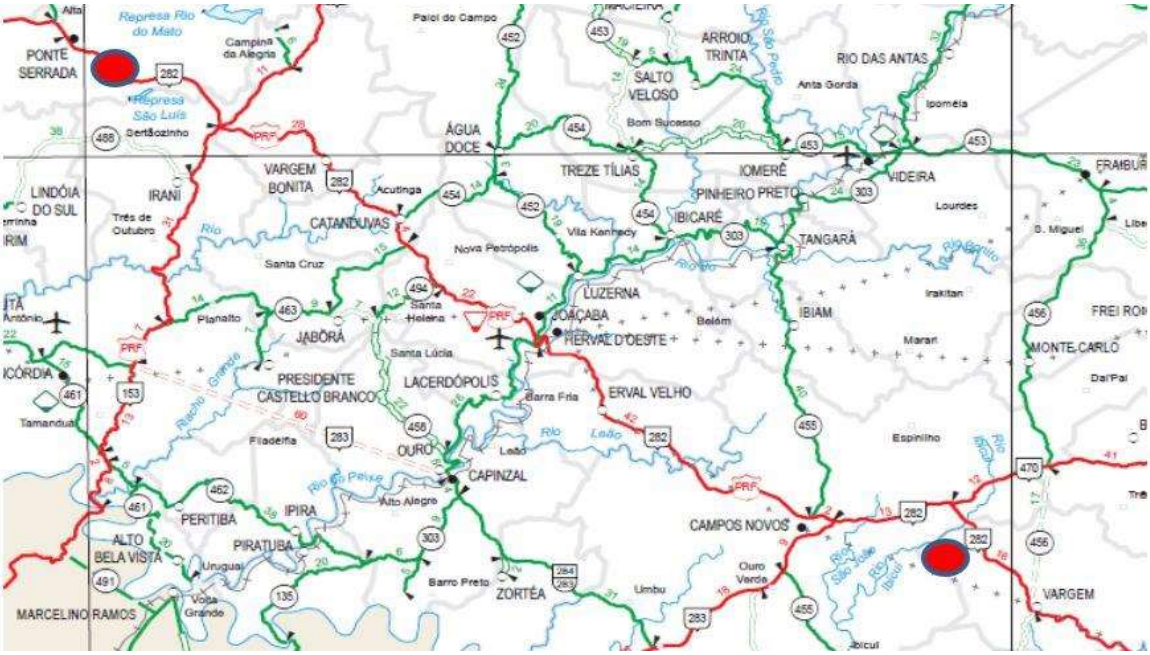
KM 226,8 AFUNDAMENTO E RECALQUE DA PISTA
Saporiti
FIESC

BR-470/SC SUBTRECHO DA
BR-116/SC/ CURITIBANOS
KM 261 AFUNDAMENTO E RECALQUE DA PISTA
Saporiti
FIESC


BR-470/SC SUBTRECHO
CURITIBANOS/ACESSO MONTE
CARLO
KM 270 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NUMA
EXTENSÃO APROXIMADA DE 1100 METROS
Saporiti
FIESC

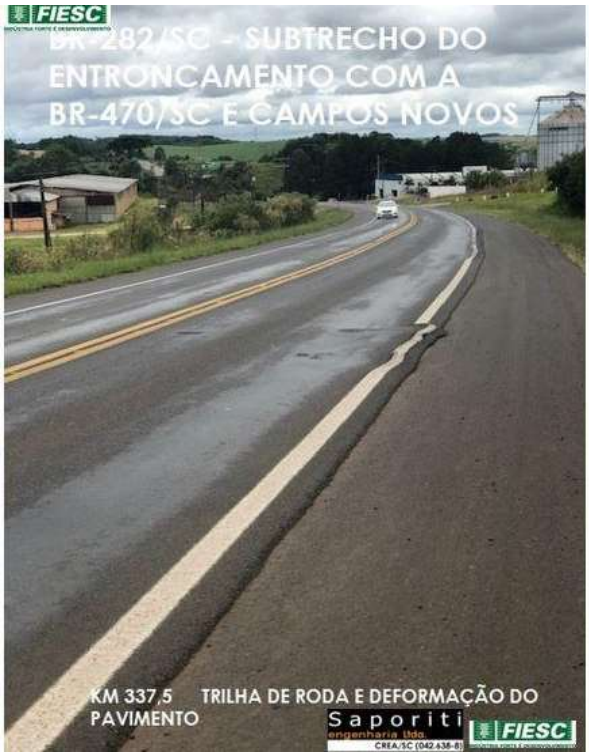
4. RODOVIA BR-282/SC – 2ª ETAPA

RODOVIA BR-282/SC: CAMPOS NOVOS (BR-470) / JOAÇABA / CATANDUVAS/ PONTE SERRADA - (122 KM)



Contrato vigente: Em fase de conclusão.

Ilustrações de anomalias ***constatadas nos pavimentos:***



BR-282... KM 358,5 BURACOS, AFUNDAMENTOS E RECALQUES DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

DEFORMAÇÕES DO PAVIMENTO NO KM 361,8
Saporiti
FIESC

TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 364,5
Saporiti
FIESC

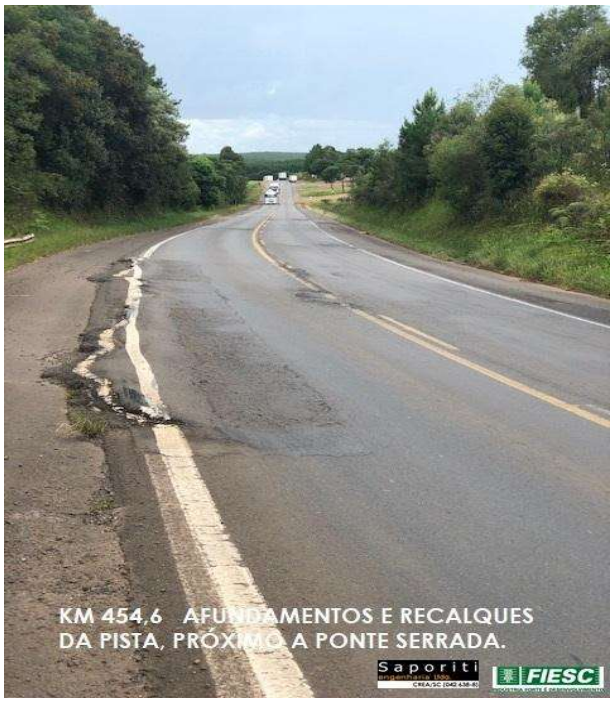
OUTRA VISTA DA SITUAÇÃO DO PAVIMENTO DA BR-282/SC, PRÓXIMO A ERVAL VELHO
Saporiti
FIESC

BR-282/SC SUBTRECHO ENTRE VARGEM BONITA E O ENTRONCAMENTO COM A BR-153/SC
KM 423,8 TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

KM 438 (PRÓXIMO ENTROCAMENTO COM A BR-153/ SC) TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

BR-282/SC KM 441 BURACOS, AFUNDAMENTOS E RECALQUES DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

PONTE SERRADA - KM 443,8 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

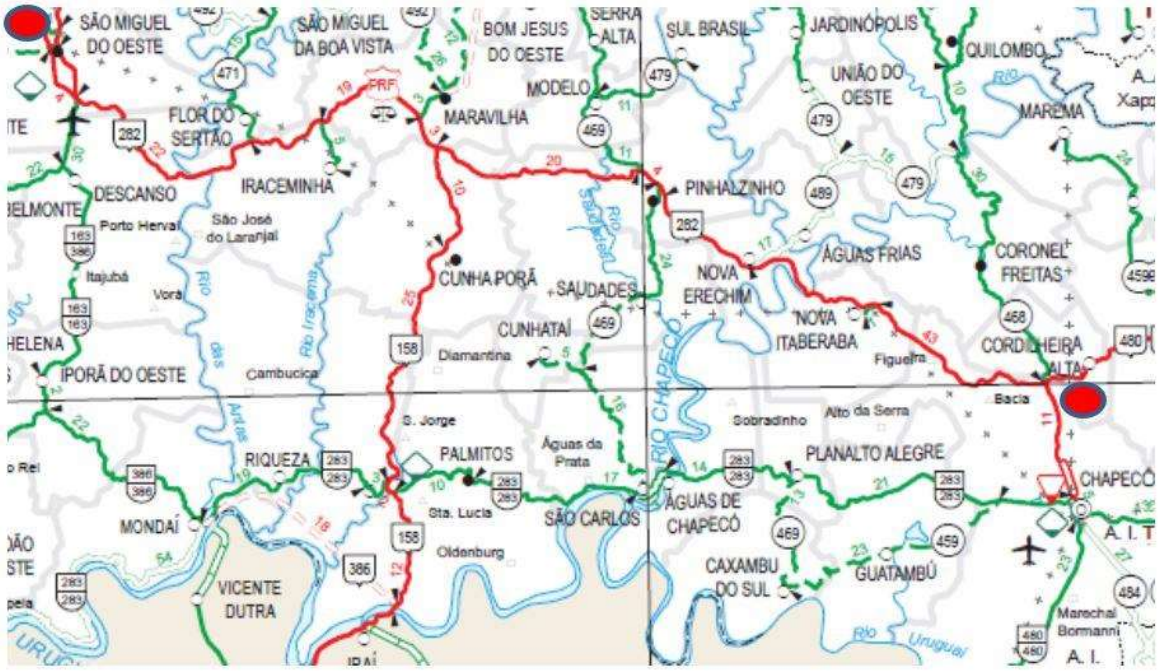


RODOVIA BR-282/SC: PONTE SERRADA/VARGEÃO/FAXINAL DOS GUEDES/ XANXERÊ/XAXIM/CORDILHEIRA ALTA/ACESSO CHAPECÓ – (± 71 KM)

Contrato vigente: Em fase de conclusão, antes do prazo contratual.

- Em excelente estado de conservação, manutenção e sinalização.

RODOVIA BR-282/SC: ACESSO CHAPECÓ/PINHALZINHO/MARAVILHA/ IRACEMINHA/SÃO MIGUEL DO OESTE - (190 KM)



Contrato vigente: Melhoramentos e eliminação dos pontos críticos.
Contrato firmado no 2º trimestre/2017 com vigência até 4º trimestre/2020.

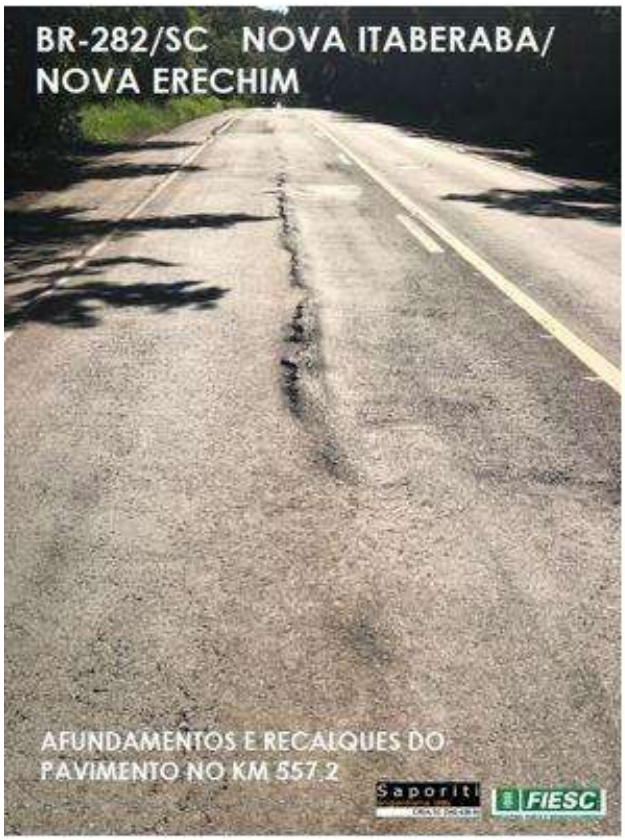
No 2º trimestre de 2017, o DNIT concluiu processo licitatório para contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos das rodovias BR-282/SC e BR-158/SC.

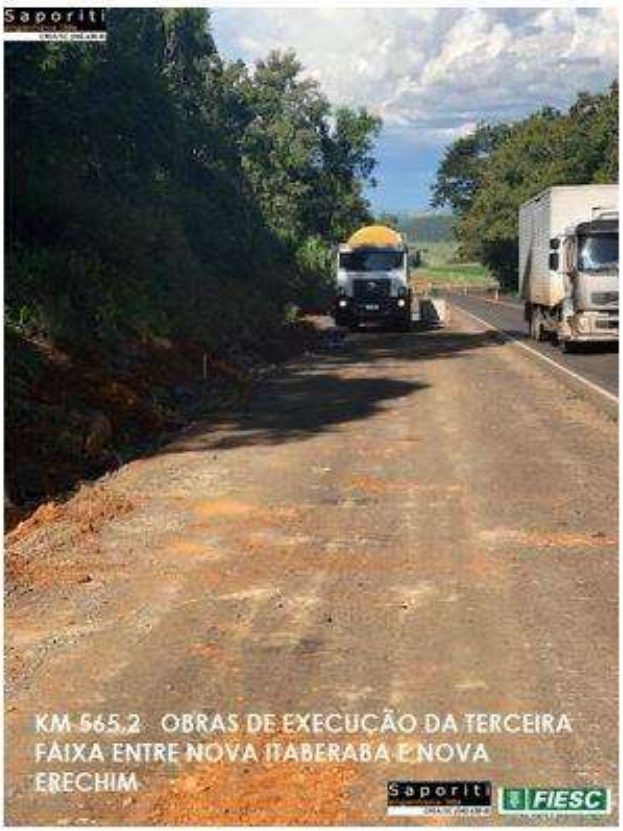
O projeto prevê a execução de 32,650 km de terceiras faixas, bem como melhorias em interseções nas localidades de Sede Figueira, Itaberaba, Linha Suspiro, Acesso à UDESC em Pinhalzinho, Cunha Porã/Caibi, Palmitos e Iraceminha.
O contrato firmado pelo DNIT, no montante de R$158,5 milhões, a preços de novembro de 2016, tem um **prazo estabelecido de três anos**, o que corresponde a um investimento médio de R$53,0 milhões por ano.

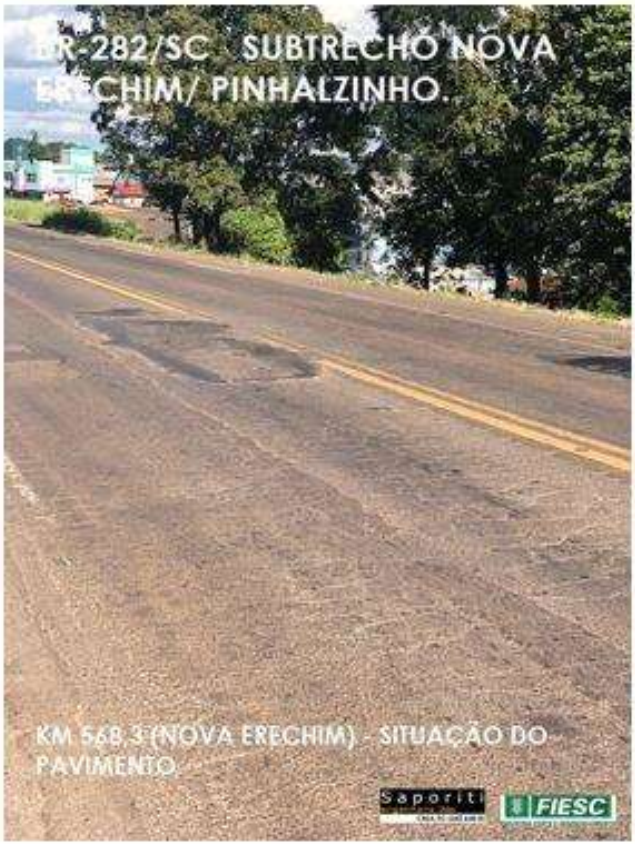
A Ordem de Serviço foi emitida em AGOSTO/2017, porém, por decisão judicial, foi liberada somente em NOVEMBRO/2017.

Executadas até o presente momento (março/2020), **somente 13% das obras contratadas** (Fonte: Monitora FIESC).

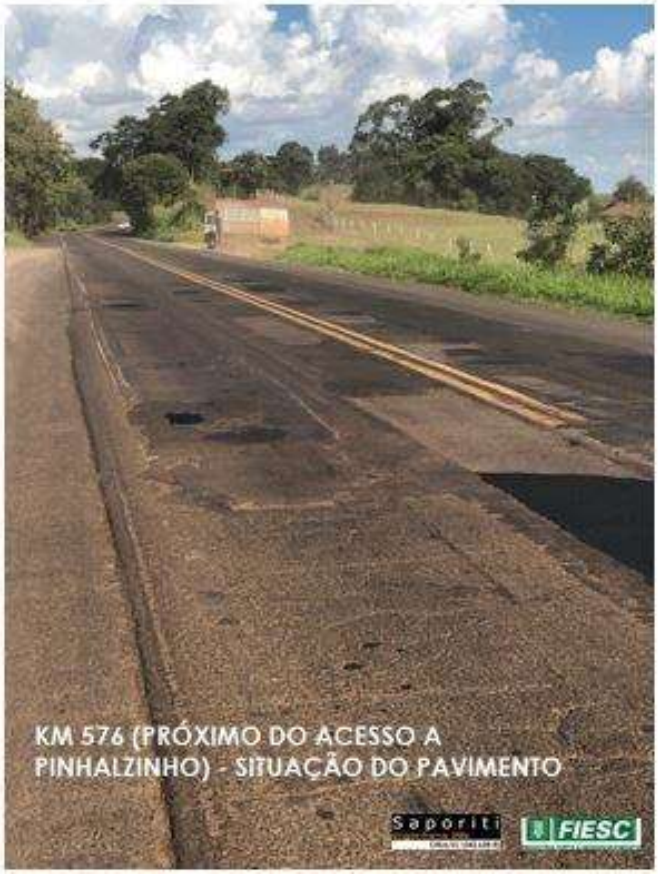
Ilustrações de anomalias ***constatadas nos pavimentos:***

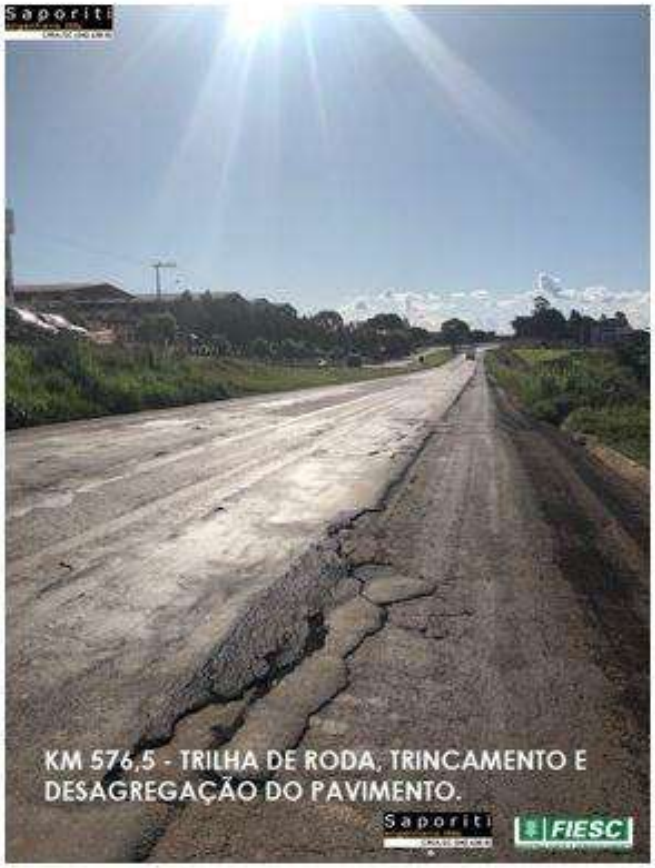


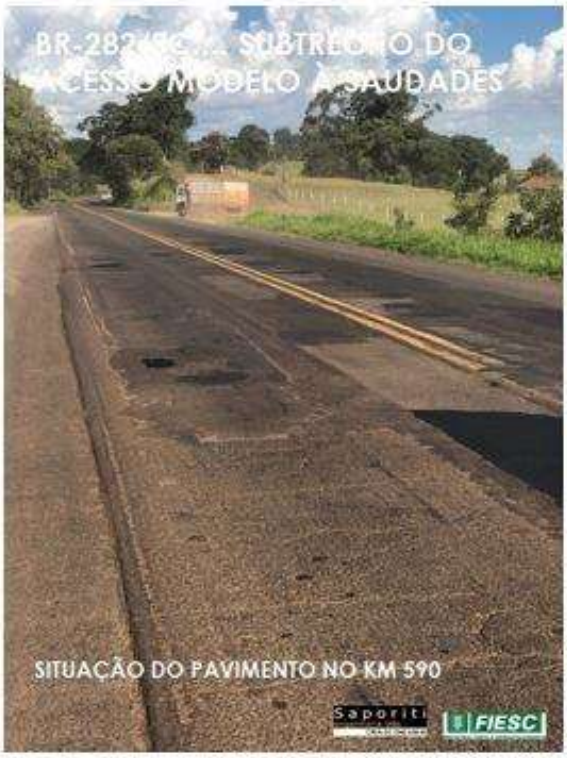



BR-282/SC - SUBTRECHO NOVA ERECHIM/ PINHALZINHO.
KM 568,3 (NOVA ERECHIM) - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

BURACOS, AFUNDAMENTOS E RECALQUES DO PAVIMENTO NO KM 569,0
Saporiti
FIESC


KM 576 (PRÓXIMO DO ACESSO A PINHALZINHO) - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

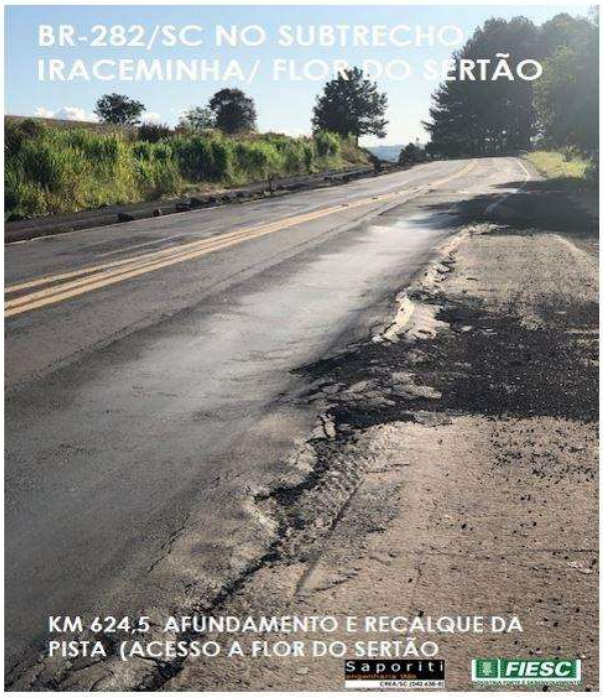

Saporiti
KM 576,5 - TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO.
Saporiti
FIESC


SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 590
Saporiti
FIESC

BR-282/SC SUBTRECHO SAUDADES/
MARAVILHA
AFUNDAMENTO E RECALQUE DO PAVIMENTO NO KM 600,5
Saporiti
FIESC

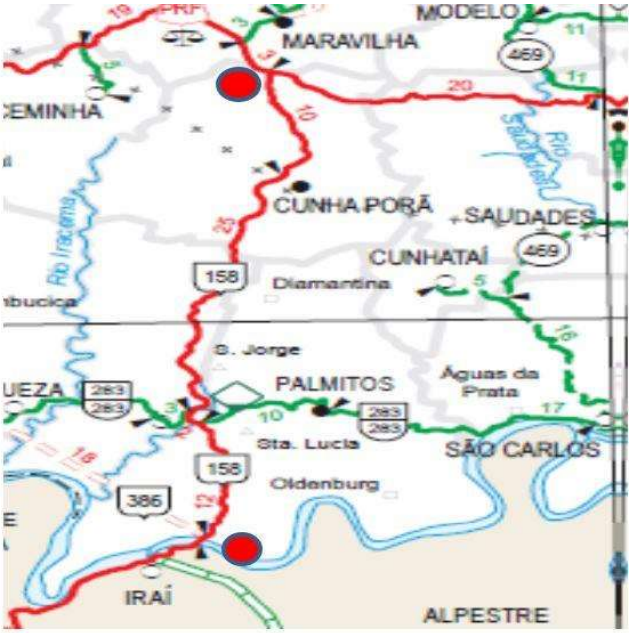
SUBTRECHO MARAVILHA/
IRACEMINHA - BR-282/SC
SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 608 - POSTO
DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
Saporiti
FIESC

TERCEIRA FAIXA EM EXECUÇÃO NO KM 621,5 -
EXTENSÃO APROXIMADA DE 2,0 KM
Saporiti
FIESC



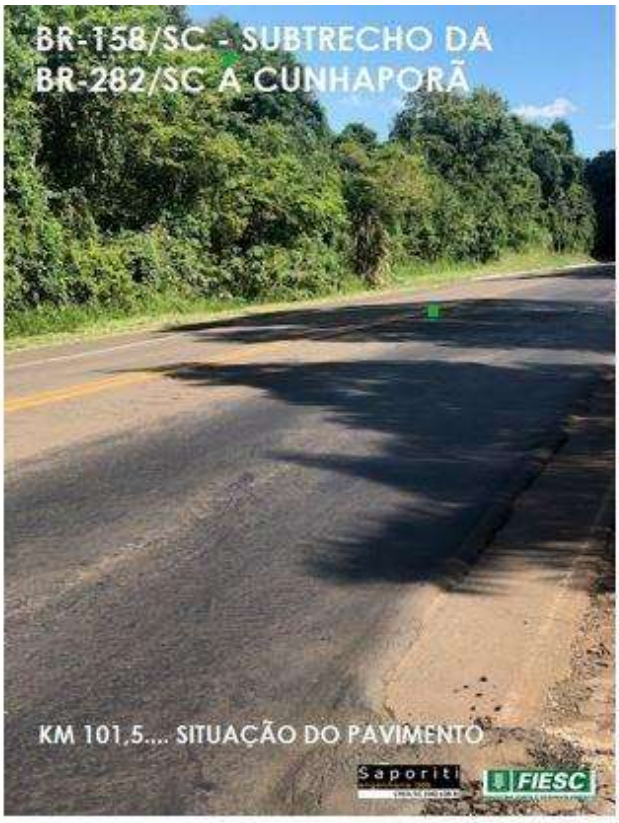
5. RODOVIA BR-158/SC

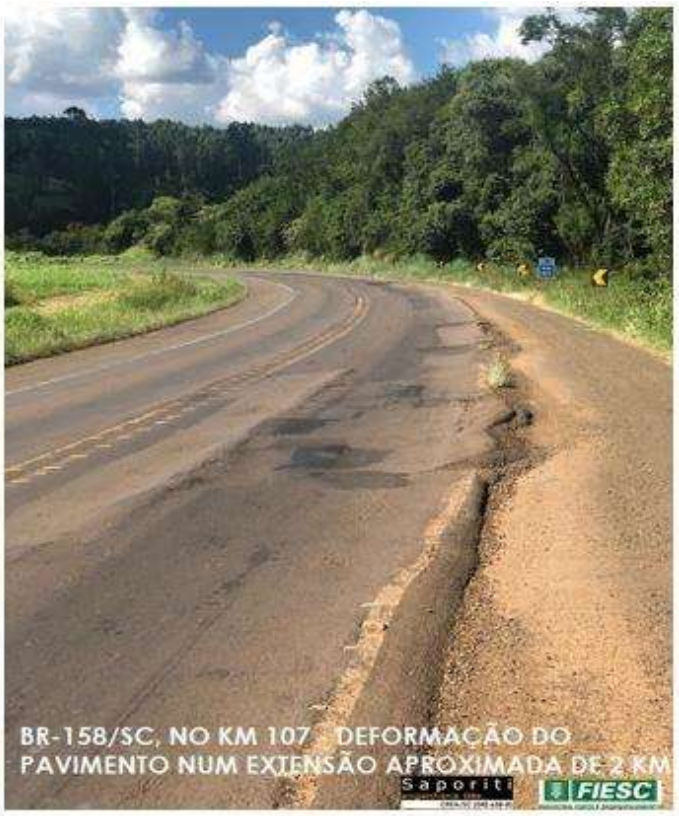
RODOVIA BR-158/SC: MARAVILHA (BR-282) / CUNHA PORÃ/ CAIBI/PALMITOS/DIVISA SC-RS - (49 KM)

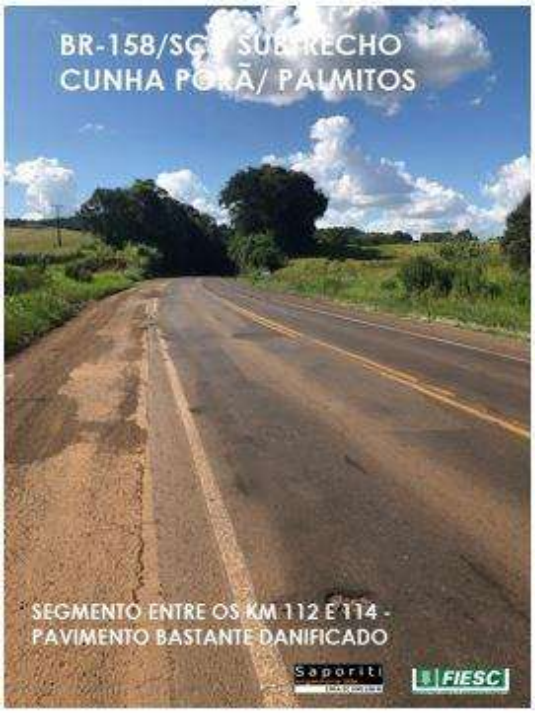


Contrato vigente: Melhoramentos e eliminação dos pontos críticos.
Contrato firmado no 2º semestre/2017 com vigência até 4º trimestre/2020.

Ilustrações de anomalias ***constatadas nos pavimentos:***

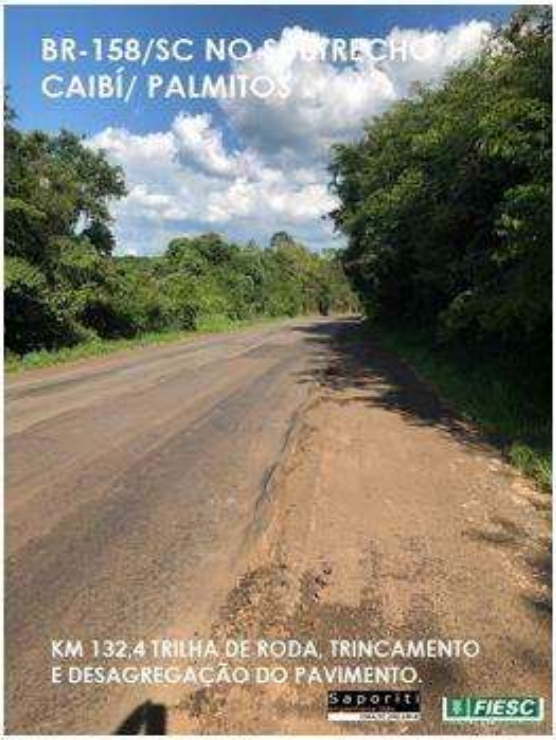






KM 120 - ACESSO À PLANALTINA - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

BR-158/SC, KM 132,4...AFUNDAMENTO E RECALQUE DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC


CAIBÍ/ PALMITOS
KM 132,4 TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO.
Saporiti
FIESC

Ponte sobre o Rio Lajeado Branco
Extensão 59 m
BR-158/SC KM 135,8 PONTE SOBRE O RIO LAJEADO BRANCO - AFUNDAMENTO E RECALQUE DA PISTA NA CABECEIRA
Saporiti
FIESC

6. RODOVIA BR-163/SC

RODOVIA BR-163/SC: SÃO MIGUEL D'OESTE/GUARACIABA/SÃO JOSÉ DO CEDRO/GUARUJÁ DO SUL/DIONÍSIO CERQUEIRA – (47,58 KM)

Contrato vigente: Ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos. Contrato firmado no 2º trimestre/2019 com vigência até 3º trimestre/2022.

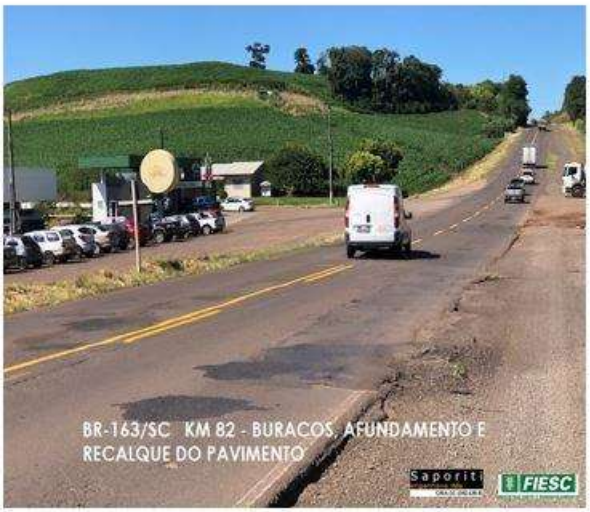
As obras do 1º Contrato firmado em 2012 estão totalmente paralisadas e **abandonadas desde o final de 2014**, acarretando graves problemas aos usuários daquela rodovia entre Dionísio Cerqueira e São Miguel d'Oeste.

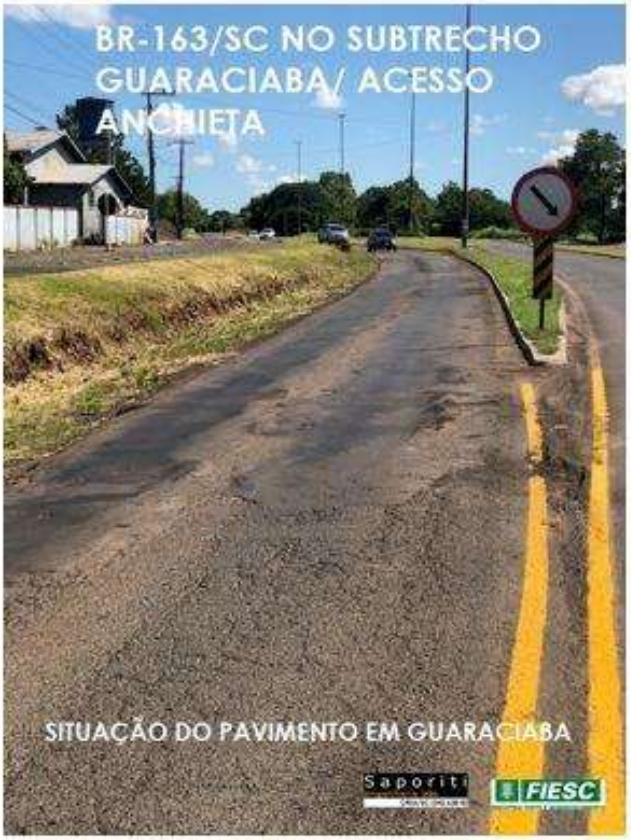
No **2º trimestre de 2019** o DNIT/SC **contratou** os serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação para ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-163/SC, no segmento entre o km 78+620 (Acesso de Anchieta) e km 122+60 (Dionísio Cerqueira), bem como do Acesso ao Porto Internacional de Cargas, numa extensão total de 47,58km, no montante de R$210.000.000,00 (a preços de março/2018), e com **prazo de duração de 3 anos**.

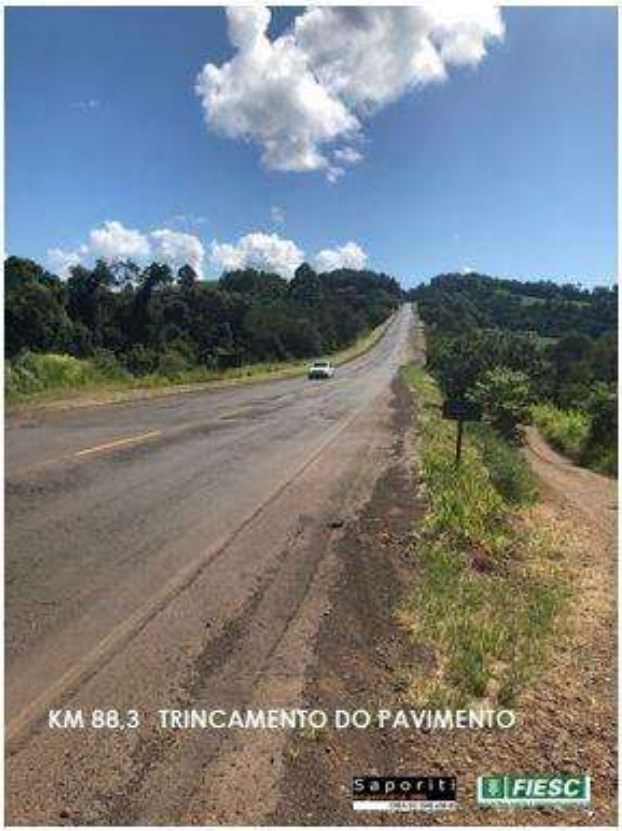
A obra contratada engloba melhorias de traçado, duplicação de pista em **pavimento rígido**, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres.

Decorrido aproximadamente um ano, o projeto básico, com prazo estipulado de execução em 180 dias, **ainda não está concluído**.

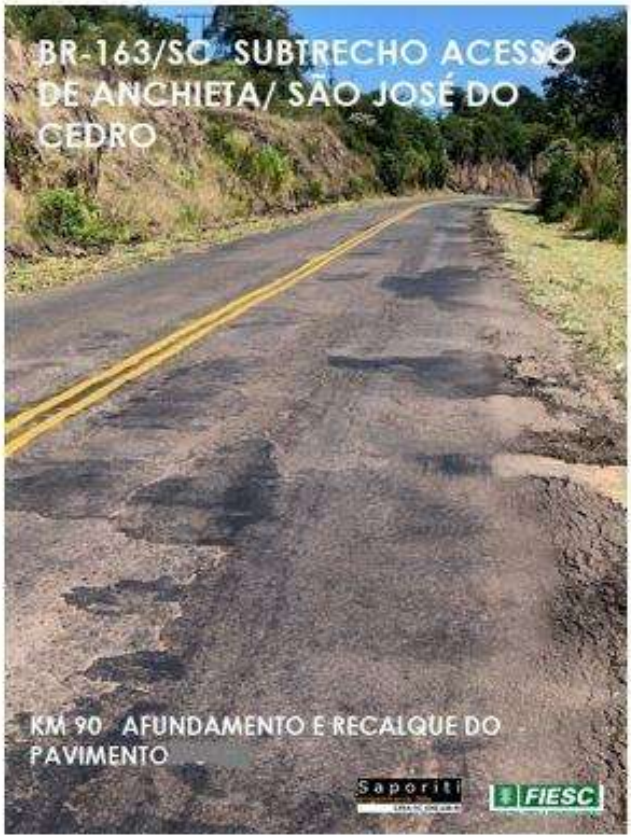
Ilustrações de anomalias ***constatadas nos pavimentos:***




BR-163/SC NO SUBTRECHO GUARACIABA/ ACESSO ANCHIETA
SITUAÇÃO DO PAVIMENTO EM GUARACIABA
Saporiti
FIESC


KM 88,3 TRINCAMENTO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

Saporiti
BR-163/SC KM 88,3 PÉSSIMA SITUAÇÃO DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

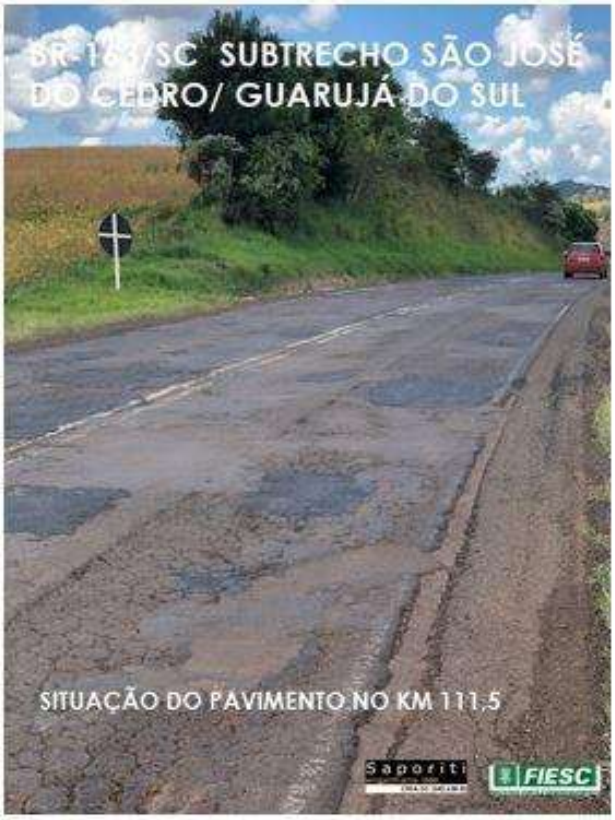

BR-163/SC SUBTRECHO ACESSO DE ANCHIETA/ SÃO JOSÉ DO CEDRO
KM 90 AFUNDAMENTO E RECALQUE DO PAVIMENTO
Saporiti
FIESC

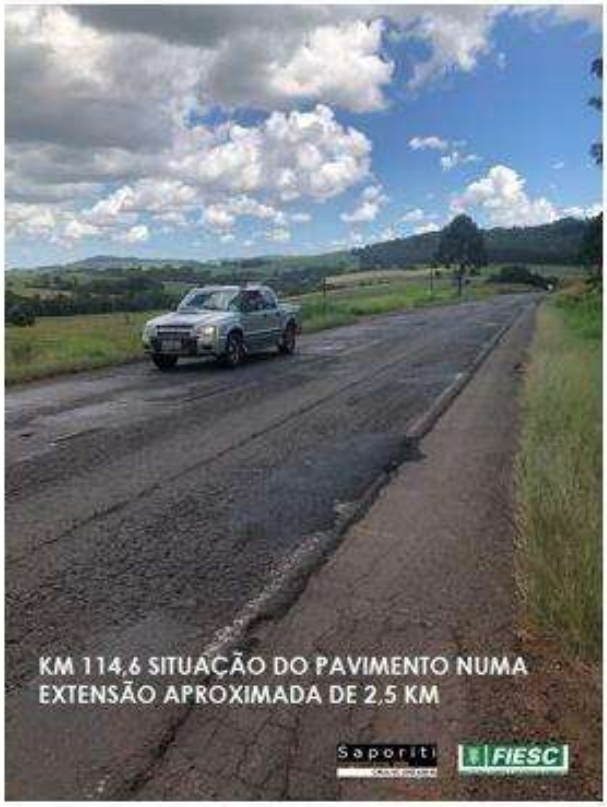
KM 98,3 AFUNDAMENTOS E RECALQUE DE PISTA
Saporiti
FIESC

S.J. DO CEDRO
PRINCESA
BR-280
VIADUTO INACABADO NO ACESSO À SÃO JOSÉ DO CEDRO
Saporiti
FIESC

ACESSO À SÃO JOSÉ DO CEDRO - CRUZES REVERENCIANDO OS MORTOS NA RODOVIA
FIESC
Saporiti

SITUAÇÃO DO PAVIMENTO DA BR-163/SC, EM SÃO JOSÉ DO CEDRO.
Saporiti
FIESC


BR-163/SC SUBTRECHO SÃO JOSÉ DO CEDRO/ GUARUJÁ DO SUL
SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 111,5
Saporiti
FIESC


KM 114,6 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NUMA EXTENSÃO APROXIMADA DE 2,5 KM
Saporiti
FIESC

TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 119,7 DA BR-163/SC
Saporiti
FIESC

CONSIDERAÇÕES ***GERAIS***

- Estudos elaborados para a FIESC demonstram que o custo de logística da indústria catarinense – transporte do produto e também o armazenamento em estoques - é de 14% do valor do faturamento bruto das empresas - 55% superior aos praticados nos EUA. Cinquenta por cento desse valor refere-se ao transporte.

- A Rodovia BR-470/SC interliga o interior de Santa Catarina aos portos de Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul, Itapoá e Imbituba, bem como ao Aeroporto Internacional de Navegantes.

- Para o Estado de Santa Catarina é vital assegurar a competitividade das indústrias instaladas no Oeste/Extremo Oeste, em especial ao agronegócio catarinense, principalmente o relacionado à produção de aves e suínos, uma vez que a região é deficitária em milho, o que obriga a se fazer aproximadamente 50 mil viagens/ano para trazer o insumo necessário para a alimentação dos gigantescos plantéis.

- A região abrangida por esses subtrechos amostrados das BR's 282 e 158/SC é responsável pela produção e industrialização de grande parte dos suínos, frangos e soja, os quais representam três dos quatro produtos mais exportados por Santa Catarina.

- Dados da Associação Comercial de Chapecó apontam para o transporte mensal de aproximadamente 600 mil suínos, 60 milhões de aves e de 100 mil toneladas de produtos industrializados pela Rodovia BR-282/SC, e suas alimentadoras: BR's 158/SC e 163/SC.

RECOMENDA-SE

- A necessidade de **REFORÇAR SIGNIFICATIVAMENTE** os recursos empenhados para agilizar as obras de restauração, melhoramentos e eliminação dos pontos críticos dos segmentos **Chapecó/São Miguel d'Oeste** e **Maravilha/Cunha Porã/Palmitos**, visto que deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e à segurança dos usuários, que estão provocando atrasos e prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes em uma região que lidera o setor agroalimentar catarinense.

- Que com os recursos empenhados se **priorize as conclusões das frentes de trabalho iniciadas**, e que se encontram paralisadas, especialmente as terceiras faixas, proporcionando mais segurança aos usuários da rodovia.

- Atenção muito especial das autoridades Federais e Estaduais, principalmente dos integrantes do Fórum Parlamentar Catarinense, objetivando o reinício das obras de ampliação da capacidade e melhoramentos da **BR-163/SC**, entre São Miguel d'Oeste e Dionísio Cerqueira - paralisadas desde o final de 2014 - e que até o momento não tiveram seu novo projeto executivo concluído, atrasado em pelo menos seis meses.

- Que as obras do CREMA, na **BR-470/SC**, no subtrecho **Apiúna/Rio do Sul/BR-116 (São Cristóvão do Sul)/Curitibanos/Campos Novos**, cujo prazo contratual está em fase de conclusão, seja objeto de **nova contratação** pelo DNIT.

- Como no subtrecho da **BR-282/SC**, entre **Campos Novos e Ponte Serrada**, o contrato vigente está com seu prazo expirando, que o DNIT venha licitar **novo CREMA** visando à execução das obras de conservação/manutenção e melhoramentos desse importantíssimo segmento.

MARÇO/2020

9.2 – ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO EM RODOVIAS ESTADUAIS NAS MICRORREGIÕES DA AMMVI (BLUMENAU) E DA AMAVI (RIO DO SUL)

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC
Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução
Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8
Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002.682-6

Supervisão Técnica
Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio
Samuel Becker
Pablo Setúbal
Marcelo Dorigatti

Edição de Arte
FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765
Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001
Florianópolis – SC
Tel: + 55(48)3231-4302
e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada nos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, da situação física das Rodovias Estaduais, amostradas em 462 km, nas Microrregiões da AMMVI (Blumenau) e da AMAVI (Rio do Sul).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios, visando a sensibilizar o Governo Estadual e as lideranças políticas, para as necessidades prementes das efetivas execuções das imprescindíveis obras e serviços de restauração, manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária estadual.

Importante salientar que as rodovias em análise integram eixo rodoviário estratégico, possuindo pujante atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 30,4 mil estabelecimentos, que empregam 311,7 mil trabalhadores (dados do MTE/2018), com uma população estimada de 951,6 mil (IBGE/2019) e que em 2019 contribuíram para uma corrente de comércio de US$ FOB 2,3 bilhões (dados do MDIC), gerando um PIB de R$ 36,7 bilhões.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

1. INTRODUÇÃO

Esta "Análise Expedita" visa mostrar às autoridades constituídas a situação física em que se encontram alguns segmentos das Rodovias Estaduais nas Microrregiões da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI (Blumenau) e da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI (Rio do Sul).

Rodovias em mau estado de conservação apresentam reflexos econômicos negativos apreciáveis para os usuários, quando comparados com os de uma estrada em bom estado, entre os quais se destacam os aumentos no consumo de combustível e nos custos operacionais dos veículos, na elevação dos índices de acidentes e no acréscimo no tempo de viagens.

As consequências da ausência de restauração, conservação e manutenção estruturais rotineiras, demonstradas e ilustradas neste trabalho, se repetem em várias outras regiões do Estado.

Fica demonstrado, pois, como a ausência efetiva da execução dessas obras e serviços está provocando uma deterioração acentuada no patrimônio rodoviário catarinense.

2. RODOVIA SC-414: BR-470 (NAVEGANTES) / LUIZ ALVES / MASSARANDUBA (SC-108)

(28 km + 16 km = 44 km)

No segmento entre a BR-470 e o Perímetro Urbano de Luiz Alves, a Rodovia SC-414 é pavimentada. Apresenta bom estado de conservação do pavimento e das sinalizações horizontais e verticais.

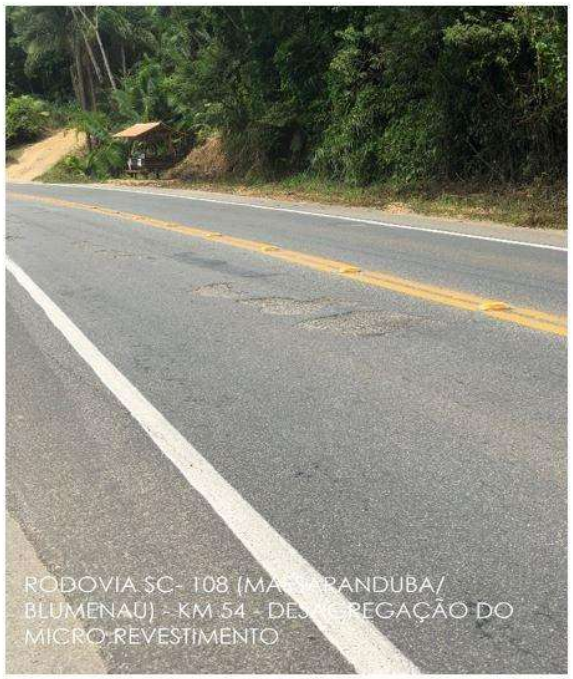
O segmento do Perímetro Urbano de Luiz Alves a Massaranduba, na extensão de 16 km, tem sua pavimentação asfáltica reivindicada há muito tempo pelas comunidades.

RODOVIA SC-414 LUIZ ALVES/
MASSARANDUBA- REVESTIMENTO PRIMÁRIO

3. RODOVIA SC-108: MASSARANDUBA / VILA ITOUPAVA/ BLUMENAU (BR-470)

(34 km)

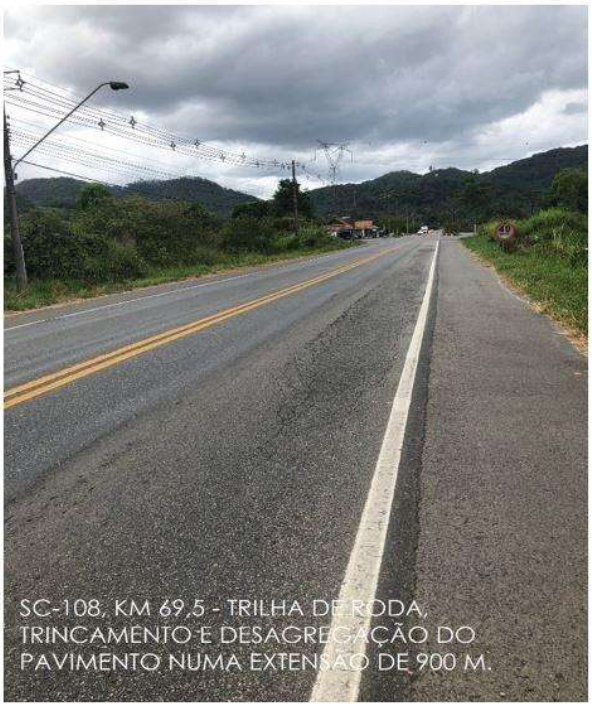
O subtrecho entre o Perímetro Urbano de Massaranduba e a Polícia Militar Rodoviária apresenta alguns pontos com defeitos no pavimento, conforme ilustrações a seguir. Porém, a maioria desse subtrecho encontra-se em bom estado de conservação.



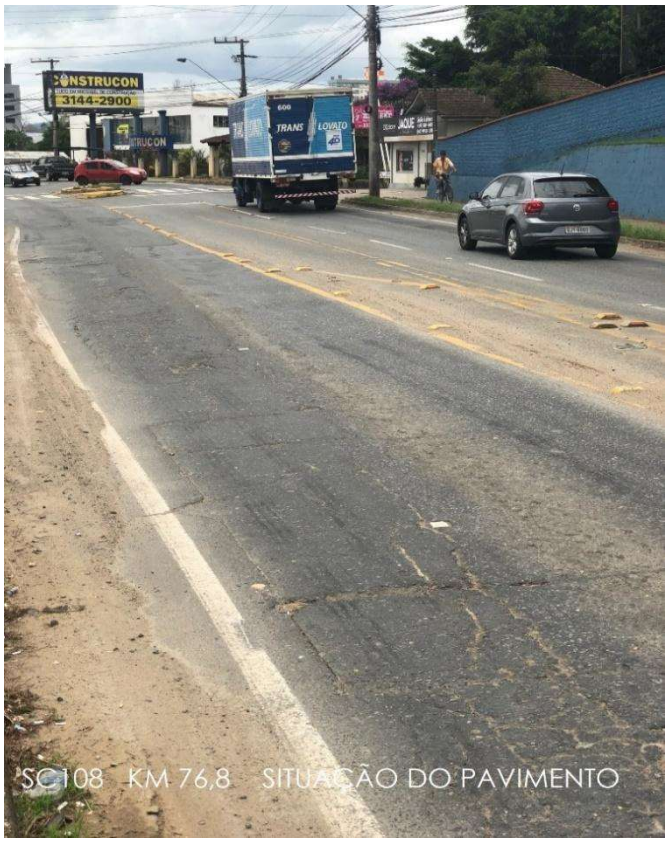
RODOVIA SC- 108 (MASSARANDUBA/ BLUMENAU) - KM 54 - DESAGREGAÇÃO DO MICRO REVESTIMENTO

RODOVIA SC- 108 - TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 68

O subtrecho da SC-108, entre a PMRv e o entroncamento com a BR-470, passando pela Vila Itoupava, apresenta o pavimento muito deteriorado e remendado, conforme ilustrações a seguir:

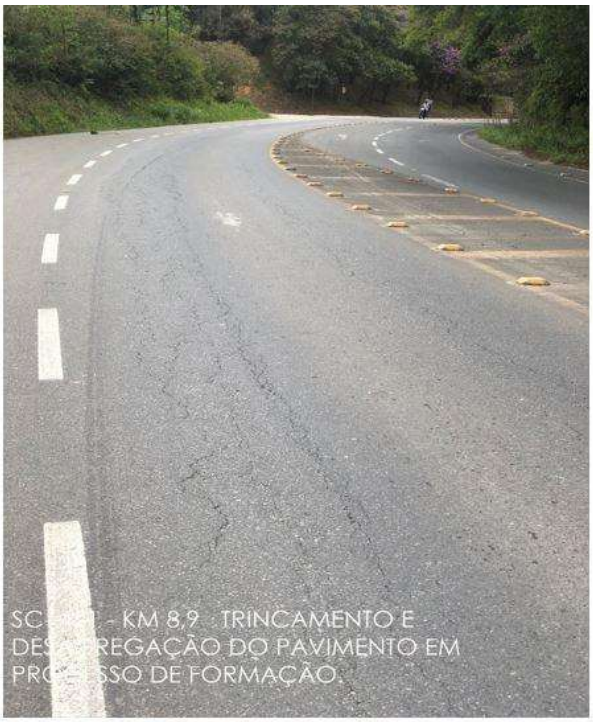

SC-108, KM 69,5 - TRILHA DE RODA,
TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO
PAVIMENTO NUMA EXTENSÃO DE 900 M.

SC-108, KM 71,8 - SEGMENTO ENTRE VILA
ITOUPAVA E A BR-470 ESTÁ COM O PAVIMENTO
BASTANTE COMPROMETIDO, MU
REMENDOS.


CONSTRUCON
3144-2900
TRANS LOVATO
SC108 KM 76,8 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO

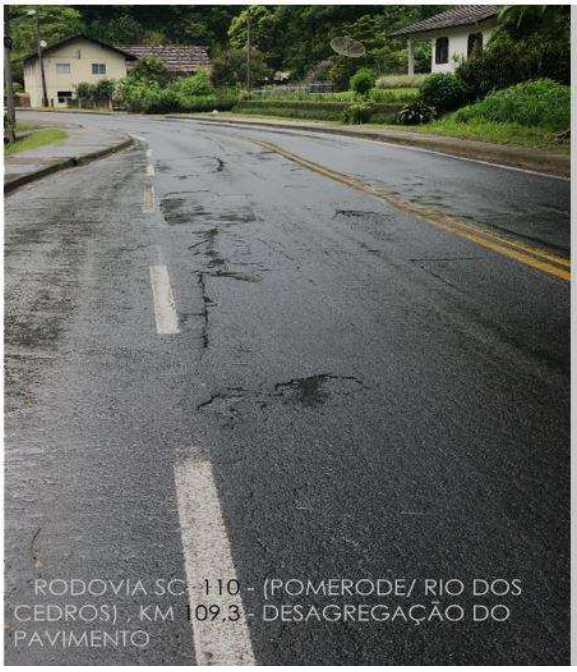
4. RODOVIA SC-421: BLUMENAU (BR-470) / POMERODE *(20 km)*

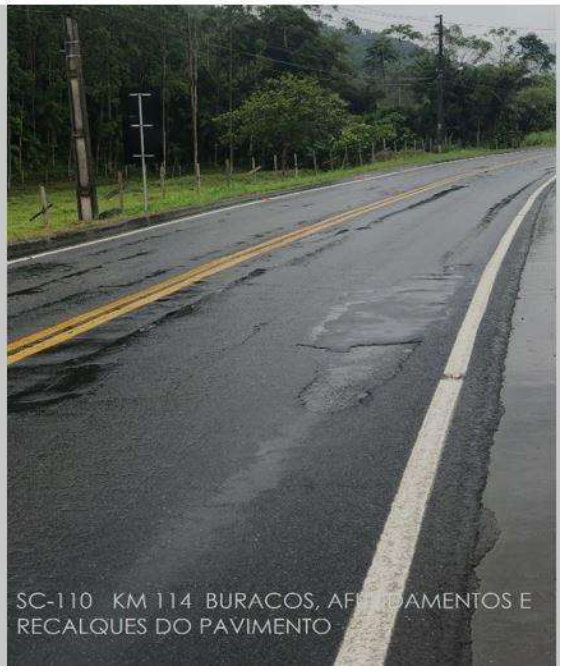
Esse trecho apresenta uma situação de conservação e sinalização boa, porém, com anomalias pontuais no pavimento, conforme segue:



5. RODOVIA SC-110: POMERODE/ RIO DOS CEDROS/ RODEIO/ ASCURRA (46 km)

Rodovia em bom estado de conservação, porém com desagregação, buracos e afundamentos pontuais no pavimento.


RODOVIA SC -110 - (POMERODE/ RIO DOS CEDROS) , KM 109,3 - DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO


SC-110 KM 114 BURACOS, AFUNDAMENTOS E RECALQUES DO PAVIMENTO

SC-110 , KM 122 - TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

RODOVIA SC- 110 TRECHO RODEIO/ TIMBÓ KM 135 DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

6. RODOVIA SC-477: INDAIAL (BR-470) / TIMBÓ/ BENEDITO NOVO / DOUTOR PEDRINHO / ENCRUZILHADA VOLTA GRANDE - BOM SUCESSO - ITAIÓPOLIS

(71 km)

O pavimento da SC-477, no segmento Indaial/Timbó/Benedito Novo, encontra-se em estado muito ruim. Necessita restauração total, conforme ilustrações a seguir:

SC-477 KM 180 ABUNDAMENTOS E RECALQUE DA PISTA

SC- 477 KM 184,8 TRILHA DE RODA E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

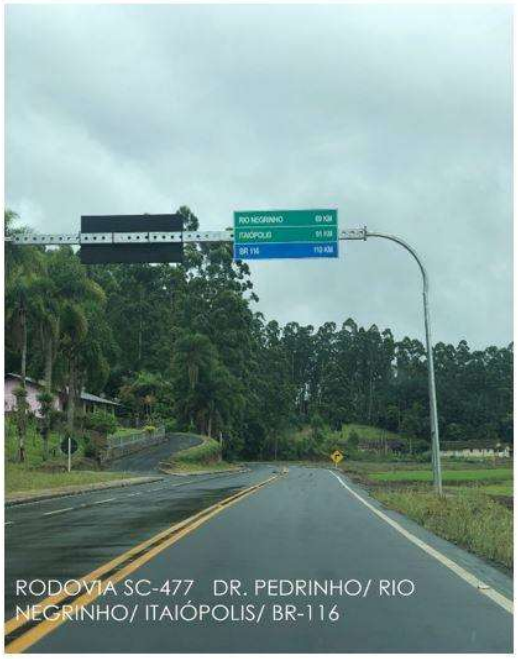
RODOVIA SC- 477 TIMBÓ / INDAIAL KM 194,5 - TRICAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

RODOVIA SC- 477 KM 196,8 TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO.

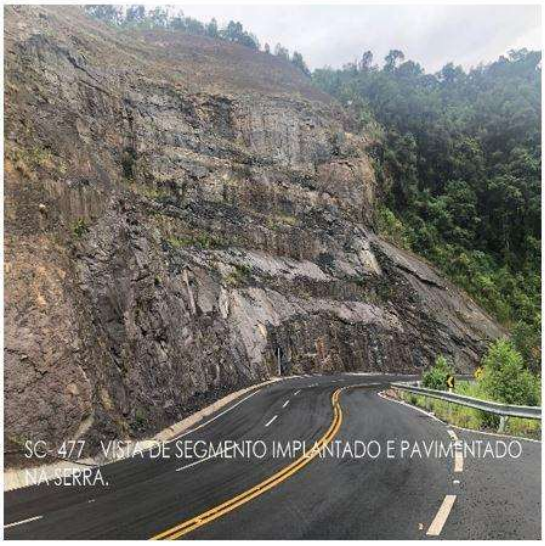
SC-477 - BENEDITO NOVO/ DR. PEDRINHO KM 172,50 - TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

SC-477 KM 179,2 SITUAÇÃO DO PAVIMENTO

O segmento da Rodovia SC-477, entre Alto Benedito Novo e a encruzilhada Volta Grande - Bom Sucesso e Itaiópolis, numa extensão de aproximadamente 30 km, recentemente implantado e pavimentado, encontra-se em excelente estado de conservação.


RODOVIA SC-477 DR. PEDRINHO/ RIO NEGRINHO/ ITAIÓPOLIS/ BR-116

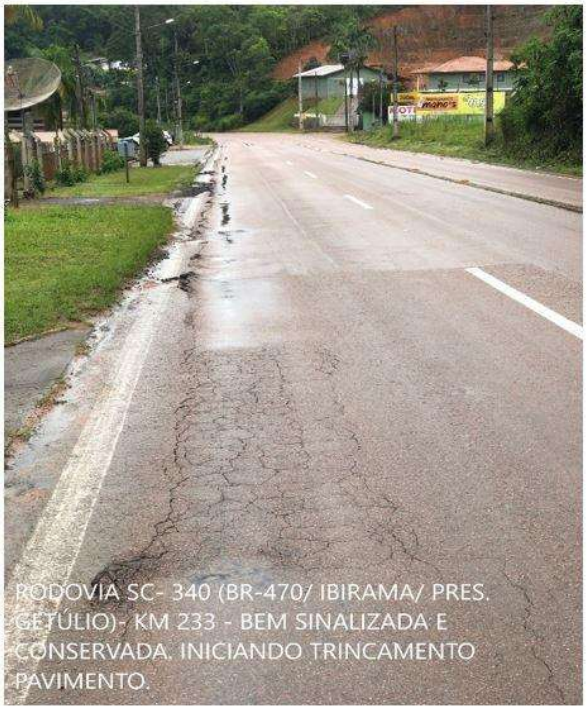
SC-477 VISTA DE SEGMENTO NA SERRA ESTRADA EM EXCELENTE ESTADO

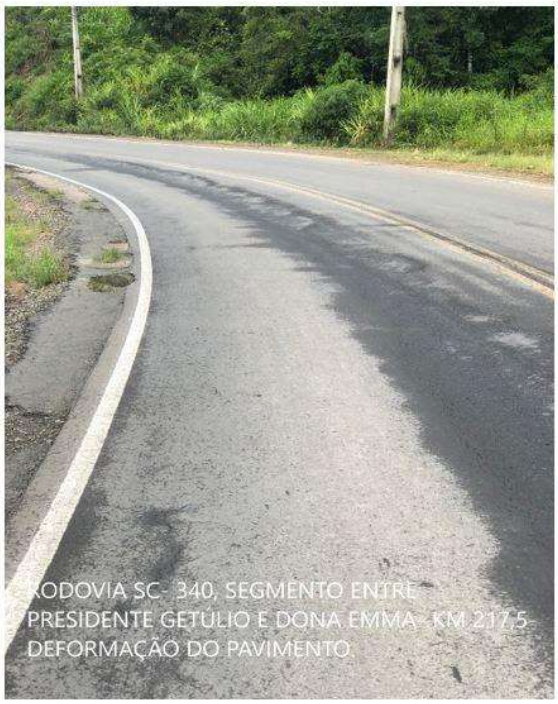

SC- 477 - VISTA DE SEGMENTO IMPLANTADO E PAVIMENTADO NA SERRA.

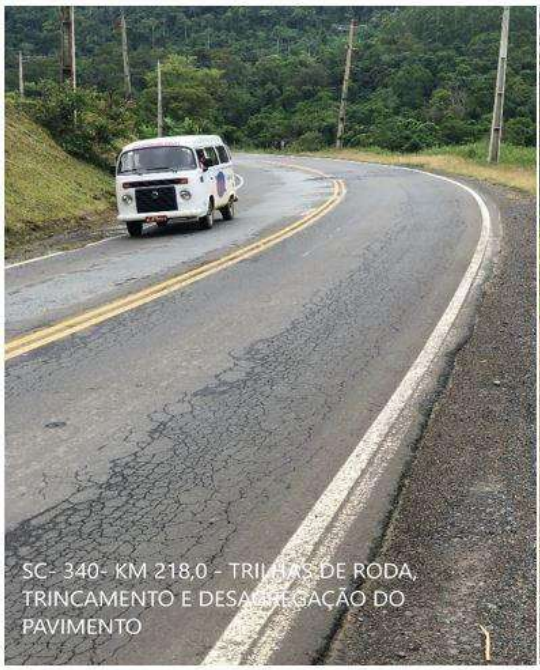
INTERSEÇÃO DAS RODOVIAS SCs -477 (ITAIÓPOLIS) E 112 (RIO NEGRINHO)

7. RODOVIA SC-340: IBIRAMA (BR-470) / PRESIDENTE GETÚLIO / DONA EMMA / WITMARSUM/ VITOR MEIRELLES *(53 km)*

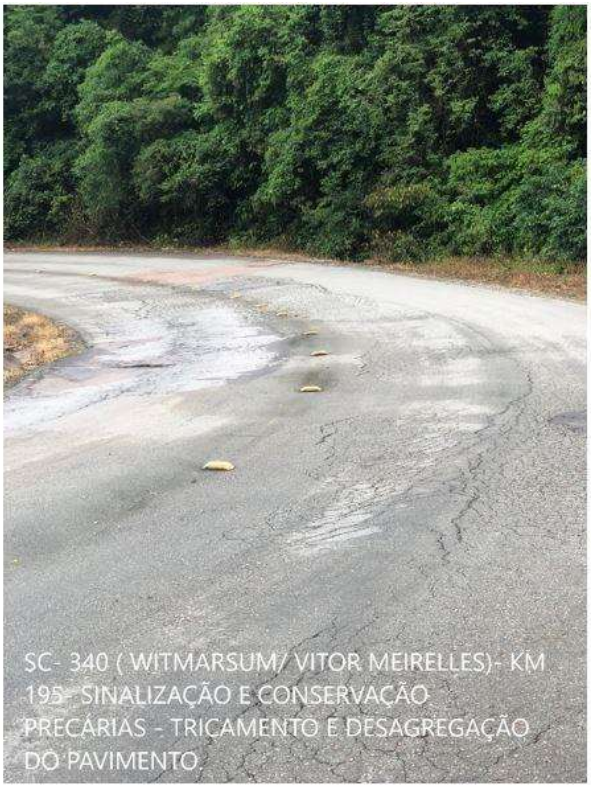
Rodovia no segmento entre a BR-470 e Witmarsum bem conservada e sinalizada. Apresenta problemas pontuais no pavimento, conforme ilustrações a seguir:


RODOVIA SC- 340 (BR-470/ IBIRAMA/ PRES. GETÚLIO) - KM 233 - BEM SINALIZADA E CONSERVADA. INICIANDO TRINCAMENTO PAVIMENTO.


RODOVIA SC- 340, SEGMENTO ENTRE PRESIDENTE GETÚLIO E DONA EMMA - KM 217,5 DEFORMAÇÃO DO PAVIMENTO

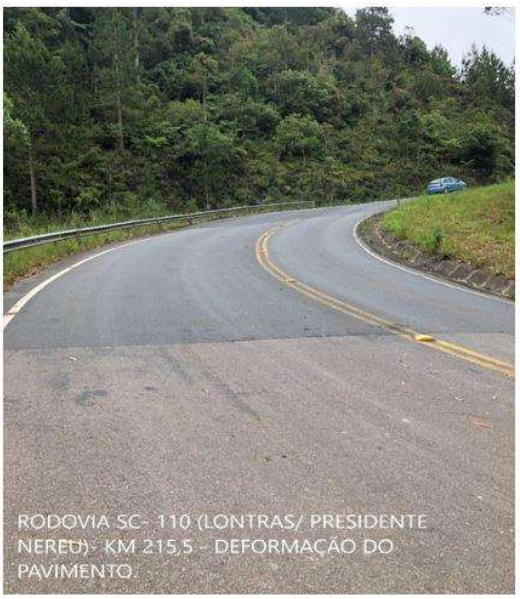


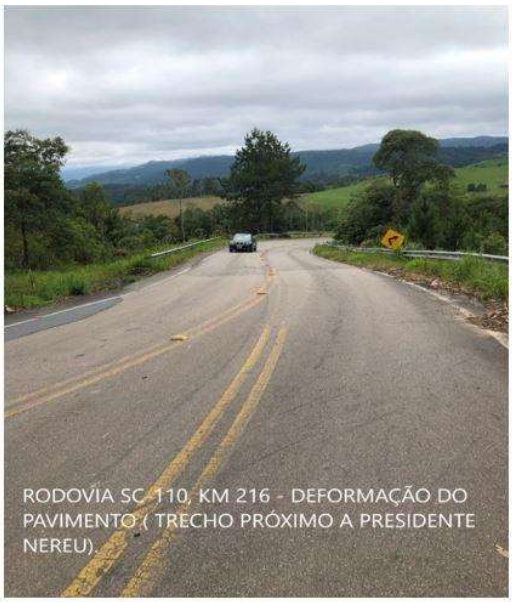
SC-340: Segmento Dona Emma / Witmarsum / Vitor Meirelles – Pavimento bastante danificado.



8. RODOVIA SC-110: LONTRAS (BR-470) / PRESIDENTE NEREU *(29 km)*

Rodovia sinuosa, sem acostamento, bem sinalizada. Deformações pontuais no pavimento.

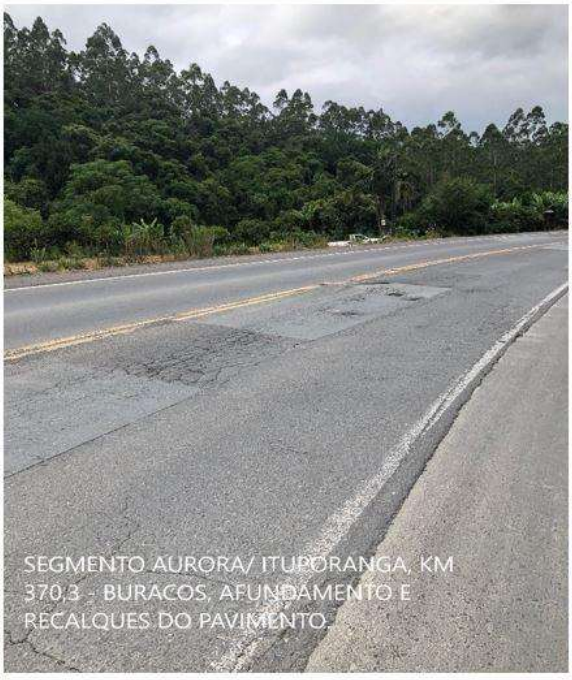




9. RODOVIA SC-350: RIO DO SUL (BR-470) / AURORA / ITUPORANGA / ALFREDO WAGNER *(80 km)*

Recentemente a Rodovia recebeu a aplicação de microrrevestimento do pavimento asfáltico nesse segmento. Estrada bem sinalizada. Apresenta alguns problemas pontuais no pavimento asfáltico, conforme ilustrações a seguir:

RODOVIA SC-350 (RIO DO SUL/ AURORA), KM 368, TRINCAMENTO DO PAVIMENTO. MICROREVESTIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

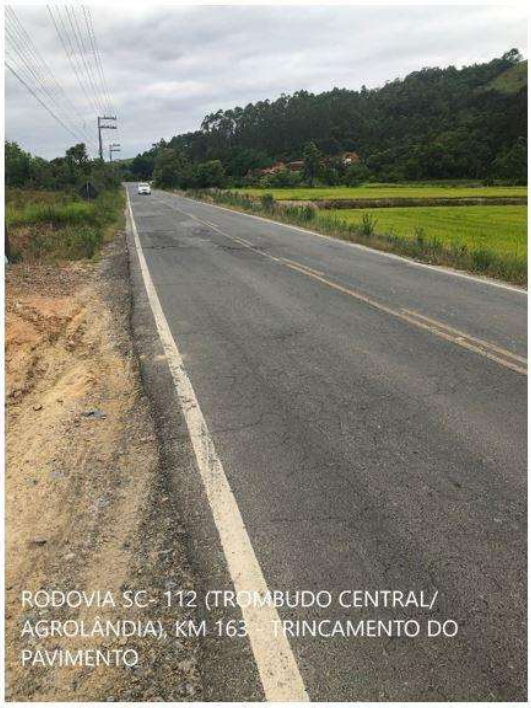


SEGMENTO AURORA/ ITUPORANGA, KM 370,3 - BURACOS, AFUNDAMENTO E RECALQUES DO PAVIMENTO.

SC-350 (ITUPORANGA/ ALFREDO WAGNER), KM 402 - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO.

10. RODOVIA SC-112: TROMBUDO CENTRAL (BR-470) / AGROLÂNDIA *(14 km)*

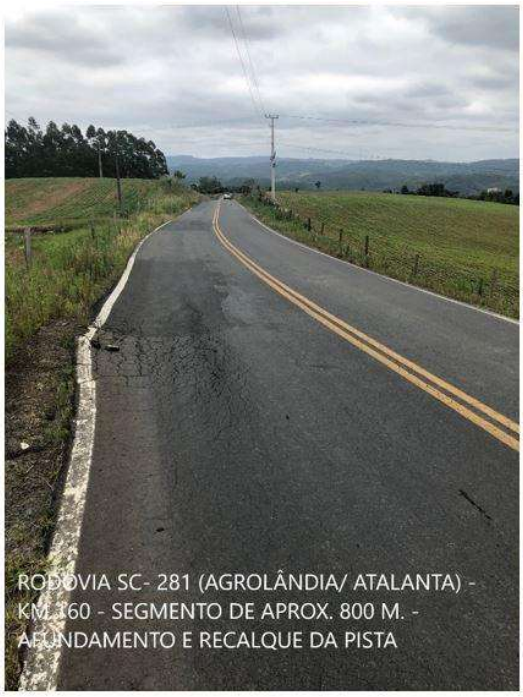
Entre Trombudo Central e Agrolândia está iniciando o aparecimento pontual de afundamento da pavimentação, conforme ilustrações a seguir:

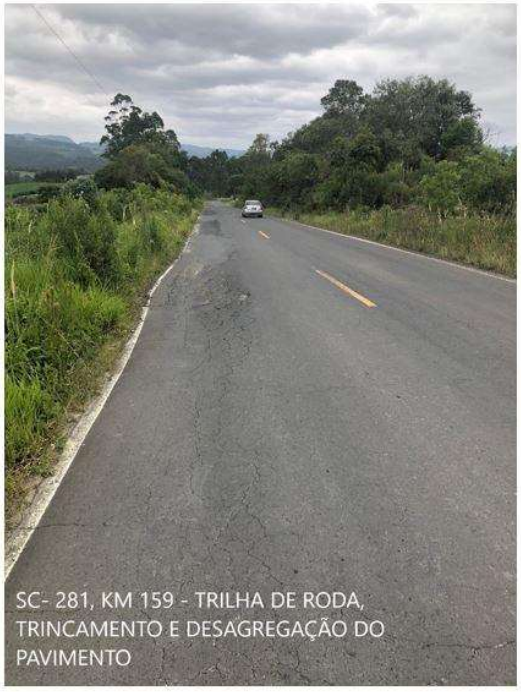


RODOVIA SC- 112 (TROMBUDO CENTRAL/ AGROLÂNDIA), KM 163 - TRINCAMENTO DO PAVIMENTO

RODOVIA SC-112- KM 170 - DEFORMAÇÃO DO PAVIMENTO NUM SEGMENTO DE APROXIMADAMENTE 1.200 M - AGROLÂNDIA

11. RODOVIA SC-281: AGROLÂNDIA/ ATALANTA *(6 km)*


RODOVIA SC- 281 (AGROLÂNDIA/ ATALANTA) - KM 160 - SEGMENTO DE APROX. 800 M. - AFUNDAMENTO E RECALQUE DA PISTA


SC- 281, KM 159 - TRILHA DE RODA, TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO

RODOVIA SC-281, KM 157,5 - TRINCAMENTO DO PAVIMENTO

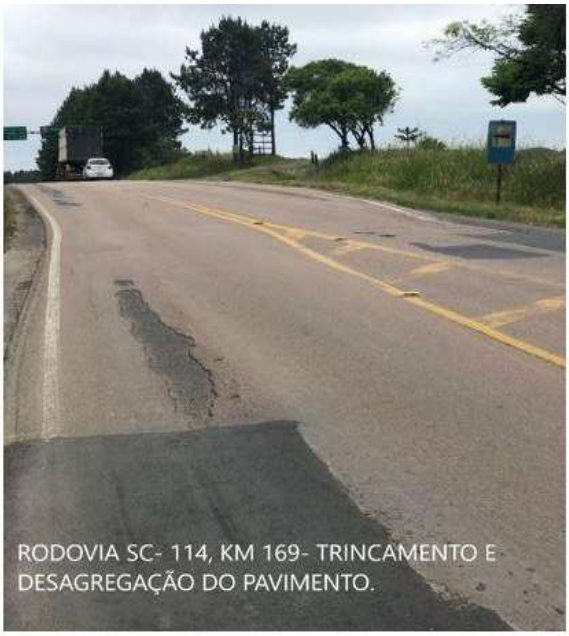
12. RODOVIA SC-350: AGRONÔMICA (BR-470) / LAURENTINO / RIO DO OESTE (12 km)

Essa Rodovia recebeu recentemente os serviços de microrrevestimento do pavimento asfáltico. Bem sinalizada e conservada.

13. RODOVIA SC-114: BR-470/ OTACÍLIO COSTA/ PALMEIRA/ ÍNDIOS (BR-282) (53 km)

I. Segmento da BR-470 a Otacílio Costa (18 km).

ENTRONCAMENTO DA SC- 114 COM A BR-470


RODOVIA SC- 114, KM 169- TRINCAMENTO E DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO.

RODOVIA SC- 114, KM 180,5 - AFUNDAMENTOS E RECALQUES DA PISTA.

RODOVIA SC- 114 , KM 180 - AFUNDAMENTO E RECALQUE DO PAVIMENTO.

II. Segmento Otacílio Costa/ Palmeira/ Índios (BR-282) (35 km)

O trecho da Rodovia SC 114, entre Otacílio Costa e a Rodovia BR-282, passando pelo município de Palmeira, teve sua pavimentação executada recentemente em pavimento rígido. Está em excelente situação e muito bem sinalizada.

CONSIDERAÇÕES ***GERAIS***

- O Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade – SIE, está implantando o **PROJETO RECUPERAR**, o qual objetiva melhoramentos emergenciais, por meio dos serviços de recuperação de pista (tapa buracos), roçada, sinalização e desobstrução de drenagem na Malha Rodoviária Estadual.

- Os convênios são firmados com Consórcios Rodoviários Intermunicipais.

- As obras de **RESTAURAÇÃO** do pavimento (fresagem da capa asfáltica, recuperação de base, recapeamento com CAUQ e microrrevestimento a frio), todas **IMPRESCINDÍVEIS** numa recuperaçãO rodoviária, **NÃO ESTÃO INCLUSAS** nos Convênios firmados, o que as torna de exequibilidade técnica contínua questionável.

- No 1° Semestre de 2020 o Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade – SIE, para manter o Patrimônio Rodoviário estimado em R$21,0 bilhões, investiu em obras de Conservação Estrutural Rodoviária, Manutenção Corretiva, Limpeza de Plataforma e Sinalizações horizontais e verticais da malha rodoviária estadual, o montante total de somente **R$18,8 milhões** (Fonte: Diretoria de Operações da SIE/Julho.2020), correspondente a **0,09% do patrimônio**, **quando o ideal seria aproximadamente 0,30%.**

- Isso posto, e respeitando-se a opção Governamental de efetuar a manutenção desse valioso Patrimônio Rodoviário do Estado de SC, **estimado em R$21 bilhões**, por meio de Consórcios Rodoviários Intermunicipais,

RECOMENDA-SE

- A inserção também das obras e serviços de **RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO** nos objetos dos convênios firmados, nas várias rodovias da região que necessitam dessas intervenções, conforme demonstrado nas ilustrações apresentadas.

- A alocação de mais recursos orçamentários em 2020, para a execução, com mais celeridade, das obras recém contratadas.

JULHO/2020

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

0800 48 1212 fiesc.com.br

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rodovia Admar Gonzaga, 2765
Itacorubi 88034 001 Florianópolis , SC